

# Noventa Aspectos

Das Manifestações do Islam  
em Honrar a Mulher



*Preparação:*  
*Majid bin Suleiman Al-Rassi*

**Noventa Aspectos  
Das Manifestações do Islam  
em Honrar a Mulher  
Preservar seus Direitos  
e Respeitar seus Sentimentos**

**Preparação:  
Majid bin Suleiman Al-Rassi**

**Tradução:  
Samir El Hayek**

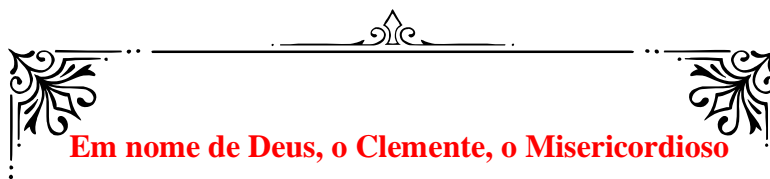
Ramadan 1444 H - abril de 2023 EC

تسعون مظهرًا  
من مظاهر تكريم الإسلام للمرأة  
وحفظ حقوقها  
واحترام مشاعرها

تأليف: ماجد بن سليمان الرسي

مترجما إلى اللغة البرتغالية

ترجمة: د. سمير الحايك



Louvado seja Deus, e que as bênçãos e a paz estejam com todos os profetas e mensageiros:

Não se oculta do contemplador dos ensinamentos da religião do Islam aquela mudança qualitativa que aconteceu à mulher em relação ao seu status e direitos, em comparação com o que eram antes do Islam.

A religião do Islam reviveu esta entidade fraca que foi oprimida e Sua dignidade foi perseguida e humilhada, sua vontade foi roubada, foi reprimida e excluída por longos períodos de tempo, só por ser mulher.

A religião do Islam carregou a bandeira da defesa dos direitos das mulheres em uma época em que as mulheres não tinham nela o menor direito e lançou sua campanha para homenagear as mulheres, baseada nas palavras de Deus Todo-Poderoso no Alcorão Sagrado: **“Enobrecemos os filhos de Adão”**, e das palavras do, Exaltado Seja: **“porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres”**.

A religião do Islam tem se destacado por enfatizar e estabelecer os direitos das mulheres em sua abrangência e a assimilação de todas as fases de sua vida, por isso deu a ela os direitos de filha, irmã, esposa e mãe, nova e velha, livre e escrava, saudável e doente, rica e pobre, até a mulher politeísta, além da muçulmana, desfrutava da misericórdia

do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)<sup>1</sup> mais misericórdia do que seu povo lhe dava.

Em seguida vamos citar noventa aspectos que a religião do Islam honram a mulher.<sup>2</sup>

1. Deus mostra no Magnífico Alcorão que **Ele criou as pessoas de dois sexos, macho e fêmea**. A humanidade só se desenvolve com eles. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado”**

---

<sup>1</sup> Invocar as bênçãos de Deus ao Profeta Mohammad é o louvor de Deus a ele na mais alta assembleia, que é dos anjos, e isso é um acréscimo de honra e elogio, e ele merece isso, porque Deus guiou as pessoas por intermédio dele para a religião correta.

O significado de Paz é uma prece também para que Deus o proteja de pragas, como falar mal dele ou de suas esposas, etc.

Assim, o significado geral para a frase (Deus o abençoe e lhe dê paz), ou seja, Ó Deus abençoe o Teu Profeta Mohammad.

Esta frase é de reverência e respeito, e o muçulmano deve dizê-la sempre que se deparar com a lembrança do Profeta Mohammad. Não é apropriado para o muçulmano citar o nome do Profeta Mohammad e não fazer prece por ele, como se falasse de uma pessoa normal.

É também apropriado citar essa prece quando se citar o resto dos profetas (que a paz esteja com eles).

O amor de mencionar esta súplica no tempo dos profetas - que as bênçãos e a paz estejam com eles.

<sup>2</sup> Por uma questão de honestidade científica e atribuindo crédito à sua família, usei para a preparação desta pesquisa de muito do artigo do Dr. Ahmad Ibn Osman com o título: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e os direitos da mulher, publicado na rede de informações..

De acordo com isso, não há superioridade sobre uma raça e outra, nem um povo sobre outro, nem uma tribo sobre outra, a não ser quanto à sua proximidade de Deus, demonstrado pelo temor.

2- Um dos aspectos da honra que a Religião do Islam deu à mulher é que o Alcorão cita **as graças de Deus às pessoas primeiro para as mulheres, antes dos homens**. Deus, Exaltado Seja, diz: **“A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ele cria o que Lhe apraz; concede filhas a quem quer e concede varões a quem Lhe apraz”**.

3- Faz parte dos aspectos da honra do Islam **à mulher é citá-la muito ao homem no contexto do Alcorão**, como as palavras de Deus, Exaltado Seja: **“A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, concederemos uma vida agradável, e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações”**.

4- Um dos aspectos do Islam honrar as mulheres é que **invalidou o caráter de odiar as meninas** que era a característica dos pré-islâmicos. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Quando a algum deles é anunciado o nascimento de uma filha, o seu semblante se entristece e fica angustiado. Oculta-se do seu povo, pela má notícia que lhe foi anunciada: deixá-la-á viver, envergonhado, ou a enterrará viva? Que péssimo é o que julgam!”**

5- Como **aboliu a prática do infanticídio feminino**, que é o enterro dos pais para as filhas vivas, por medo da pobreza ou medo de trazer desonra ao crescer; O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: **“Deu os proibiu desonrar as mães e enterrar as meninas vivas.”**<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Compilado por Al-Bukhari (2408) e Musslim (593) com base em Al-Mughira bin

Deus também diz, mostrando que a menina enterrada viva será questionada no Dia da Ressurreição: “**Quando a filha, sepultada viva, for interrogada: Por que delito foi assassinada?**”

6- Um dos aspectos de honrar a religião do Islam para as mulheres é que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) **estabeleceu em sua comunidade o amor às meninas**. Ele costumava carregar Umama, sua neta nas costas quando estava rezando. Ao se prostrar a soltava e quando se levantava a carregava.<sup>4</sup>

Ele disse a respeito de sua filha Fátima: “Fátima constitui uma parte de mim, aborrece-me o que a aborrece e me machuca o que a machuca.”<sup>5</sup>

E vejam o bom trato e a gentileza dele ao recebê-la, pois ela veio caminhando até o pai, e ele disse: “Seja **minha filha** bem-vinda. Então a sentou ao seu lado direito ou esquerdo e lhe revelou um segredo e ela chorou. Então lhe contou outro segredo e ela riu.”<sup>6</sup>

Ele também disse: “**Eu amo de seu mundo as mulheres** e o perfume, e fiz da oração a menina dos meus olhos.”<sup>7</sup>

---

Chu'ba (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>4</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (516) e Musslim No. (543) do hadice de Abu Qatada (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>5</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (5230) e Musslim No. (2449) do hadice de Al-Miswar bin Makhrama (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>6</sup> Narrado por Al-Bukhari No. (3623) e Musslim No. (2450) do hadice de 'Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

<sup>7</sup> Foi compilado por Ahmad (3/285) e outros com base em Anas (que Deus esteja satisfeito com ele), e os revisores de “Al-Musnad” o classificaram como hassan com No.14037.

7- Entre os aspectos da religião do Islam honrar as mulheres **está a abolição do costume de preferência entre as crianças**, pois o Profeta do Islam Mohammad (que Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Tema a Deus e seja justo entre seus filhos.”

8- Um dos aspectos da religião do Islam é honrar as mulheres **mantendo sua linhagem com o pai** e isso permanece atribuído a ela durante toda sua vida, não muda, então seu sobrenome não muda se ela se casar. Fora do Islam, seu sobrenome muda ao casar, passando a usar o sobrenome do marido ao casar. Se ela casar novamente, seu sobrenome muda novamente e passa a usar o sobrenome do segundo marido. Assim, seu sobrenome muda cada vez que casa. No Islam, porém, sua linhagem permanece constante para o pai, depois para o avô e assim por diante até que ela morre, sua personalidade jurídica é conhecida, preservada e fixa.

9- A fêmea adquire **como mãe uma posição especial** na religião do Islam. Ele incentivou muito o respeito a ela. Um homem perguntou ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Quem é a melhor pessoa a quem devo oferecer a minha amizade?”

Ele respondeu: “A tua mãe”.

O homem perguntou novamente: “E quem mais?”

Ele respondeu: “A tua mãe”.

“E depois dela”, ele perguntou.



O Profeta respondeu: “A tua mãe”.  
“E depois dela?”, ele perguntou, novamente.  
O Profeta respondeu: “O teu pai”<sup>8</sup>

Um homem foi ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e lhe perguntou: “Ó Mensageiro de Deus, desejo fazer conquistas e vim consulta-lo”.

Ele perguntou ao homem: “Você tem mãe?”

Respondeu: “Sim.”

Disse-lhe: Serve-a, pois o Paraíso está sob os pés da mãe.”<sup>9</sup>

Ibn Mass’oud (que Deus esteja satisfeito com ele) disse:

“Perguntei ao Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz): Qual é a ação que Deus mais gosta?”

Ele respondeu: “A prática da oração no seu devido tempo.”

Perguntei novamente: “Então qual?”

Ele respondeu: “O respeito aos pais”

Perguntei novamente: “Então qual?”

Respondeu: “O empenho pela causa de Deus”.

---

<sup>8</sup> Compilado por Al-Bukhari (5971) e Muslim (2548) do hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele), e a redação é de Bukhari.

<sup>9</sup> Compilado por Al-Nassá’i em "*As-Sunan Al-Sughra*" (6/11) sob o número (3104) e classificado como hassan por Al-Albani em "*Al-Irwá*" (5/21)

O Mensageiro de Deus conversou comigo a respeito. Se eu pedisse mais, ele teria me fornecido.<sup>10</sup>

‘Abdullah Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: “Um homem foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e pediu-lhe que permita que ele se empenhe pela causa de Deus. O Profeta perguntou-lhe: “Seus pais estão vivos?”

Ele respondeu: “Sim”.

Disse-lhe o Profeta: “Empenhe-se por eles.”<sup>11</sup>

Mu‘awiya bin Jahima al-Salami (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Eu fui ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e eu disse: ‘Ó Mensageiro de Deus, eu queria participar do jihad com você, buscando”, e espero, com isso, alcançar a face de Deus e a morada da Outra Vida”.

Ele disse: “Ai de você. A sua mãe está viva?”

Eu disse: “Sim”;

Disse-me: “Volte e a honre.”

Então o abordei do outro lado, dizendo: “Quero participar do jihad com você, buscando assim a face de Deus e a morada da Outra Vida”.

Ele disse: “Ai de você! Sua mãe está viva?”

---

<sup>10</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (527) (1/134) e Musslim No. (85) (1/89-90) com base em Ibn Mas’oud (Que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>11</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (3004) e Musslim No. (2549).

Eu disse: “Sim.” ó Mensageiro de Deus.

Ele disse: “Volte para ela e a honre”.

Então eu o abordei pela frente e disse: “Ó Mensageiro de Deus, eu queria participar do jihad com você, buscando a face de Deus e a morada da outra vida”.

Ele disse: “Ai de você! Sua mãe está viva?”

Eu disse: “Sim.” ó Mensageiro de Deus.”

Ele disse: “Ai de você, fique com ela, pois o Paraíso está sob os pés dela.”<sup>12</sup>

Com base em Tárik Al Muháribi (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: “Ao chegarmos à Madina, encontramos o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) no púlpito fazendo um sermão, dizendo: “A mão de quem dá é superior, e comece com quem você sustenta, sua mãe, seu pai, sua irmã, seu irmão, então o que vem em seguida.”<sup>13</sup>

O Islam concedeu à mulher uma grande honra, honrou-a como mãe que deve ser honrada, obedecida e tratada com bondade, e fez de sua satisfação um dos prazeres de Deus, Exaltado Seja, e declarou que o Paraíso está sob seus pés, significando que o caminho mais próximo para o Paraíso é através dela, e proibiu a desobediência a ela e irritá-la

---

<sup>12</sup> Compilado por Ibn Mája (2781) e outros, e autenticado por Al-Albani em “Sahih Sunan Ibn Mája” sob o nº (2771). E é de acordo com An-Nassá’i em “*As-Sunan As-Sughra*” No. (3104) com a redação: “Fique com ela, pois o Paraíso está sob os pés dela.”

<sup>13</sup> Compilado por An-Nassá’i em “*As-Sunan As-Sughra*” No. (2532), e Al-Albani o classificou como hassan em “*Al-Irwá*” (2171).

mesmo por meras ninharias, e fez seu direito maior do que o direito do pai. E ele enfatizou cuidar dela no caso de sua velhice e fraqueza, e tudo isso está em muitos textos do Alcorão e da Sunna, incluindo o dito do Exaltado Seja: **“E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais”**. E diz: **“O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não lhes dirijais palavras de desrespeito, nem griteis com eles; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles as asas da humildade, e dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!”**.

O Islam tornou o direito da mãe sobre o filho gastar com ela se ela precisasse se tiver posse para isso. Não se sabe sobre os muçulmanos durante longos séculos que a mulher é abandonada em casas de idosos, ou o filho a expulsa de casa, ou os filhos se neguem de sustenta-la, ou que ela precise, estando eles presentes dela trabalhar para se sustentar.”<sup>14</sup>

Um dos aspectos de honrar a religião do Islam às mulheres é que ele **ordenou que os filhos cuidassem delas e do pai, principalmente, por estarem nessa fase da vida**, porque nesse período da vida podem ter algo que pode aborrecer, ou soltarem algo sujo por fraqueza ou doença. Deus, Exaltado seja, diz: **“O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não lhes dirijais palavras**

---

<sup>14</sup> Fonte [Islamqa.com](http://Islamqa.com) do Cheikh Mohammad Sáleh Al Munjid (que Deus conserve), com pouca modificação.

**de desrespeito, nem griteis com eles; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles as asas da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!”** Ibn Sa'di (que Deus tenha misericórdia dele) disse na interpretação do versículo:

Significado: Façam o bem a eles em todos os aspectos da benevolência verbal e de ação, porque eles são uma causa da presença do servo e eles têm amor pelo filho, bondade para com ele e proximidade que exige certeza do direito e a obrigação de honrá-los.

E as suas palavras: **“Mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos”**, ou seja, ao alcançarem essa idade em que perdem as forças e necessitam de bondade e benevolência, conhecidas: **“Não lhes dirijais palavras de desrespeito”**. Este é o menor nível de dano advertido com ele. O significado é para não lhes causar nenhum dano.

O dizer: **“Não grite com eles”** ou dirigi-lhes palavras duras.

E o dizer: **“dirigi-lhes palavras honrosas”**, ou seja, palavras que gostem, com educação e bondade, com palavras boas que agradem a seus corações, sossegando suas almas, e isso é totalmente diferente nas diferentes situações, nos diferentes costumes e tempos.

E suas palavras: **“E estende sobre eles as asas da humildade”**, ou seja humilde com eles e misericordioso, visando a recompensa da Outra Vida, não com medo deles ou visando seu dinheiro, etc., das intenções que o servo não é recompensado por elas.

E suas palavras: “**dize: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos,**”, ou seja faz prece por eles para que Deus tenha misericórdia deles, vivos ou mortos, em recompensa por me terem educado desde pequeno.

Entende-se disso que quando maior a educação, maior é o direito, o mesmo acontece com quem se encarrega de educar a pessoa em sua religião e nas questões mundanas, uma boa educação, além dos pais. A pessoa tem deveres para com quem a educou.

Terminaram as palavras dele (que Deus tenha misericórdia dele), com pouca maleabilidade.

O conselho divino quanto aos pais é repetido em três outros versículos do Alcorão. Quão grande é o direito do pai e da mãe na religião do Islam. É o dito do Exaltado Seja:

**“E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais; porém, se te forcarem a associar-Me ao que não conheces, não lhes obedças. Sabei (todos vós) que o vosso retorno será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto houverdes feito.”**

E Seu dito: **“E recomendamos ao homem a benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e a sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque o retorno será a Mim.”**

E Seu dito: **“E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Com dores, sua mãe o carrega durante a sua gestação e, posteriormente, sofre as dores do seu parto. E da sua concepção até à sua ablactação há um espaço de trinta meses, quando alcança a**

maturidade e, depois, ao atingir quarenta anos, diz: **Ó Senhor meu, inspira-me, para agradecer-Te as mercês com que me agraciaste, a mim e aos meus pais, para praticarmos o bem que Te compraz, e faz com que minha prole seja virtuosa. Em verdade, sou um dos muçulmanos.**”

10- Um dos aspectos de honrar as mulheres no Islam é que **ele proíbe a desobediência aos pais**. Um dos aspectos de honrar as mulheres no Islam é que inclui cortar as relações com eles ou prejudicá-los e tratá-los com dureza e grosseria. Já falamos que Deus proibiu dizer-lhe uma palavra de desrespeito. Que dirá algo pior?

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Deus proibiu que vocês **desrespeitem as mães...**”<sup>15</sup>

**Abi Bakara** (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Querem que lhe diga quais são os piores pecados?” Respondemos: “Sim, ó Mensageiro de Deus”

Disse: “Atribuir associados a Deus **e desrespeitar os pais.**” Ele estava inclinado, então, sentou-se e disse: “Também o falso testemunho, também o falso testemunho, também o falso testemunho.” Ele continuou repetindo isso que desejamos que ele parasse.<sup>16</sup>

Eles quiseram com isso pelo que viram de eu aborrecimento ao alertar sobre o falso testemunho.

---

<sup>15</sup> Já citado antes

<sup>16</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (2654) e Musslim No. (87).

11- Um dos aspectos de honrar as mulheres no Islam é tornar a tia igual à mãe, e incentivou respeitá-la e se relacionar com ela. O que indica isso é que um homem foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “Cometi um grande pecado, será que posso me arrepender?”

Perguntou-lhe: “Você tem a mãe viva?”

Ele disse: “Não”.

Perguntou: “Você tem tia materna?”

Ele respondeu: “Sim”.

Disse-lhe: “Trate-a bem.”<sup>17</sup>

O Islam honrou a mulher como irmã, tia paterna e tia materna, então ele ordenou o estreitamento dos laços de parentesco e incentivou isso e proibiu cortar as relações com elas em muitos aspectos, entre os quais o seu dito: “Ó humanos, difundi a saudação de paz! Dai de comer, mantende os laços familiares e rezai enquanto dormem as pessoas! Desse modo, entrareis em paz no Paraíso.”

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) também disse: “Deus, Exaltado seja disse a respeito dos parentes: “Quem estreitar os laços com vocês, estreitarei o laço com ele. Quem os cortar, também cortarei.”<sup>18</sup>

---

<sup>17</sup> Foi compilado por Ahmad (2/14) e outros com base em Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ambos), e os verificadores de “Al-Musnad” o autenticaram. Nº (4624).

<sup>18</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (5988) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele)



Esses aspectos são reunidos em uma só mulher, que pode ser esposa, filha, mãe, irmã, tia paterna e tia materna. Ela é honrada em todos esses aspectos. Quanta honra, respeito tem a mulher no Islam!<sup>19</sup>

12- Dentre os aspectos de honra do Islam à mulher é **lhe permitir que se enfeite e não proibiu isso a ela**, porque isso está de acordo com a natureza dela, como usar roupas bonitas, usar seda, usar ouro e prata e usar perfume. Ele permitiu que ela o fizesse, desde que ela não descobrisse seu enfeite a não ser na frente de homens com quem não pode casar, como o marido, o pai, o tio paterno e o tio materno. Quanto aos outros homens, não lhe é permitido mostrar os seus enfeites a eles, porque isso iria tentá-los de tê-la, mesmo que sejam parentes, como primo paterno, primo materno, o cunhado, etc.

13- Dentre os aspectos de honra do Islam à **mulher é que a tornou sob a responsabilidade de seu tutor, quer seja pai, irmão, tio paterno ou avó**. Ele cuida de seus assuntos e a protege dos males da comunidade, satisfaz o que é mais importante para ela, e escolhe um marido bom e adequado para ela, e não a faz precisar de alguém, como filha honrada, depois uma boa esposa, depois uma avó importante, como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O homem é um pastor de sua família, **e é responsável por ela.**”<sup>20</sup>]

Ibn Taimiya disse (que Deus tenha misericórdia dele): “A mulher deve ser protegida e salva em coisas que não são

---

<sup>19</sup> A fonte é de Islamqa.com, do Cheikh Mohammad Sáleh Al Munjid (que Deus o guarde).

<sup>20</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (893) e Musslim No. (1829) com base em ‘Abdullah bin Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele). E a pronúncia é de Bukhari.

devidas ao homem. Por isso foi designada a usar o véu, deixar de mostrar seus adornos e não ficar se maquiando.<sup>21</sup>

Mesmo aquela que não casou ou teve filhos, não fica sem um tutor que trata de seus assuntos, ajudando-a nas questões de sua vida cotidiana, protegendo-a dos males de parentes ou não.

Essa tutela é de proteção e cuidado, e não de propriedade e servidão, porque o objetivo do tutor é proteger a honra dela, tratar dos assuntos dela, para que ela consiga exercer seus interesses particulares, quer seja filha, esposa, ou idosa, quer seja pobre ou rica.

É bom mencionar a esse respeito que o Profeta Zakariya (que a paz esteja com ele) patrocinou Maria, a mãe de Cristo (que a paz esteja com ele) cuidou dela e a ajudou em seus negócios, porque patrocínio significa cuidar dos interesses do apadrinhado, gastando com ele e fazendo o que ele precisa. Deus disse sobre Maria (a paz esteja com ela): **“Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias.”**

Ibn Taimiya (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Eis que Maria precisou de quem a patrocinasse e a abraça. Que dirá de outras mulheres. Essa é uma questão conhecida com a experiência, que a mulher necessita de proteção e conservação que o menino não necessita. E quanto mais proteção e conservação, melhor seria para ela.”<sup>22</sup>

O patrocínio da mulher e a tutela é uma questão exigida dos homens, que é uma honra e um privilégio para a mulher.

---

<sup>21</sup> Grupo de Fatáwa” (15/297).

<sup>22</sup> Grupo de Fatáwa” (34/297129).

Por causa da inexistência do patrocinador, a mulher na Europa e América passou a estar perdida na sociedade, uma presa para aqueles que queriam enfraquecê-la, atraí-la ou dominá-la.

14- Um dos aspectos do Islam que honra as mulheres é que **as encoraja a se casar. Para ambas as partes obterem amor, carinho e misericórdia.** Deus, Exaltado seja, diz: **“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos”.**

Deus citou neste versículo quatro coisas, lembrando o homem sobre a origem da esposa, e que a mulher, na sua origem, nasceu de um homem, indicando Adão e Eva.

Então lembrou ao homem que a mulher é morada para ele, ou seja, sua alma mora nela.

Então lembra ao homem para que tenha amor entre ele e a esposa.

Então lembra ao homem o que pode haver entre ele e a esposa de piedade, que se completa se tiverem um filho formado por ambos e parece com ambos. Assim, a relação, o amor e a piedade aumentam entre eles.

Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse na exegese do versículo: “Você não encontra em ninguém principalmente como encontra entre cônjuges de amor e piedade. Terminou.

Deus, Exaltado Seja, diz sobre as esposas: **“Porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas.”**

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Casai com a fértil, a bondosa, que me vangloriei por vocês na frente das outras comunidades no Dia da Ressurreição.”<sup>23</sup> A bondosa é aquela que ama o marido e é bondosa com ele para amá-la. O inverso disso é a mulher que se considera superior, teimosa.

15- Entre os aspectos da honra do Islam às mulheres está **a insistência em facilitar seu casamento sempre que possível. Se for boa para ele**, fosse virgem ou divorciada ou viúva, a facilidade do casamento será com a redução do dote e a escolha de um homem adequado para ela, que a faz feliz, a protege e tem ciúmes dela, a respeita, pois a família é o lugar natural da mulher, onde se alcança a estabilidade, o bem-estar psicológico para ela e seu marido, tranquilidade, intimidade, misericórdia, carinho, tranquilidade e o gozo do que Deus lhe permitiu de seu marido.

O Islam exortou o homem a se casar com a mulher justa e, dessa forma, os dois serão iguais. O Islam encoraja o homem a se casar e a menina a reduzir o dote. Assim as coisa são facilitadas e uma nova família é formada.

Quanto menor o dote e menores as despesas, maior a bênção, e o exemplo disso é o Profeta (Que Deus o abençoe e lhe dê paz), com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) que disse: O dote<sup>24</sup> do Profeta para suas esposas foi de doze onças e meio, cada onça é equivalente a 119 g.<sup>25</sup>

---

<sup>23</sup> Compilado por An-Nassá’i No. (3227) com base em Ma’quil bin Yassar (que Deus esteja satisfeito com ele), e Al-Albani classificou como autêntico em "Sunan An-Nassá’i.

<sup>24</sup> Compilado por An-Nassá’i com o nº (3227) com base em Ma’quil bin Yassar (que Deus esteja satisfeito com ele), e Al-Albani classificou como autêntico em "Sahih Sunan Na Nassá’i.

<sup>25</sup> Compilado por Musslim com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O melhor casamento é o mais fácil”<sup>26</sup>

Ele também disse: “O melhor dote é o menor.”<sup>27</sup>

### **Informação:**

O Islam incentivou apreçar o casamento e a formação de uma família, para que isso pudesse acontecer a castidade para ambas as partes; O homem e a mulher, e Deus confiou a eles Sua ajuda, como disse o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Deus tem obrigação de ajudar três pessoas, e citou deles: “**O Casado que deseje a castidade** e o empenhado na causa de Deus.”<sup>28</sup>

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Ó jovens, quem entre vocês puder se casar, que se case, pois isso desvia o olhar e protege a castidade.

Significado: Ó jovens, quem entre vocês é capaz de se casar e cumprir com seus deveres e encargos, que o faça.

16- Entre os aspectos do Islam que honra as mulheres está o fato **de não dar a seu tutor o direito de se abster sobre casá-la com uma pessoa que tenha a qualidade de competência com o consentimento dela para ele**, conforme afirmado no hadice: “Se alguém cuja religião e caráter o

---

<sup>26</sup> Compilado por Ibn Hibban (9/381) com nº (4072) com base em ‘Uqba bin ‘Ámer (que Deus esteja satisfeito com ele), e foi autenticado por Al-Albani em "Sahih Al-Jámi'" (3300).

<sup>27</sup> Foi compilado por Al-Hákim (2/183) e outros do hadice de ‘Uqba bin ‘Ámer (que Deus esteja satisfeito com ele) e foi classificado como hassan por Al-Albani em "Sahih Al-Jámi'" (3279).

<sup>28</sup> Compilado por At-Tirmizi No. (1655) e outros com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele), e o Albani classificou-o como autêntico.

agrada vier até você, case-a com ele. Se não o fizerem haverá sedição na Terra e corrupção generalizada.

Se o seu tutor se negar a casá-la, a tutela é mudada dele para outro melhor do que ele, como seu avô, ou seu tio paterno, ou seu tio materno, ou irmão.

É sabido que o Islam estabelece as condições para a validade do casamento é o consentimento do tutor, seja esse tutor o pai ou outra pessoa que o substitua, como tio ou irmão. Se ela não tiver parente adequado será assumida pelo governante ou seu representante, como um juiz. A evidência da condição do tutor as palavras do Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz): “Não há casamento a não ser com tutor”.<sup>29</sup> A condição da permissão do tutor é que os homens tenham experiência com a moral de homens como eles, para que tenham a capacidade de escolher quem é adequado para suas filhas e rejeitar aqueles que não são qualificados para ela.

17- Entre os aspectos do Islam que honra as mulheres está **o fato de não dá o direito para o tutor obriga-la a casar com quem ela não deseja**. Faz parte da sabedoria de Deus, Exaltado Seja, no casamento, ter colocado entre os cônjuges afeto e misericórdia, e se for obrigada pelo tutor a casar com quem não deseja, onde haverá afeto e misericórdia nisso?

Buraida Ibn Al Hassib (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Uma jovem foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “Meu pai me fez casar com seu sobrinho para elevar a sua moral.” O Profeta (Deus o

---

<sup>29</sup> Compilado pelo Tirmizi (1102) e Abu Daoud (2085) com base em Abu Mussa al-Ash'ari (que Deus esteja satisfeito com ele).

abençoe e lhe dê paz) concedeu-lhe o desejo de aceita-lo ou deixá-lo.

Ela disse: “Eu aceitei o que meu pai fez, mas quis que as mulheres saibam que os pais não tem poder para isso.”<sup>30</sup>

18- Entre os aspectos do Islam que honra a mulher crente é que **o Profeta do Islam, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) a descreveu como o melhor prazer do mundo.** O honrado Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: O Santo Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O mundo é diversão e a melhor coisa neste mundo é uma mulher justa.”<sup>31</sup>

O Cheikh Mohammad bin Uçaymin (que Deus tenha misericórdia dele) disse ao explicar este hadice:

“O mundo é algo que diverte o ser humano, como o viajante gosta de suas provisões, então acaba. E a melhor diversão a mulher justa. Se Deus orienta a pessoa para uma mulher é justa em sua religião e razão, essa é a melhor diversão do mundo, porque ela o guarda em seu segredo, dinheiro e filhos.”

E se ela também for boa em razão, então ela arranjará um bom arranjo para ele, aquecendo sua casa e criando seus filhos, se ele olhar para ela o alegra, se ele se ausentar, ela o guarda, se lhe atribuir um assunto, ela não o trai. Essa é a mulher que é a melhor diversão do mundo.

---

<sup>30</sup> Foi compilado por Ibn Mája (1874) e outros, e Al-Busiri classificou-o como autêntico em “*Misbah Al-Zoujaja*” (2/102). O Cheikh Muqbil Al-Wádi'i (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “É autêntico com base com a condição de Musslim” (1/131) sob o n° (153).

<sup>31</sup> Compilado por Musslim No. (1467) com bas em ‘Abdullah bin ‘Amr (que Deus esteja satisfeito com ambos).

Suas palavras terminaram com pouca disposição.<sup>32</sup>

O Profeta (Deus o Abençoe e lhe dê paz) foi perguntado: **“Qual das mulheres a melhor?”** Respondeu: “Que alegre a pessoa quando é olhada, obedece-o ao ordená-la, não o contraria no que ele desgosta nela, nem em seu dinheiro.”<sup>33</sup>

19- Entre os aspectos do Islam que honra a mulher é que **garantiu-lhe o direito social na escolha do marido**. Khansá Bint Khizam que o pai dela casou-a quando ela era divorciada, e ela não gostou daquilo. Ela foi ter com o Mensageiro de Deus e ele anulou o casamento.<sup>34</sup>

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A virgem só se casa com a autorização dela.”<sup>35</sup>

20- Dentre os direitos legítimos das mulheres na religião do Islam está **o direito de possuir um dote**. Isso é indicado pelas palavras de Deus, Exaltado Seja: **“Concedei os dotes que pertencem às mulheres”**. Ou seja, dai-lhes os seus dotes como suas propriedades.

A lei islâmica proíbe um homem de participar de seu dote sem sua permissão e verdadeiro consentimento. O dote é uma expressão do desejo do homem por ela e é um símbolo de honra e orgulho.

Deus proibiu ao homem pegar o dote da esposa se ele se divorciar dela, dizendo: **“E como podeis tomá-lo de volta**

---

<sup>32</sup> “Explicação de Riad as-Sálihín” (3/136-137), Editora: Madar Al-Watan – Riad.

<sup>33</sup> Compilado por Ahmad (15/360) e outros com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele), e os verificadores de “Al-Musnad” o autenticaram com o número (9587).

<sup>34</sup> Compilado pelo Bukhari com o número 6945.

<sup>35</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (6968) e Musslim No. (1419) do hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).



**depois de haverdes convívio com elas íntima e mutuamente, se elas tiveram, de vós, um compromisso solene?”** O compromisso solene é o direito delas de convívio íntimo, ou a permanência com elas com o bem ou livrá-las com benevolência.

A sabedoria na obrigação do dote à mulher é apresentar o perigo do contrato e sua posição, de fortalecer e honrar a mulher; apresentar a prova da construção de uma vida conjugal honrosa com ela e o provimento de boa fé com a intenção de coabitar com ela com bondade, e perpetuando o casamento, e nele permitir que a mulher se prepare para o casamento com as roupas e mantimentos necessários para ela.

O fato de o dote ser obrigatório para o homem e não para a mulher é consistente com o princípio legislativo da lei de que a mulher não é encarregada com nada das obrigações da despesa, quer seja uma serva, menina ou esposa. Mas o homem é encarregado das despesas, quer seja o dote ou despesa de sustento, além de outras coisas, porque o homem tem mais capacidade de ganhar e agir para adquirir lucro. Quanto à mulher, sua função é preparação caseira e procriação e da educação dos Filhos, **que é um trabalho na da fácil**. Se ela fosse encarregada de fornecer o dote, ou encarregada de consegui-lo, é obrigada a se encarregar de novos trabalhos, assim sua dignidade é humilhada dessa maneira.

Não há dúvida de que a mulher sente algum alívio se o marido lhe oferece um dote convém a pessoas como ela, o que leva à estabilidade da vida conjugal e à cooperação entre os cônjuges nas áreas da vida, e o Islam é uma religião de justiça, não pode considerar um lado em detrimento do outro lado. **A mulher, devido à sua feminilidade necessita o**

que considera sua alma e leva em conta seus sentimentos. Por isso, o Islam exige que tenha dote para quem quisesse se casar com ela.<sup>36</sup>

Faz parte da sabedoria da obrigação do dote para o homem porque isso o impede de se apressar em se divorciar por pequeno motivo. O marido, se houver um desentendimento entre ele e a esposa e ele pensar em separação, então se lembra do dinheiro que gastou com o dote e trabalhou e esforçou para juntá-lo, talvez tenha feito um empréstimo para obtê-lo, isso, talvez o impeça de pensar no divórcio e o faça recuperar a razão e se reconciliar com ela. Glorificado Seja Quem concedeu a razão com a Sua lei!

A esposa não é considerada responsável por preparar os equipamentos para a casa conjugal e seus móveis com o dinheiro do dote, porque esse dinheiro é considerado direito completo da mulher. O marido deve preparar para ela a residência legal adequada.

Em tudo isso, deve-se observar a regra de não ser extravagante, como disse Deus, Exaltado Seja: **“Não cerres a tua mão excessivamente, nem a abras completamente, porque te verás censurado, arruinado.”**<sup>37</sup> Quem sobrecarrega a esposa com o que ela não pode suportar, então ele não é bom para ela, e quem encarrega o marido com o que ela não precisa das manifestações de adornos e roupas, então ela não é boa para o marido.

21- Entre os direitos financeiros legítimos das mulheres na religião do Islam **está o direito dela sobre o marido de ser**

---

<sup>36</sup> Com uma pequena disposição de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam” (pág. 71) do Dr. Sáber Bin ‘Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Livraria Al Ruchd – Riad.

<sup>37</sup> Ídem, pág. 50

**responsável por sua manutenção**, mesmo se for rica. estão incluídos nisso as roupas, a moradia e alimentação, o tratamento, devido a fala do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Comece por quem depende de você”.<sup>38</sup> Foi dito, com quem depende de mim, ó Mensageiro de Deus? Ele disse: “Sua esposa.”<sup>39</sup>

Os que dependem da gente são a esposa e os filhos.

Com base no Hakim bin Mu’áwiya Al-Quchayri, com base no pai dele: “Eu disse, ó Mensageiro de Deus, qual é o direito da esposa de um de nós sobre ele?”

Disse: **“Que a alimente, se você se alimentar, a vestes se você se vestir, não debes esbofeteá-la, não seja rude ou a deserte, exceto na casa.”**<sup>40</sup>

O Cheikh Ibn ‘Uçaymin (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Significa: Não deve se vestir sem vesti-la, nem se alimentar sem alimentá-la, pois ela é sua parceira, a quem você deve sustentá-la como sustenta a si mesmo. Muitos estudiosos dizem: “Se o homem não sustenta a esposa e ela pedir o divórcio para o juiz, este deve anular o casamento, porque o marido não cumpriu o devido direito dela.”<sup>41</sup>

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) incentivou os maridos a gastarem com as esposas. Disse a Sa’ad Ibn Abi

---

<sup>38</sup> Compilado por Al-Bukhari com o número (1426) do hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>39</sup> Foi compilado por Ahmad (2/527) e outros com base no hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele), e os críticos do Musnad o classificaram como autêntico (nº 10818).

<sup>40</sup> Foi compilado por Ahmad (4/447) e outros com base em Mu’áwiya bin Hayda (que Deus esteja satisfeito com ele), e os críticos de “Al-Musnad” o classificaram como *hassan* Nº (20013).

<sup>41</sup> Explicação de Riad Assálihin (O Jardim dos Virtuosos) 3/131.

Waccas (que Deus esteja satisfeito com ele): “Por tudo o que você gastar em prol de Deus, mesmo um bocado de comida que puser na boca da esposa, Deus o recompensará.”<sup>42</sup>

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) também disse: “O homem que der de beber a esposa será recompensado.”<sup>43</sup> Ou seja, será recompensado por Deus no Dia da Ressurreição.

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) também disse: “O melhor real que o homem gasta é o que gasta com sua família.”<sup>44</sup>

O significado de família são aqueles que ele sustenta, e a esposa faz parte naturalmente dela.

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) também disse: “Um real que gastou pela causa de Deus e um real que gastou para libertar uma pessoa, e um real que você deu como esmola a um pobre, e um real que você gastou com sua família. O mais bem pago é o gasto com a família.”<sup>45</sup>

### Informação:

Se a esposa reclama da mesquinhez do marido e da mesquinhez dele para com ela em termos de sustento; então o juiz impõe-lhe uma determinada quantia em dinheiro que

---

<sup>42</sup> Compilado por Al-Bukhari (1295) e Musslim (1628) do hadice de Saad bin Abi Waqqas - que Deus esteja satisfeito com ele: E o texto é de Bukhari.

<sup>43</sup> Foi compilado por Ahmad (4/128) e outros com base em Al-Irbad bin Sariyah (que Deus esteja satisfeito com ele) e os investigadores do Musnad o classificaram como autêntico.” com suas evidências, nº (7155).

<sup>44</sup> Compilado por Musslim No. (994) com base em Sauban (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>45</sup> Compilado por Musslim No. (995) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).

satisfaça as suas necessidades e as dos filhos, e tem em conta, ao impor a pensão alimentícia, a situação financeira do marido e as condições de vida social. A pensão alimentícia não é dispensada, exceto quando a mulher abandona a casa do marido sem justificação legal aceitável, ou quando se recusa a viver com ele em habitação legal adequada, caso em que a pensão alimentícia é dispensada até que a mulher regresse novamente ao lar conjugal.<sup>46</sup>

Alguns maridos controlam o dinheiro da esposa sem o consentimento dela, e isso é proibido na religião do Islam, não é permitido que ele tire nada do dinheiro dela, exceto com a vontade dela, e ele tem o dever da pensão alimentícia, mesmo que ela seja rica e ele pobre.

O que aumenta a força da vida conjugal é que cada um deles estende a mão ao parceiro, se necessário, dando-lhe ou emprestando-lhe algum dinheiro. Isso aumenta a familiaridade e o amor entre eles, e é um tipo de cooperação que o Islam exige e exorta em todas as sociedades, como disse o Todo-Poderoso: **“Não vos auxiliéis mutuamente no pecado e na hostilidade.”**<sup>47</sup>

Entre os direitos da mulher no Islam é o direito de sustento pelo marido durante o período de espera, chamado *‘Idda*, durante o divórcio até o esgotamento da *‘Idda*, se reconciliam ou se separam. Se ela estiver grávida, ele deve sustenta-la até dar à luz, porque a separação só acontece após dar à luz.

---

<sup>46</sup> Ver: “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam” (págs. 77-78), do Dr. Sáber bin ‘Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Livraria Al-Ruchd - Riad.

<sup>47</sup> Ver: “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam” (págs. 54), do Dr. Sáber bin ‘Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Livraria Al-Ruchd - Riad.

22- Entre as honras da mulher pelo Islam é que **permitiu à esposa usar o dinheiro dele, sem ele saber, se for mesquinho, não dá sustento adequado a ela e aos filhos.** ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) relatou que Hind Bint ‘Utba (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: “Ó Mensageiro de Deus, o Abu Sufyan é um miserável, e não me dá dinheiro suficiente para eu e meus filhos nos mantermos, a não ser que eu tire algum do seu dinheiro sem ele saber!’ O Profeta disse: ‘Tira apenas o que for suficiente para ti e teus filhos, de acordo com a prática prevalecente.’”<sup>48</sup>

23- Entre os direitos da mulher no Islam é **a obrigação do marido lhe fornecer moradia**, de acordo com o dizer de Deus, Exaltado Seja: “**Instalai-as onde habitais, segundo os vossos recursos**”. Ou seja, proporcione-as moradia de acordo com seus recursos e capacidades.

24- Entre os direitos da mulher no Islam está **a obrigação de seu marido tratá-la com gentileza**, pois o bom relacionamento entre os cônjuges acarreta a felicidade deles e assim, a intimidade entre eles é alcançada com tranquilidade psicológica em casa e entre os filhos e a formação de uma família feliz, bem-sucedida, sendo o núcleo de uma sociedade feliz e bem-sucedida.

\*\*\*

Deus ordenou ter boa convivência com as mulheres no Alcorão, dizendo: “**E harmonizai-vos com elas**”. Ou seja, que a sua amizade à suas mulheres constituída no bom tratamento, com honra, amor, proporcionando-lhes os seus direitos, e isso abrange o bom tratamento verbal, prático, a

---

<sup>48</sup> Compilado por Al-Bukhari (5364) e Musslim (1714).

bela amizade, a não prejudicá-las, ser benevolente, o embelezar-se para a esposa, com belas roupas, perfumado, E purificando a boca com Siwak (escova de dente) e coisas do gênero, e tirando o que grudou no corpo de impurezas e sujeiras, tirando os pelos em excesso, aparando as unhas, etc., para que seja para a esposa com um adorno que a faça feliz e a poupe de olhar em outros homens.

Também está incluída no favor a assistência do homem à esposa nas tarefas domésticas e caseiras, como limpeza, arranjos e assim por diante, especialmente durante os dias de gravidez e após o parto do recém-nascido ou no momento da doença dela, ou quando ela faz muito de seu trabalho, como o Profeta (que Deus o abençoe e à sua família) usava servir sua família. ‘Aicha, esposa do Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz) foi perguntada: O que o Mensageiro de Deus (que Deus o abençoe e lhe dê paz) fazia em sua casa?

Ela disse: Ele era um ser humano que limpava suas roupas<sup>49</sup>, ordenhava suas ovelhas e se servia.<sup>50</sup>

‘Urwa, disse: Eu perguntei a ‘Aicha: Ó Mãe dos Crentes, o que fazia o Mensageiro de Deus (que Deus o abençoe e lhe dê paz), quando ele estava com você?

Ela disse? O que um de vocês faz a serviço de sua família? Ele consertava seus calçados, costurava suas roupas e consertava seu balde.<sup>51</sup>

---

<sup>49</sup> Limoava a roupa dos piolhos. Veja: “*Aniháya*”

<sup>50</sup> Foi compilado por Ahmad (6/256) e outros, e os revisores de “Al-Musnad” o classificaram como autêntico sob o nº (26194).

<sup>51</sup> Compilado por Ibn Hibban (5677), e foi autenticado por Cheikh Chu’aib, como em sua margem, e sua origem está em Al-Bukhari. (5363).

Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse em sua interpretação das palavras de Deus Todo-Poderoso “**E harmonizai-vos com elas**”:

Uma de suas características (Deus o abençoe e lhe dê paz) era gentil com sua família, brincava com elas, e era bondoso com elas, generoso em gastar com eles e fazer suas mulheres rirem, a ponto que costumava competir em corrida com Aicha, a mãe dos crentes (que Deus esteja satisfeito com ela), cortejando-a com isso. Ela estava com o Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz) em uma jornada, e ela disse: Então eu apostei corrida com ele, e o precedi, e quando engordei, apostei com ele, e ele me ganhou, e ele disse: **Essa por aquela corrida.**<sup>52</sup>

As suas esposas se reuniam na casa da esposa com quem o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) ia passar a noite, e às vezes ele jantava com elas, depois cada uma ia para a casa dela.<sup>53</sup>

Ele dormia com uma das esposas com uma roupa inferior<sup>54</sup>, colocando um manto sobre os ombros e dormindo com uma camisa.

Quando ele praticava a oração da noite (Ichá) ele entrava em casa e ficava acordado um pouco com a família,

---

<sup>52</sup> Foi compilado por Abu Daoud (2578) e outros com base em Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), e foi autenticado por Al-Albani, que Deus tenha misericórdia dele, em “A série correta” nº (131).

E <sup>53</sup> Veja esta compilação em “Sahih Musslim” (1462) com base em de Anas (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>54</sup> É a vestimenta que é usada diretamente no corpo, e o que se quer dizer aqui é que (que Deus o abençoe e lhe dê paz) se cobria e a sua esposa com um só cobertor, e é mais provável que isso leve à intimidade entre os cônjuges por se cobrirem com duas roupas ou mantos, de modo que cada um tenha uma roupa.



conversando com eles. Aqui terminam as palavras de Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele).

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, ordenou em outro versículo de cumprir os direitos da esposa, sem E o Deus Todo-Poderoso ordenou em um segundo versículo cumprir os direitos da esposa sem negligenciá-los de acordo com as palavras de Deus, Exaltado Seja: “**Elas têm direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau a mais sobre elas**”. O Cheikh ‘Abdulrahman Bin Saa’di (que Deus tenha misericórdia dele) na explicação deste versículo:

As palavras: “**Elas têm direitos equivalentes aos seus deveres**”, ou seja, as mulheres tem sobre seus maridos de direitos e necessidades deveres equivalentes aos direitos necessários e desejáveis dos maridos.

E a referência dos direitos entre os cônjuges se deve ao favorecimento, que é o hábito atual daquele país e daquela época, são assim da mesma forma e variam de acordo com o tempo, lugares, condições, pessoas e proventos.

Quanto à condição, é sob a condição deles, exceto por uma condição que possa liberar algo proibido ou proibir algo lícito. (fim de suas palavras – que Deus tenha misericórdia dele) com pouca diferença.

\*\*\*

O generoso Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ordenou bom tratamento às mulheres durante seu período de espera em várias tradições, dizendo: “**O melhor de vocês**

que for melhor para a esposa, e eu sou quem sou melhor para a minha esposa.”<sup>55</sup>

Ele também explicou que os melhores homens são os que são benevolentes com as mulheres, dizendo: “Os melhores entre vocês são os melhores com suas mulheres.”<sup>56</sup>

Deve-se destacar a bondade nos homens por suas boas relações com suas mulheres e fez disso um critério para sua melhor bondade porque se o homem está em sua casa, ele sente sua autoridade sobre a família. Talvez sua alma o convida a mandar naqueles sob sua mão, incluindo esposa e filhos, ao contrário se estiver fora. Os sentimentos de autoridade não acontece na pessoa como acontece dentro de casa, porque as pessoas de fora não estão sob sua autoridade. Então a pessoa se vê lidando com eles e os tratam com justiça e equidade contra sua vontade, ao contrário da esposa, porque o marido pode considerá-la fraca e dominá-la, especialmente se ele souber que a esposa pode aceitar sua injustiça para que sua casa não seja destruída. Se o homem for benevolente com ela, não injusto, mesmo estando sob sua autoridade e sob suas mãos. Isso indica que ele é de fato uma das melhores escolhas das pessoas.

\*\*\*

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**Temam a Deus quanto às mulheres**, porque vocês as tomaram na

---

<sup>55</sup> Foi compilado por at-Tirmizi (3895) com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), e foi classificado como válido por al-Albani (que Deus tenha misericórdia dele).

<sup>56</sup> Foi compilado por At-Tirmizi (1162) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele), e o Tirmizi disse: Tradição válida e autêntica.

segurança de Deus<sup>57</sup> e vos foram permitidas com a palavra de Deus<sup>58</sup> ... E elas tem direitos sobre vocês em sustenta-las e vesti-las **de maneira razoável**.

\*\*\*

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: **“Tratai bondosamente as mulheres**. A mulher foi criada de uma costela, e a parte mais curva da costela é a sua parte superior. Se quiser endireitá-la, irá quebrá-la; se a deixar como ela é, ficará curva. Portanto, **tratei bondosamente as mulheres**.”<sup>59</sup>

Essa é uma importante compreensão da natureza da mulher, e incentivou a tratá-la com bondade, suavidade e polidez, não com dureza e aspereza.

\*\*\*

E Jáber bin ‘Abdullah (que Deus esteja satisfeito com ele) disse, o companheiro do Profeta Mohammad (que Deus o abençoe e lhe dê paz), descrevendo a boa convivência do Profeta com sua esposa ‘Aicha: **“O Mensageiro de Deus era um homem fácil, se ela gostasse de algo, ele a seguia**.”<sup>60</sup>

---

<sup>57</sup> Ibn Uçaymin (que Deus tenha misericórdia dele) disse no sentido (na segurança de Deus): ou seja em confiança com voês, não é permitida a fraude ou a traição. Explicação do hadice de Jáber (que Deus esteja satisfeito com ele) descrevendo a peregrinação do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) (pág.

56), Editora: Dar Al-Muhaddis - Riad, 1ª edição, 1424 H.

<sup>58</sup> A palavra de Deus, isto é, a concessão do casamento pelo guardião da mulher, e a aceitação disso do marido, e é isso que Deus legislou para realizar o casamento. Foi dito pelo Cheikh ‘Atiya Mohammad Sálem em "Explicação de *Bulugh al-Maram*", na explicação do sermão de despedida do Hajj. "A Enciclopédia Abrangente"

<sup>59</sup> Compilado por Al-Bukhari (5186) e Musslim (1468) (60) do hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>60</sup> Compilado por Musslim (1213)

\*\*\*

Entre o que é recomendado pela lei islâmica está a consolidação da intimidade entre marido e mulher, isso porque o generoso Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava tomar banho com a esposa ‘Aicha em uma só vasilha.

25- Entre os aspectos do Islam que honram as mulheres está que o Islam leva em conta **as necessidades sexuais das mulheres**. É preciso que o marido, nas suas relações sexuais com a esposa lhe proporcione o mesmo prazer que ele desfrute, pois isso está incluído no dito do Exaltado Seja: **“Elas têm direitos equivalentes aos seus deveres”**.

26- Entre os aspectos do Islam que honra as mulheres está **o fato de que a regra básica para o marido dormir com a esposa é que eles durmam em uma cama** e com uma coberta, para que a intimidade possa ocorrer. O Islam proíbe abandoná-la na cama e passar a noite em outra cama, exceto por motivo legítimo, que é como ação disciplinar, para que ela tenha carinho por ele e se reconciliar com ele.

27- Entre os aspectos do Islam que honra as mulheres está **o fato de proibir os maridos de pensar mal das esposas e procurar suas faltas**, como Jáber bin Abdullah Al-Ansari (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu o homem de voltar de sua viagem durante a noite, pensando que o traiam ou procurando suas faltas.<sup>61</sup>

Ele não deve voltar para casa de uma viagem durante a noite. Isso significa proibir o homem entrara na casa durante

---

<sup>61</sup> Comilado por Al-Bukhari No. (5243) e Musslim No. (715) e a redação é dele.

a noite, voltando de uma viagem, sem avisar a esposa de sua chegada, para que a esposa não pense que ele deseja espioná-la, ou ele pensa que ela o traiu com outro, machucando os sentimentos dela.

Essa proibição se aplicava antigamente antes da existência dos meios e comunicação modernas. De acordo com isso, com a existência dos meios de comunicação, o homem deve informar a esposa de sua chegada para ela se preparar para ele.

28- Entre os aspectos do Islam que honra as mulheres está o fato de o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) **proibiu o marido de revelar os segredos entre ele a esposa na cama**, isso para proteger a honra e a vergonha dela. Se não, alguém pode desejar-la. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: **“A pior pessoa no Dia da Ressurreição é quem relação com a esposa, então revela os seus segredos.”**<sup>62</sup>

O Nawawi (que Deus tenha misericórdia dele) disse ao explicar este hadice: Este hadice contém uma proibição da revelação do homem sobre o que acontece entre ele e a esposa em questões de relações sexuais e descrever os detalhes, e o que acontece com a mulher em termos de fala ou do ato e assim por diante. Final.

29- Entre os aspectos do Islam que honra as mulheres está **a estreiteza do círculo do divórcio**, uma vez que o divórcio é muito prejudicial para o marido e a mulher, porque eles são a base da família, que é considerada o alicerce na construção da sociedade, sua interdependência e coesão. O Islam

---

<sup>62</sup> Comilado por Musslim (1437) do hadice de Abu Sa'id Al-Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele).

estabelece medidas para a família, senão ela racha, seu contrato acaba e desmorona.

Assim como no divórcio há uma ruptura psicológica da mulher e prejudica os filhos se houver entre eles filhos. Os registros de uma das casas juvenis árabes mencionados em um relato que entre 70-80% das razões para as crianças entrarem no lar juvenil é a disputa entre os pais, ou o divórcio entre eles. Por isso, o Islam estreita o círculo do divórcio e insistiu na reconciliação entre os cônjuges como veremos:

A Lei do Islam estabelece nove medidas para estreitar o círculo do divórcio dos cônjuges, a saber:

**A primeira:** Ele os proibiu o ódio entre eles e ordenou que se lembrassem de suas boas ações. O Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: **“Que o crente não odeie a crente.** Se ele não gostar uma característica dela, gosta de outra.”<sup>63</sup>

Deus, Exaltado Seja, diz no Alcorão: **“E harmonizai-vos com elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes.”** O versículo com o significado da tradição, ambos indicam em uma boa abordagem, que é buscar o lado positivo das mulheres e ignorar o comportamento negativo, porque seguir o negativo leva à aversão e ao ódio pelas mulheres, então o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ele adverte o marido a fechar os olhos e ignorar algumas das deficiências e aspectos de suas deficiências e erros, especialmente se a esposa tem boas qualidades e boa generosidade. Em vez

---

<sup>63</sup> Compilado por Musslim No. (1467) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).

disso, ele ignora suas más ações por suas boas ações e ignora o que ele odeia dela pelo que ele ama, porque os seres humanos não são isentos de falhas.

O seu dizer no nobre versículo: “**Se as menosprezardes**”, ou seja, ó homens, se vocês menosprezarem suas mulheres por uma causa mundana qualquer, devem ser pacientes na sua convivência, talvez estejam menosprezando uma questão e tenha muito bem para vocês, como ter filhos justos dela, e coisa semelhante.

Então a mulher pode se corrigir e endireitar sua condição pelo que ela sente da paciência dele com seu mal e sua falta de justiça para com ele, ou o que ela vê em sua tolerância com seus lapsos, ou o que ela acha de seu boa convivência com ela apesar de suas deficiências de respeitar os direitos dele. Se isso acontecer, talvez o valor dela aumente com ele, e o menosprezo se torne amor, e a aversão desejo, e ele pode receber uma grande recompensa de Deus por causa de sua tolerância e bondade para com ela, apesar de seu menosprezo a ela, e esta será uma das maiores razões para sua felicidade no futuro de seus dias e em sua vida após a morte.

E que o honrado leitor observe aqui que o Alcorão ordena bondade e honra para com a esposa e convivência com bondade mesmo quando não há amor sincero entre eles, e até mesmo **uma ocorrência de menosprezo entre eles**, então que tipo de benevolência para a esposa está acima dessa gentileza?

**Uma das medidas para reduzir a oportunidade de divórcio na religião do Islam** é que ele proíbe as mulheres de pedir o divórcio ao marido sem um motivo legítimo, como más relações, falta de filhos ou antipatia natural e coisas do

gênero, e a evidência disso são as palavras do Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz): “A mulher que pedir o divórcio ao marido sem um motivo válido, é ilícito para ela o perfume do Paraíso.”<sup>64</sup>

No entanto, isso não significa que a mulher não possa pedir o divórcio dele, mas ela pode fazê-lo se a coabitação entre eles se tornar impossível, o que é conhecido como khula’ e será discutido no ponto 37.

**Uma das medidas para reduzir a oportunidade de divórcio na religião do Islam** é que a arbitragem entre eles é prescrita por duas decisões em caso de desacordo, um árbitro da família do marido e um árbitro da família da esposa. O Exaltado Seja, diz: “**E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apela para um árbitro da família dele e outro da dela. Se ambos desejarem reconciliar-se, Deus os reconciliará, porque é Sapiente, Inteiradíssimo**”. Ou seja, Se vocês pais do casal ficaram sabendo que existe um desacordo que leva à separação, enviem a eles um árbitro justo da família do marido e um árbitro justo da família da esposa para analisarem e decidirem o que é melhor para eles. Devem utilizar o bom método e as palavras excelentes. Se os árbitros forem verazes na sua intenção de reconciliação, como Deus ordena, o sucesso divino seu companheiro, se Deus quiser. Certamente, a boa intenção é um forte motivo para que Deus os reconcilie e o conflito desapareça.

A questão da reconciliação aparece em outro versículo: **“Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não haverá mal em se**

---

<sup>64</sup> Foi compilado por Ahmad (5/277) e outros hadices de Sauban (que Deus esteja satisfeito com ele), e os verificadores de Al-Musnad o classificaram como autêntico, com o No. (22379).



**reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes o bem e temerdes a Deus, sabeis que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.”** O significado do versículo:

E se uma mulher souber que seu marido que ele a levantará dela, e ele será superior a ela, ou ele se afastará dela; Não há pecado sobre eles por traição ou pensão alimentícia, e reconciliação para reconciliar-se com o que agrada a suas almas. É bom, isto é, a reconciliação é cada vez melhor do que a separação, então Deus nos diz que as almas nascem da mesquinhez e da avareza, então vocês devem fazer questão de arrancar esse caráter vil de suas almas e substituí-lo por um oposto disso, que é o perdão, que é dar o direito que se deve.

É a convicção de alguns do direito que você tem, então quando uma pessoa concorda com esse bom caráter, fica fácil para ela se reconciliar entre ela e seu oponente, e o caminho para alcançar o que é necessário torna-se mais fácil, ao contrário daquele que não se esforçou para tirar de si a mesquinhez, é difícil para ele se reconciliar e concordar, porque apenas está satisfeito com todo o seu dinheiro, e ele não fica satisfeito em pagar o que deve, se seu oponente for como ele, fica pior.

E Deus, Exaltado Seja, também diz: **“Se praticardes o bem e temerdes a Deus, sabeis que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.”**, ou seja, se forem benevolentes no tratamento de suas esposas, sendo misericordiosos com elas e temerem a Deus por ela, Deus sabe disso, não Lhe oculta nada e os recompensará por isso.

Uma das medidas para reduzir a oportunidade de divórcio na religião do Islam é tornar o divórcio legal nas mãos do homem, que é o marido, e faz a reconciliação entre eles nas mãos de dois homens, que são os árbitros mencionados acima, e faz a khul'a nas mãos de outro homem, que é o juiz da Chari'a, e é assim que o assunto da disputa entre os cônjuges passa por muitas etapas que exigem tempo antes de se transformar em um divórcio, isso pela misericórdia de Deus pela mulher, para que sua casa não seja destruída rapidamente, porque as mulheres são muito emocionais e se deixa afetar rapidamente pelo que pode acontecer do marido em termos de comportamento que fere seus sentimentos; pode ser que ela tenha se apressado em pedir o divórcio dele por um motivo no qual ela tinha paciência, então quando o divórcio estava passando por várias etapas e leva um período de tempo para ser concluído; esse foi um dos motivos de sua narração e pensamento e arrependimento pelo que possa acontecer com esse assunto fatídico, e abre o caminho para a reconciliação, Glorificado Seja Quem deslumbrou as mentes com Sua lei.

Uma das medidas para reduzir a oportunidade de divórcio na religião do Islam é que ele legisla o proferir o divórcio durante um período natural de pureza, durante o qual não havia relações sexuais, e proibiu proferir o divórcio durante um período de pureza de menstruação em que teve relações sexuais, nem em período menstrual. Esta é uma das medidas que colocou o Islam em prática para estreitar o círculo de divórcio, especificando um momento específico para pronunciá-lo, e não o fez aberto para permitir que os cônjuges tenham a oportunidade de ansiar um pelo outro durante um período de menstruação e abandonarem o pensamento do divórcio, então se a relação sexual ocorrer, a reconciliação ocorrerá claro.

Uma das medidas para reduzir a oportunidade de divórcio na religião do Islam é fazer com que o divórcio não ocorra somente após o ciclo menstrual ter passado três vezes para a mulher desde o momento em que o marido pronunciou o divórcio, que é chamado de período de espera.<sup>65</sup> Isso dá ao casal a oportunidade de voltar um ao outro e ansiar um pelo outro antes de uma separação completa.

Entre as medidas para reduzir a oportunidade de divórcio na religião do Islam a obrigação do dote sobre o marido, porque isso o impede de se apressar em se divorciar pelo menor motivo. Se acontecer entre ele e a esposa desacordo, e ele pensou em se separar da esposa, então se lembra do dinheiro que gastou como dote e quanto se empenhou para juntar o dinheiro, e o que pediu emprestado para consegui-lo, pode ser que isso o vede de pensar no divórcio, fazendo-o retornar à razão e se reconcilia com ela. Glorificado quem deslumbrou as mentes com Sua lei.

30- Entre os sinais de que o Islam honra as mulheres está o fato de ele comandar o homem quando ele viaja e acaba de realizar o seu objetivo, deve se apressar em retornar para sua família. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Viajar é um tormento que impede um de vocês de dormir, comer e beber; quando realizar o seu objetivo, deve se apressar em retornar para sua família”.<sup>66</sup>

A sabedoria por trás disso é que ele não deve expor a esposa à necessidade de pessoas enquanto estiver longe dela. Também deve levar em conta a saudade e o carinho dela por ele, e porque a mulher deseja o que o homem deseja. O califa Ômar ibn al-Khattab (que Deus esteja

---

<sup>65</sup> Veja a “interpretação de As-Sa’di” do nobre versículo.

<sup>66</sup> Narrado por Al-Bukhari No. (1804) e Musslim No. (1927).

satisfeito com ele) o segundo califa depois do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) não deixava o soldado ficar ausente da família por mais de quatro meses. Por esta razão, e isso pela compaixão por ele e por ela é claro.

31- Entre os aspectos da honra do Islam às mulheres na religião do Islam está **a proibição de sua opressão por seu marido**, e o impedimento da esposa é a pressão sobre ela para resgatar-se dele com dinheiro para se divorciar dela, essa pressão não é permitida, a menos que a esposa o traia e cometa imoralidade com outra pessoa, ou ela é desobediente em não obedecê-lo, neste caso é permitido que ele se abstenha de se divorciar dela até que ela lhe dê dinheiro e se divorciar dela. Se não houver nada disso, então é proibido para ele fazer pressão contra ela. Deus , Exaltado Seja, disse: **“Não as atormentardes, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo com que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos com elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes.”**

32- Entre os aspectos do Islam que honram as mulheres está **o que impõe ao marido em caso de divórcio durante o período de espera de permanecer em sua casa e proporcionar uma vida decente durante o seu período de espera**, quer esteja grávida ou não, porque ela ainda é a esposa dele, e não é considerado um divórcio até que tenham passado as três menstruações, como apresentamos acima. A evidência para o que foi dito acima é a palavra do Exaltado Seja: **“Ó Profeta quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos e contai exatamente tais períodos e temei a Deus, vosso Senhor. Não as expulsem dos seus lares, nem elas deverão sair, a**

**não ser que tenham cometido obscenidade comprovada. Tais são as leis de Deus; e quem profanar as leis de Deus, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Deus, depois disto, modifique a situação para melhor.”**

O versículo ordena que a esposa fique em casa, e isso a honra sob dois aspectos:

**A primeira: que Deus acrescentou o lar a ela** e disse: “seus lares” e isso é uma honra e encorajamento para ela em seu lar, mesmo que ela não fosse a proprietária.

**A segunda, que é a mais importante;** a permanência dela no lar é motivo para o marido sentir saudades dela ou ela sentir saudades dele durante o período de espera, e eles voltaram um para o outro, desistindo da ideia do divórcio.

Deve-se notar que Deus adverte as pessoas divorciadas e as admoestava. Ele disse: **“Temei a Deus, vosso Senhor. Não as expulsem dos seus lares, nem elas deverão sair, a não ser que tenham cometido obscenidade comprovada”**, ou seja, temem a Deus, seu Senhor. Não expulsem as mulheres divorciadas de seus lares em que vivem até que o período de espera expire, e não é permitido que elas mesmas as deixem, a menos que cometam um ato repreensível externamente, como o adultério.

Então diz: **“Tais são as leis de Deus; e quem profanar as leis de Deus, condenar-se-á. Tu o ignoras, mas é possível que Deus, depois disto, modifique a situação para melhor”**. Ou seja, essas são as provisões de Deus que Ele legislou para Seus servos, e quem transgrida as provisões de Deus ele se prejudica, e é relatado pelo recurso mortal. Então ele alertou os divorciados e disse: Você não

sabe ó divorciado, talvez Deus faça algo que você não espera, então você a recebe de volta.

E o Exaltado Seja disse na mesma surata, afirmando o direito da mulher divorciada de permanecer em seu lar até que expire a espera, ou o marido a recebe de volta, então ela fica: **“Instalai-as (as divorciadas) onde habitais, segundo os vossos recursos, e não as molesteis, para não lhes criardes dificuldades.”**

No primeiro versículo, Deus proibiu expulsar as mulheres divorciadas de suas casas durante o período de espera, e neste versículo Deus ordenou que elas fossem alojadas da mesma forma que sua residência, e o valor da moradia é de acordo com o que é razoável, o que é a casa em que se habita o semelhante e o semelhante segundo o marido, segundo a sua capacidade e energia.

**Então disse: “Não as molesteis, para não lhes criardes dificuldades”**. Ou seja, não lhes inflijais danos por palavra ou ação, a fim de restringir sua vida na habitação para que eles fiquem entediadas, para que elas saiam dos lares antes do término do período de espera, então você será quem as expulsa.

**Este é um aviso para o Islam honrar as mulheres durante o período de espera até que expire. Se o caso repetir em permanecer no lar ou arrumar outra residência alternativa adequada.**

33- Um dos aspectos de honrar o Islam para a mulher divorciada se ela estiver grávida é que Deus ordenou **o marido que deve sustenta-la até que ela dê à luz**, mesmo que demore nove meses. O Exaltado Seja disse: **“Se estiverem grávidas, mantende-as, até que tenham dado à luz.”**

Ou seja, se suas mulheres divorciadas estiverem grávidas, devem mantê-las em seu período de espera até darem à luz. Nisso há advertência de o Islam honrar a mulher, mostrando seu direito de manutenção durante o período de espera, quer esteja grávida ou não.

34- Um dos aspectos do Islam honrar uma mulher divorciada **é ordenar que seu marido dê a ela Dinheiro ao se separar dela para animá-la** e para que ela não pense que ele a desprezou ou duvidou dela. Isso é demonstrado em dois versículos do Livro de Deus, o primeiro é: **“Proporcionarem o necessário às divorciadas (para a sua manutenção) é um dever dos tementes.”** Ibn Sa’di disse na explicação do versículo:

As mulheres divorciadas usufruem do vestuário e da manutenção da forma conhecida e legalmente recomendada. Dever daqueles que temem a Deus em Seus assuntos e proibições.

O segundo versículo é o seguinte: **“Concedei-lhes um presente condigno; o rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente condigno é obrigação dos benfeitores”**.

Ibn Sa’di disse na explicação do versículo: “Concedei-lhes algo que lhes seja benéfico como reparação para elas, e para afastar a solidão do divórcio e a remoção do ódio. Essa concessão é obrigatória de acordo com a situação do homem que se divorcia. O rico de acordo com suas posses. O pobre de acordo com suas posses. Uma concessão legal, que é direito fixo sobre aqueles que dão presente à divorciadas e para si em obediência a Deus. Fim.

35- Um dos aspectos do Islam que honra a mulher **grávida divorciada é que Deus ordenou ao marido após o divórcio, dar-lhe dinheiro em troca de ela amamentar seu filho**, então ele disse: **“Se amamentarem os vossos filhos, pagai-lhes a sua recompensa.”** Ou seja, se amamentarem seus filhos paguem-lhes uma quantia que elas pedirem.

Então disse: “E consultai-vos cordialmente” em tudo que há proveito e interesse neste mundo e no Outro. Certamente a negligência na consulta mútua causa prejuízo que só Deus conhece. Na consulta mútua há auxílio na retidão e piedade. Cada um deles ordena o bem e a boa convivência, sem discriminação e brigas. E isso é recomendado.

Então disse: **“Porém, se encontrardes constrangimento nisso, que outra mulher amamente os vossos filhos”** ou seja, se vocês não combinarem na amamentação da mãe, adotem outra nutriz, que a amamente.

Então disse: **“Que o abastado gaste segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem poucos, que gaste daquilo com que Deus lhe agraciou. Deus não impõe a ninguém obrigação superior à que lhe concedeu; Deus trocará a dificuldade pela facilidade.”**

Ou seja, o marido deve gastar do que Deus lhe proporcionou com a esposa divorciada e com o filho, se o marido é rico, e se for pobre, do que puder gastar do que Deus lhe proporcionou. O pobre não encarregado como é o rico. Deus irá proporcionar depois do aperto e da adversidade capacidade e riqueza.

36- Um dos direitos legítimos das mulheres na religião do Islam está o direito **à custódia de seus filhos após o divórcio** dela. Uma mulher foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e



lhe dê paz) e disse: “Meu ventre era para ele um vaso<sup>67</sup>, meu seio para ele um odre<sup>68</sup> e meu colo para ele era um abrigo<sup>69</sup>, e seu pai se divorciou de mim e quer tirá-lo de mim.”

Ele lhe disse: “Você tem mais direito a ele se não casar novamente.”<sup>70</sup>

Quer dizer que a esposa tem mais direito de ficar com o filho se não casar novamente. E o marido tem mais direito a ele se ela casar novamente.

37- Entre os direitos legítimos da mulher está o direito de **se separar do marido por khula’ se o que exige isso for maus-tratos ou antipatia natural, e ele se recusa a se divorciar dela**, pois de nada adianta a continuação da convivência que é dominada por sentimentos de ódio, alienação e rixas, como já foi relatado que a esposa de Sábit bin Qais disse: “Ó Mensageiro de Deus, eu não culpo Sábit bin Qais, por seu caráter nem por sua religião, mas odeio a infidelidade no Islam.

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Você devolve o pomar que ele lhe deu como dote?”

Ela disse: “Sim.”

Ele disse ao marido: “Aceita o pomar e se divorcie dela.”<sup>71</sup>

---

<sup>67</sup> Ou seja meu ventre era para ele um lugar de repouso. Ver “Anniháya”

<sup>68</sup> O dizer que seu peito era um odre para ele, lugar onde se alimentava de leite. Ver “Anniháya”

<sup>69</sup> E que seu colo era abrigo onde era abraçado e acarinhado. Ver “Anniháya”

<sup>70</sup> Foi compilado por Ahmad (2/182) com base no hadice de ‘Abdullah bin ‘Amr (que Deus esteja satisfeito com ambos), e os investigadores do Musnad o classificaram como *hassan* (nº 6707).

<sup>71</sup> Compilado por Al-Bukhari com o nº (5273) com base no hadice de Ibn ‘Abbás

38- Entre os aspectos do Islam honrar a mulher é que **regulamentou a questão do divórcio de uma forma que a protege do homem de ser arbitrário e tirânico em relação a ela**, então ele estabeleceu um limite para que ele não ultrapassa, que são as três declarações de divórcio. Se ocorrer o terceiro divórcio, é proibido voltar para ele até que ela se case com outro marido, e isso é para preservar a dignidade e os sentimentos da mulher. Separação, e então Deus enriquece a capacidade de ambos.

O divórcio entre os árabes antes do Islam não tinha limite.

39- Um dos aspectos do Islam que honra as mulheres na religião do Islam **é a proibição do tutor de proibir o retorno da mulher divorciada ao marido**, querendo casá-los novamente com um novo contrato de casamento após se reconciliarem, e o desaparecimento das causas do conflito. Esta proibição é proibida para o tutor de uma mulher divorciada, porque o Islam leva em consideração o arrependimento das duas partes pelo divórcio e seu desejo de reconciliação e a retomada da vida conjugal, sob o guarda-chuva de **“E harmonizai-vos com elas”**, e o guarda-chuva: **“Porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres.”** Porém, alguns tutores, como os pais – por exemplo - Talvez ele esteja ressentido com o marido de sua escrava por ter se divorciado dela. Foi para isso que o Alcorão chamou a atenção e indicou que é obrigatório para ele perdoá-lo e casá-lo com ela, para que eles retomem uma nova vida conjugal, desde que ambos concordem e o que estava em suas almas se foi. Deus, Exaltado Seja, disse: **“Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a**

---

(que Deus esteja satisfeito com ambos).

**união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se instrui a quem dentre vós crê em Deus e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Deus sabe e vós ignorais”.**

E Deus mencionou neste versículo que quem acredita em Deus e no último dia, sua fé o impede de proibi-la de voltar para o marido, pois isso é mais inteligente, mais puro e melhor do que ele pensa. Que não casá-lo é a opinião, esse é o hábito dos altos arrogantes.<sup>72</sup>

40- Entre os aspectos do Islam honrar as mulheres na religião do Islam é **ordenar o marido que lhe dê dinheiro se ele se divorciar dela, antes de consumir o casamento com ela e antes de entregar o dote a ela.** Deus, Exaltado seja, diz: **“Não sereis recriminados se vos divorciardes das vossas mulheres antes de as haverdes tocado ou fixado o dote; porém, concedei-lhes um presente condigno; o rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente condigno é obrigação dos benfeitores”.**

Ou seja, vocês não cometem, ó maridos pecados ao divorciarem-se das mulheres antes de tocá-las e impor um dote, mesmo que seja irregular para ela, ele será obrigado a sustenta-la. Você deve presenteá-la com uma parte em dinheiro, então você deve tranquiliza-la. Assim como lhes aconteceu sentir falta e fixar seus corações no casamento, o que elas queriam não foi alcançado; eles têm que compensar aquele prazer, dando-lhe algum dinheiro de acordo com sua posse, ou mais (para o rico). Se for pobre de acordo com

---

<sup>72</sup> Com pouca interpretação simples da “interpretação de As-Sa’di” do versículo sagrado.

suas posses. Então, Deus cita que isso constitui benevolência com a mulher, dizendo: “**é obrigação dos benfeitores**”.

Por Deus, quão benéfica essa regra divina, que indica a sabedoria e a misericórdia do legislador: “**Quem é melhor juiz do que Deus, para os persuadidos?**”

41- Um dos aspectos do Islam que honra as mulheres na religião do Islam **é que é imposto ao marido dar a ela metade do dote se ele se divorciar dela antes de consumir o casamento.** Deus, Exaltado Seja, diz: “**E se vos divorciardes delas antes de as haverdes tocado, tendo fixado o dote, corresponder-lhes-á a metade do que lhes tiverdes fixado, a menos que, ou elas abram mão (disso), ou o faça a vosso favor quem tiver o contrato matrimonial em seu poder.**” Ou seja, Se você se divorciar de mulher antes da consumação do casamento e depois da imposição do dote. Cabe às mulheres divorciadas, a metade do dote e você fica com a metade. Isso é obrigatório. Esta é a obrigação em que não entra perdão, de perdoar a metade de o marido.

42- Entre os aspectos do Islam honrar as mulheres na religião do Islam **é que é imposto à família do marido que ela permaneça em seu lar um período inteiro se o marido morrer. Não podem expulsá-la da casa,** em respeito a ela e ao marido falecido. Se ela sair de livre vontade, depois do período de espera obrigatória de quatro meses e dez dias, isso depende dela, para que possa casar novamente e ir para a casa do novo marido.<sup>73</sup>

---

<sup>73</sup> Veja a “interpretação de Al-Sa’di” do versículo sagrado.

43- Um dos aspectos do Islam honrar as mulheres é que **ele não coloca obstáculos ao divórcio, quando a intimidade torna-se impossível entre eles, e o divórcio for a solução**, ao contrário do que vigora em algumas leis ocidentais na América e em outros países que se regem com as leis humanas. Eles colocam obstáculos legais se a convivência se torna impossível entre os cônjuges e o marido quer se divorciar. Ela tira do marido toda a sua fortuna que ele se empenhou para adquirir-la metade de sua vida conjugal e torna-a direito da mulher com a força da lei. Por isso, ele não se livra dela, mas a deixa viver daquele jeito, não casada, desfrutando de um casamento feliz com ele, nem é divorciada que consiga casar novamente com outro. Isso lhe causa dano, enquanto o Islam incentiva o homem, se a sua conveniência tornar-se impossível com a esposa e desejar se divorciar, que lhe dê dinheiro de acordo com o combinado entre ambos e se divorcia dela. Assim há equilíbrio entre homem e mulher, sem chantagem da mulher ao marido nem a mulher vive com o marido de mau humor, tornando-se pendurada. Mas as palavras do Exaltado Seja, são cumpridas: **“Todavia, se eles se separarem, Deus enriquecerá cada qual da Sua abundância, porque é Abrangente, Prudentíssimo.”** Louvado seja Deus pela graça da lei islâmica.

Quando o casamento no Ocidente estipula muitas consequências em caso de divórcio, eles não se casam em primeiro lugar, mas vivem na base de amantes, então a menina mora com o namorado, em casa, e ele vive com ela como marido, e ela pode ter filhos dele, e se ela confia nele, ele se casa com ela, e se não confiar nele, ela se muda para outro amante e, assim, vai de cama em cama, fugindo das consequências jurídicas do casamento.

44- **Quanto à lealdade para com a esposa após sua morte**, o Islam exortou fazê-la, e a aplicou o Profeta do Islam

Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), que deu os exemplos mais maravilhosos nisso, e ele é o modelo para aqueles depois dele. Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando recebia algo de presente, ele dizia: Levem para fulana, pois ela era amiga de Khadija.”<sup>74</sup> Ou seja, deem-lhe o presente porque era amiga de Khadija. Ela era uma de suas esposas e faleceu antes dele.

Quando abatia uma ovelha, ele a dividia em pedaços e a enviava para as amigas de Khadija. ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) relatou: “Nuca fiquei com ciúme de alguma das esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) como tive de Khadija. Mesmo que não tenha convivido com ela. Isso porque o Mensageiro de Deus a citava muito. Quando ele abatia uma ovelha, ele presenteava dela as amigas de Khadija.”<sup>75</sup>

‘Aicha relatou: “Uma senhora idosa foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) enquanto estava comigo. Ele lhe perguntou: “Quem é você?” Ela disse: “Eu sou Jassmana Al Muzaniya.”

Ele disse: “Você é Hassana Al Muzaniya. Como você está? Como passaram depois de nós?”

Ela disse: “Bem graças a Deus.”

Quando ela saiu, ‘Aicha disse: “Ó Mensageiro de Deus. Você trata essa senhora desse jeito?”

---

<sup>74</sup> Foi compilado por Al-Bukhari em “*Al-Adab Al-Mufrad*” No. (232) e por outros com base em Anas (que Deus esteja satisfeito com ele), e classificou-o como bom pelo Al-Albani em “*Aisilsila Assahiha (A Série Correta)*” nº (2818).

<sup>75</sup> Veja “*Sahih Al-Bukhari*” (3818) com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

Ele disse: “Ela nos visitava na época de Khadija, e a boa lembrança faz parte da fé.”<sup>76</sup>

45- Um dos aspectos de homenagear as mulheres na religião do Islam é a pluralidade de recompensas **com poucos trabalhos**. ‘Abdulrahman ibn ‘Auf (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Se a mulher faz suas cinco orações, jejua durante o mês, guarda sua castidade e obedece ao marido, é dito a ela para entrar no Paraíso por qualquer um dos portões do Paraíso que ela desejar.”<sup>77</sup>

46- Um dos aspectos de homenagear as mulheres o que foi pregado pelo Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre **a grande recompensa auferida pela educação das meninas** em comparação com os meninos. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**Quem educar duas meninas até atingirem a puberdade, no Dia da Ressurreição estará assim comigo**” e juntou dois dedos.<sup>78</sup>

\*\*\*

E disse: “O muçulmano que tiver duas filhas e for benevolente com elas enquanto estiverem com ele lhe proporcionarão o ingresso no Paraíso.”<sup>79</sup>

---

<sup>76</sup> Foi compilado por Ibn Al-A'rabi em "Al-Mu'jam" (1/401) com No. (774) e outros, e o Albani classificou-o como hassan em "Al-Silsila Assahiha". pelo n° (216).

<sup>77</sup> Foi compilado por Ahmad (1/191) e por outros com base em ‘Abdulrahman ibn ‘Auf (que Deus esteja satisfeito com ele), e foi autenticado por Al-Albani em "Sahih Al-Jami'" (660).

<sup>78</sup> Compilado por Musslim com o número 2631, com base em Anas (Que Deus esteja satisfeito com ele).

<sup>79</sup> Foi compilado por Ahmad (1/363) e outros com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ambos), e os verificadores de “Al-Musnad” o classificaram como hassan, No. (3424).

\*\*\*

E disse: “Quem for **afligido com meninas** e for benevolente com elas, serão para ele afastamento do Inferno.<sup>80</sup>

Ao dizer “afligido” indica que a educação das meninas é considerada aflição e um teste para os pais, na paciência e cálculo de recompensa.

\*\*\*

Ó inteligente, ó inteligente, ouça esta história narrada por ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), a esposa do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), que mostra a grande recompensa por criar filhas. Uma pobre mulher veio ter comigo carregando suas **duas filhas**, então ela deu uma tâmara para cada uma, e ela levou uma tâmara para comer, então suas duas filhas pediram comida, então ela dividiu a tâmara que queria comer entre elas. Eu gostei, de seu gesto e então mencionei o que havia feito para o Mensageiro de Deus (que Deus o abençoe e lhe dê paz), e ele disse: Deus tornou obrigatório para ela o Paraíso.<sup>81</sup>

47- Um dos aspectos de homenagear as mulheres o que foi pregado pelo Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre **a grande recompensa auferida pela educação das irmãs**. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem alguém tiver três meninas ou três irmãs, ou duas meninas ou duas irmãs, e teme a Deus por elas e for benevolente com elas, ingressará no Paraíso.<sup>82</sup>

---

<sup>80</sup> Compilado por Musslim No. (2629) com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

<sup>81</sup> Compilado por Musslim com o número 263.

<sup>82</sup> Foi compilado por Ahmad (17/476) e por outros com base em Abu Sa’id al-Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele), e os investigadores do Musnad o



48- Um dos aspectos de homenagear as mulheres o que foi pregado pelo Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre a coabitação das mães da **grande recompensa resultante de sua paciência quando perdem os filhos masculinos e femininos**. Ele disse: “A mulher que oferece três filhos serão para ela um véu do Inferno.

Uma mulher perguntou: “E se forem dois?”

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Podem ser dois.”

49- Um dos aspectos de homenagear as mulheres na religião do Islam o que o Profeta do Islam, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) orientou **cuidar mulheres com necessidades especiais**, com base em Anas bin Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) que uma mulher tinha **algo em mente** e disse: “Ó Mensageiro de Deus, preciso de você.”

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Ó Mãe de fulano: vê que caminho quer seguir que seguirei consigo.”

O Mensageiro de Deus ficou conversando com ela até ela conseguir o que queria.<sup>83</sup>

50- Um dos aspectos de honrar as mulheres na religião do Islam é tornar para **as viúvas interesse especial na lei islâmica**. Com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**Aquele que cuida da viúva** e do necessitado é

---

classificaram como hass  
an sob o nº (11384)

<sup>83</sup> Compilado por Musslim, nºúmero 2326.

como quem luta pela causa de Deus, ou aquele que reza à noite, ou aquele que jejua durante o dia.<sup>84</sup>

Ou seja, quem cuida desse tipo de pessoas fracas tem recompensa como a recompensa de quem luta pela causa de Deus, combate e protege os países islâmicos, ou de quem passar a vida rezando, ou jejua interruptamente. Ele terá grande recompensa de quem cuida dos assuntos das mulheres fracas.

51- E as mulheres recebem cuidados especiais do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), **mesmo em uma situação de estarem entre os inimigos**, o Profeta proibiu o assassinato de mulheres em guerras. Ele passou por uma mulher que foi morta durante algumas das batalhas, e viu as pessoas reunidas sobre algo. Ele enviou um homem para ver sobre o que eles estavam reunidos. Ele voltou e disse: “Sobre uma mulher morta. **Ela não deveria ser combatida**”. E disse: “E na vanguarda estava Khálid Ibn Al-Walid. Então ele enviou um homem e lhe disse: “Diga a Khálid<sup>85</sup> para não matar nem mulher nem escravo”.<sup>86</sup>

52- Entre os aspectos do Islam que honram as mulheres está **sua igualdade com os homens nas atribuições da oração**. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros; recomendam o bem, proíbem o ilícito, praticam a oração, pagam o zakat, e obedecem a Deus e ao Seu Mensageiro. Deus Se compadecerá deles, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo**”.

---

<sup>84</sup> Compilado por Al-Bukhari (5353) e Musslim (2982), e a redação é do Bukhari.

<sup>85</sup> Um dos comandantes de seu exército.

<sup>86</sup> Foi compilado por Abu Daoud com o nº (2669) e foi autenticado por Chu'ib Al-Arnaout em sua crítica de “Sunan Abu Daoud”.

O significado de “**são protetores uns dos outros**”, ou seja, são socorredores uns dos outros na religião, na concordância e na ajuda na prática do bem.

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse sobre as mulheres: “**As mulheres são irmãs dos homens**”.<sup>87</sup> Ou seja, são iguais em obrigações e proibições, exceto no que for estabelecido, como a obrigação de rezar durante a menstruação, pós-parto e assim por diante.

O princípio é que o discurso da Chari’a é geral, incluindo homens e mulheres, exceto o que é privado das mulheres.

53- Entre os aspectos do Islam que honram as mulheres está **sua igualdade com os homens em recompensa na Outra Vida**. O Exaltado Seja disse: “**A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, concederemos uma vida agradável, e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações**”.

E o Glorificado Seja, disse: “**Aqueles que praticarem o bem, sejam homens ou mulheres, e forem crentes, entrarão no Paraíso e não serão prejudicados, no mínimo que seja.**”<sup>88</sup>

E Deus, Exaltado Seja, disse: “**Quem cometer uma iniquidade será pago na mesma moeda; por outra, aqueles que praticarem o bem, sendo crentes, homens ou mulheres, entrarão no Paraíso, onde serão agraciados imensuravelmente.**”

---

<sup>87</sup> Foi compilado por Ahmad (6/256) e por outros com base em ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), e os revisores de “Al-Musnad” o classificaram como hassan com No. (26195), e foi autenticado por Al-Albani em “Al-Silsila Al-Sahiha” (2863).

<sup>88</sup> O significado de “**não serão prejudicados no mínimo que seja**” significa que seus direitos não serão subestimados pelo que fizeram de bem, mas os encontram completos, multiplicados, mesmo que seja no mínimo que seja.

E o Exaltado Seja, disse: “Seu Senhor **os atendeu**, dizendo: **Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher**, porque procedeis uns dos outros”. O significado de “**Procedeis uns dos outros**”, ou seja são irmãos na religião e a aceitação das obras e a recompensa é igual.

**E o Exaltado Seja, disse: “Deus prometeu aos crentes e às crentes jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como abrigos encantadores, nos jardins do Éden; e a complacência de Deus é ainda maior do que isso. Tal é o magnífico benefício.”**

E disse o Todo-Poderoso: “**Quanto aos muçulmanos e às muçulmanas, aos crentes e às crentes, aos consagrados e às consagradas, aos verazes e às verazes, aos perseverantes e às perseverantes, aos humildes e às humildes, aos caritativos e às caritativas, aos jejuadores e às jejuadoras, aos recatados e às recatadas, aos que se recordam muito de Deus e às que se recordam d’Ele, saibam que Deus lhes tem destinado a indulgência e uma magnífica recompensa.**”

E o Exaltado Seja, disse: “**Conscientiza-te, portanto, que não há mais divindade, além de Deus, e implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos crentes e das crentes, porque Deus conhece as vossas atividades e os vossos destinos**”.

**E o Exaltado Seja, disse: “E perdoará os crentes e as crentes, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.”**

54- Um dos aspectos de honrar as mulheres no Islam é que ele **garante a elas o direito de expressar sua opinião**, seja qual for o seu status social, alto ou baixo. Anas (que Deus

esteja satisfeito com ela) disse: A escrava das escravas de Madina pegava a mão do Mensageiro de Deus e o levava para onde ela quisesse para sua necessidade.

E ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) consultava as mulheres e aceitava seus conselhos nas questões mais importantes. Não esqueçamos que a primeira pessoa que acreditou nele e lhe deu apoio material e moral foi sua esposa, Khadija (que Deus esteja satisfeito com ela).

No Tratado de Hdaybiya, quando terminaram de escrever os termos do tratado de paz, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse a seus companheiros: **“Levantem-se e façam os sacrifícios, então cortem os cabelos.”** Ele disse isso para que eles pudessem se livrar de sua ‘Umra, e nenhum deles se levantou mesmo ele dissesse isso três vezes, e nenhum deles se levantou por causa de sua tristeza. E os encontrou de acordo com o que foi declarado nos termos desta reconciliação uma das coisas que

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) deixou aos politeístas, mas ele fez isso com uma revelação de seu Senhor. O testemunho disso é que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi ter com a esposa, Ummu Salama (Que Deus esteja satisfeito com ela), então ele mencionou a ela o que seus companheiros fizeram, e ela era uma mulher sábia, então ela disse: Ó Profeta de Deus, você gosta disso? Saia, então não diga uma palavra a nenhum deles, até que você abate seu sacrifício e chame seu barbeiro para lhe cortar os cabelos.

**Então ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) seguiu o conselho desta esposa justa,** então ele saiu e não falou com nenhum deles até que ele fizesse o que ela disse, então ele abateu seu sacrifício e chamou seu barbeiro para lhe cortar

os cabelos. Quando eles viram aquilo, se levantaram e abateram os sacrifícios, e uns deles cortaram os cabelos dos outros, até que quase se machucarem por causa de sua pressa nos cortes, em atendimento à ordem do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). Tudo isso por causa do conselho da esposa dele, Ummu Salama (Que Deus esteja satisfeito com ela).<sup>89</sup>

E eis uma mulher que parou Ômar ibn al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) quando ele se tornou califa, e as pessoas estavam ao seu redor, então ela o admoestou e disse a ele: “Ó Ômar, você era ‘Umair, então foi chamado de ‘Comandante dos Fiéis’, então tema Deus, ó Ômar, pois quem está certo da morte teme perder a vida, e quem tem certeza de prestar contas teme o castigo”; estando ele de pé, ouvindo suas palavras.

Quando foi falado a respeito, ele disse: “Por Deus, se ela me prendesse desde o início do dia até o seu final, permaneceria ouvindo-a a não ser para praticar as orações prescritas. Vocês sabem quem era aquela senhora? É Khaula Bin Sa’laba. Deus ouviu as palavras dela de sobre sete céus. O Senhor do Universo ouve as palavras dela e Ômar não as ouve?”<sup>90</sup>

55- Um dos aspectos de honrar as mulheres na religião do Islam é que ela **garante a ela o direito à liberdade de dispensar de seu dinheiro**, se ela estiver de bem orientada, na compra e venda, de dívidas e hipoteca e empréstimo, encargo, aluguel, waqf, doações financeiras, etc., sem o consentimento do marido, tendo em mente que o aconselhamento de ambos os cônjuges é necessário.

---

<sup>89</sup> O hadice compilado por Al-Bukhari (2713) com base em Al-Miswar bin Makhrama e Marwan (que Deus esteja satisfeito com ambos).

<sup>90</sup> Foi compilado por ‘Amr ibn Cha’ba em “A História de Madina” (2/773-774).

56- Um dos aspectos de honrar as mulheres no Islam é **aumentar sua riqueza**, além do fato de a lei islâmica determinou-lhe parte da herança e deu-lhe o direito de ser dona de seu dote e lhe deu o direito a um testamento. Ele exige que o homem sustente a mulher, mesmo que seja rica. Portanto, o dinheiro da mulher está destinado a aumentar, ao contrário do dinheiro do homem, que o seu destino é diminuir, porque ele é quem gasta e ela é a beneficiária.

57- Entre os direitos legítimos da mulher na religião do Islam está **o direito à herança**, fosse ela esposa, filha, divorciada, viúva ou estar no ventre da mãe. A mulher na época pré-islâmica era herdada como se fosse coisa material. Quando surgiu o Islam garantiu-lhe uma parte da herança do pai, da mãe, do esposo, do filho, do irmão, e de outros. Às vezes sua parte igual a do homem, e às vezes menos, e às vezes mais, de acordo com a situação dos herdeiros, seu número, e de acordo com a regra da herança constante no Alcorão Sagrado e as tradições proféticas.

58- Entre os direitos legítimos das mulheres na religião do Islam está **o direito ao que lhe foi testado**. O testamento independe da herança. Se um testador (homem ou mulher) legou a mulher algum dinheiro, o testamento determina uma parte para ela de acordo com a lei de testamentos conhecida no Islam.

59- Entre os direitos legítimos das mulheres na religião do Islam estão **os direitos políticos**, como o convênio, renda, consulta, segurança, proteção, conselho e assim por diante. Ummu Háni' (que Deus esteja satisfeito com ela) concedeu proteção a um politeísta, então o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) concordou com a sua proteção e disse:

“Concedemos proteção a quem você, concedeu ó Ummu Háni.<sup>91</sup>

60- Entre os direitos legítimos das mulheres está o **direito de sair para um trabalho adequado à sua natureza**, como ensino e enfermagem, mas de acordo com os controles da Chari'a bem conhecidos, e o mais importante é não se misturar com os homens, e o adorno ficar totalmente oculto, e mostrar modéstia. Entre as evidências disso está que a esposa de Ibn Mass'oud (que Deus esteja satisfeito com ela) tinha uma profissão, vendia as coisas e sustentava o esposo e o filho. Ela perguntou ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Ó Mensageiro de Deus, sou mulher e tenho uma profissão e vendo coisas. Nem eu nem meu marido nem meus filhos temos nada e eles me ocuparam, então eu não dou caridade. Será que serei recompensada pelos gastos com eles?”

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Você será recompensada.”<sup>92</sup>

61- Entre os direitos legítimos das mulheres na religião do Islam está o **direito à educação**, como disse o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Buscar o conhecimento é obrigatório para todo muçulmano”. Isso inclui homens e mulheres.

Algumas mulheres disseram ao Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz): Nós somos derrotadas pelos homens perante você, então faça para nós um dia de si mesmo.

---

<sup>91</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (357) e Musslim No. (336) com base em Ummu Háni' (que Deus esteja satisfeito com ela).

<sup>92</sup> Compilado por Ibn Hibban com o n° (4247) e autenticado por Cheikh Chuaib Al-Arnaout.



Então ele prometeu a elas um dia em que as encontraria. Ele as exortou e deu-lhes ordens.<sup>93</sup>

### **Informação:**

As mulheres compartilharam com os homens a adoção do conhecimento legal do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e divulgá-lo. Elas foram narradoras das tradições e das antiguidades, desde o tempo do Profeta e depois dele das companheiras e de outras, e das esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), como ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ele), a quem os grandes companheiros costumavam se referir lhe faziam perguntas, como Ummu Salama, sua filha Fátima e muitas outras.

As esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) foram durante sua vida e após sua morte uma referência nas questões de religião e jurisprudência, e a casa de cada uma delas era uma escola em que os estudantes se reuniam e adquiriam delas as regras da lei que elas aprenderam do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) diretamente.

Mohammad bin Sa’d incluiu mais de setecentas mulheres em seu livro “As Grandes Classes” que relataram sobre o Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz) e com base nelas relataram os Estudiosos religiosos e os imãs dos muçulmanos.

Ibn Hijr incluiu a vida de 1543 relatoras e disse a respeito dela: “Eram temerosas, cultas”.

---

<sup>93</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (101) e Musslim No. (2633) com base em Abu Sa’id Al-Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele).

O Nawawi também citou em seu livro “Educação dos Nomes”. Também o Khatib Al Baghdadi em seu livro “A História de Bagdad, O Sakháwi também em seu livro: “A Luz Brilhante”<sup>94</sup>

Uma das tarefas da mulher é educar-se, desenvolver-se e convidar suas companheiras para a prática do bem, e isso só pode ser feito aprendendo.

62- Entre os sinais de que o Islam honra as mulheres está o fato **de proibir os homens de desconfiar da esposa, sem suspeita que necessita disso**, isso é ciúme condenável, e isso é desconfiança. Deus Todo-Poderoso proibiu a desconfiança e disse: **“porque algumas suspeitas implicam em pecado”**. E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Faz parte do ciúme algo que Deus ama, e algo que Deus odeia, e algum orgulho que Ele ama, e parte disso que Deus odeia. Quanto ao ciúme que Deus ama, é o ciúme da dúvida. Porém, o que Deus odeia é o ciúme que está além da suspeita, e quanto à imaginação, Deus ama que o servo imagine a si para Deus na hora do combate, e imagine a caridade.”<sup>95</sup>

63- Entre os aspectos do Islam que honram as mulheres na religião do Islam é que **ele legisla todas as medidas necessárias para proteger sua honra da ganância dos homens** por ela, assediando-a e cortejando-a verbal e praticamente, que em muitas sociedades levam à exposição ao estupro e de ter filhos ilegais.

---

<sup>94</sup> Resumidamente da obra “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam” (págs. 203-204), Pelo Dr. Sáber bin ‘Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Livraria Al-Ruchd - Riad.

<sup>95</sup> Compilado por Ahmad (39/156) e classificado como hassan pelos verificadores de “Al-Musnad” sob o n° (23747).

Essas medidas, que agora mencionarei, são benéficas para elas e para os homens que são estranhos a elas. As mulheres se beneficiam de guardar suas honras dos olhares dos homens a elas, ou agredi-las com assédio verbal ou físico. E os homens se beneficiam por não se apaixonarem por elas, e isso é benéfico para eles, porque o ardor da luxúria em um homem lhe fere a alma até que ele o cumpra. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que a intriga com as mulheres é a pior, pois ele disse: Eu não deixei uma intriga depois de mim pior para os homens do que a intriga das mulheres.”<sup>96</sup>

As mais importantes medidas que o Islam urge são nove:

**A primeira: ele urge que ela oculte seu adorno dos homens estranhos e o uso do véu.** Que ela evite o uso de vestimentas curtas, transparente e as estreitas, as coloridas, enfeitadas, ao sair de casa. Deve usar uma capa preta, larga sobre a roupa ao sair de casa. Deus ordena o uso do véu no Alcorão, dizendo: **“Ó Profeta, dize às tuas esposas, tuas filhas e às mulheres dos crentes que (quando saírem) se cubram com as suas mantas; isso é mais conveniente, para que se distingam das demais e não sejam molestadas; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo”**.

A explicação do nobre versículo: “Ó Profeta, diz a suas esposas, suas filhas e às mulheres crentes que cubram as cabeças e os rostos com suas mantas, para cobrirem os rostos, os colos e as cabeças. Isso para se distinguirem com cobertura e manutenção, não se exponham a danos de donos de almas fracas que perseguem as mulheres.

---

<sup>96</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (5096) e Muslim No. (2740) do hadice de Ossama bin Zaid (que Deus esteja satisfeito com ambos).

A sabedoria da legislação do véu no Islam é proteger as mulheres da vulgaridade, para preservar a castidade e a modéstia, impedir que os homens as olhem porque a mulher, se mostra seu adorno, ela seduz os homens de mente fraca, e eles se tornam luxuriosos, e gostam de olhar para elas, e as assediam.

Sabe-se que a tentação do homem pela mulher é mais severa do que a tentação da mulher pelo homem. Se o homem se apaixonar por uma mulher, ele procura conquistá-la e usa de argúcia para se relacionar com ela.

Isso contrasta com a mulher, pois é costumeiro e natural que ela seja desejada, não procura o homem. E se algo lhe acontece em relação a um homem, sua timidez e castidade inatas muitas vezes a impedem de se aproximar dele.

A conclusão é que o véu é um meio preventivo para proteger as mulheres de olhares indiscretos de homens e gananciosos.

É sábio proibir mostrar os adornos aos homens estranhos porque os homens têm privacidade de ver as virtudes da esposa, sem que alguém compartilhe isso com ele, e se alguém compartilhar com ele, a esposa perde o seu encanto para ele e começa a pensar em separar-se dela, mesmo que ela tiver filhos.

Quanto às idosas, ou seja, as que não chamam a atenção, elas não têm pecado em vestir roupas visíveis, como cobrir o rosto, porque o seu rosto não chama atenção. Mas, sem exibição, como usar perfume e coisa do gênero. Deus, Exaltado Seja, disse: **“Quanto às idosas que não aspirarem ao matrimônio, não serão recriminadas por se**

**despojarem das suas vestimentas exteriores, não devendo, contudo, exporem os seus atrativos. Porém, caso se abstenham, no todo, será melhor para elas. Sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo”.**

Por causa do uso do véu, as taxas de assédio sexual de mulheres são muito baixas nas sociedades muçulmanas que aderem ao véu, em comparação com as sociedades não muçulmanas que o fazem. Nela, as mulheres não se comportam com modéstia, não se cobrem ou usam o véu.

É também sabido desde o início que os homens generosos continuam a pensar mal da mulher que ostenta seus encantos e adornos, e evitam casar-se com ela, porque não confiam nela, pois ela apenas se fez adornada para atrair homens para ela.

O ponto principal é que as mulheres muçulmanas devem alongar suas vestimentas até cobrir os seus pés, e dele estender seu véu na cabeça, cobrindo seu pescoço, narinas, peito e rosto, porque o rosto constitui a reunião de virtudes, e que o seu véu não seja leve, nem estreito, nem curto, mas grosso, desprovido de cores tentadores e decorações aparentes, nem ser perfumado.<sup>97</sup>

Um dos melhores avisos sobre o tema do véu é que Deus, Glorificado Seja, exortou as esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) usar o véu, junto com sua retidão, fé e pureza. As outras são as primeiras a exortar para o uso do véu. Deus, Todo-Poderoso, disse: **“E se desejardes perguntar algo a elas (suas esposas), fazei-o detrás de cortinas; isso será mais puro para os vossos corações e**

---

<sup>97</sup> Resumidamente da obra “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam” (pág. 121), Pelo Dr. Sáber bin ‘Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Livraria Al-Ruchd - Riad.

**para os delas.”** Neste nobre versículo há um texto claro que as mulheres devem ser veladas dos homens, então após o comando do uso do véu, Deus explicou a sabedoria dele, e Ele disse: **“isso será mais puro para os vossos corações e para os delas”**, explicando, Glorificado Seja, que o véu é motivo da pureza dos corações dos homens e das mulheres.<sup>98</sup>

**A segunda:** Uma das medidas sugeridas pelo Islam é proteger as mulheres da ganância dos homens de **ela se abster de se misturar com homens**, exceto dentro de limites estreitos, como compra e venda e tratamento médico, e assim por diante, para que os homens não sejam tentados por ela. Foi proibido que as mulheres se misturem com os homens não-mahrams dela no lugar de oração, então o que é mais importante do que isso, de acordo com Abu Huraira (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Deus (que Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: As melhores linhas dos homens são as primeiras e aos piores são as últimos, e as melhores filas para as mulheres são as últimas e as piores são as primeiras.<sup>99</sup>

Imam an-Nawawi (que Deus tenha misericórdia dele) disse ao explicar este hadice: As últimas fileiras das mulheres presentes com os homens, porque estarem longe de se misturar com os homens e vê-los, e o coração ficar apegado a eles ao ver seus movimentos e ouvir suas palavras importantes e coisas do gênero, e foram condenadas suas primeiras fileiras.

---

<sup>98</sup> Veja “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam” (pág. 124), Dr. Sáber bin ‘Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Livraria Al-Ruchd - Riad.

<sup>99</sup> Compilado por Musslim (440), com base no hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele)

Com base em Hamza bin Abi Usaid Al-Ansári, com base em seu pai, ele ouviu o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) dizer ao sair da mesquita - então os homens se misturaram com as mulheres no caminho. Ele disse às mulheres: “atrasem-se, vocês não devem andar no meio do caminho. Devem andar à beira do caminho.” A mulher costumava se encostar **na parede**, ao ponto de suas roupas ficassem presas na parede pela sua proximidade dele.<sup>100</sup>

Com base em Hind bint Al-Háris que Ummu Salama (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: “Quando o Mensageiro de Deus cumprimentava as pessoas, as mulheres se levantavam quando ele terminavam de cumprimentar, e ficava um pouco, então se levantava”.

Ibn Chuhab disse: Acho que, Deus sabe melhor, a sua permanência era até que as mulheres saíssem para que não sejam alcançadas pelos homens que se vão.<sup>101</sup>

Com base em Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ambos), ele disse: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Se deixássemos esta porta para as mulheres.

Quer dizer a porta da mesquita

Náfi’, o servo de Ibn Ômar, disse: Ibn Ômar nunca mais entrou por ela até que ele morreu.

Deve-se notar que a mistura da mulher com seus mahrams, como pai, irmão e tios paternos e maternos, isso é permitido e não há nada de errado nisso, ou se misturar com

---

<sup>100</sup> Compilado por Abu Daoud (5272) Com base em Abi Ussaid al Ansari (que Deus esteja satisfeito com ele), e ele está em “Sahih Abi Daoud” Sayed, do Albáni (que Deus tenha misericórdia dele).

<sup>101</sup> Compilado por Al-Bukhari (837) com base no hadice de Ummu Salama (que Deus esteja satisfeito com ela).

o médico e o vendedor sem estar sozinha, isso não tem problema se for por necessidade, então ela vai embora.

**A terceira.** Uma das medidas que o Islam incentiva para guardar a mulher da ganância dos homens por ela, **proibi-la de ficar sozinha com o homem** em um lugar. A prova disso é o que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O homem não pode ficar com uma mulher sozinhos porque o Satanás será o terceiro deles.”<sup>102</sup>

E ele disse: “Cuidado para não entrarem no compartimento das mulheres”.

Perguntaram: “Ó Rassulullah, e quanto ao sogro?” Ele disse: “O sogro é a morte”<sup>103</sup>.

Também o parente do marido, como irmão, tio paterno e tio materno. O motivo de sua especificação é que não é surpresa ele entrar, pois vez após vez esse sogro pode ficar ganancioso com a esposa de seu parente e acontece o que não se deseja.

Não é segredo que a mistura entre os sexos é proibida em locais abertos, como Campos de trabalho e mesquitas, que tal nas casas?!

### **Observação:**

Por essas três razões acima mencionadas, o Islam não confia às mulheres o trabalho em que a mulher desperte a luxúria dos homens. Porque isso é maléfico para ambos. É maléfico

---

<sup>102</sup> Foi compilado por Ahmad (26/01) e outros, e os críticos de “Al-Musnad” o classificaram como autêntico (nº 177).

<sup>103</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (5232) e Musslim No. (2172) do hadice de ‘Uqba bin ‘Amer (que Deus esteja satisfeito com ele).



para a mulher porque olhá-la com luxúria diminui sua dignidade e a dignidade de seu marido e família. Também é maléfico para o homem por provocar seu instinto em relação a ela, seu fascínio por ela e a ocorrência de tensão mental também é amargo e enfraquece sua religião, e tudo isso acontece com essas três coisas; a mostra do rosto, mistura e solidão.

**A Quarta:** Entre as medidas sugeridas pelo Islam para proteger as mulheres da ganância dos homens é a ordem **aos homens de desviarem seus olhares das mulheres e a ordem às mulheres de desviarem seus olhares dos homens**, e que cada um deles não deve ficar muito ansioso para olhar para o outro, especialmente se for com luxúria. Em vez disso, deve fazê-lo com castidade e modéstia, Deus disse no Alcorão: **“Dize aos crentes que recatem os seus olhares e conservem os seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Deus está bem inteirado de tudo quanto fazem. Dize às crentes que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus”**.

O significado do versículo: Diz - Ó Profeta - aos crentes que eles baixem o olhar do que não é permitido para eles de mulheres e nudez, e guardem suas partes íntimas do que Deus proibiu de fornicação, homossexualidade, descoberta de partes íntimas e coisas semelhantes.

Diz - ó Profeta - às crentes que elas baixem o olhar se olharem para os homens, que não o façam com olhares apetitosos e de desejo. Devem guardar suas partes íntimas do que Deus proibiu. Não devem mostra seus adornos aos homens, e se empenharem em ocultá-los, exceto pelas roupas visíveis que foram acostumadas usar, se não houver nelas algo de sedição. Devem cobrir suas cabeças e cobrirem seus

colos e rostos, porque o rosto é o símbolo da beleza da mulher. Assim sua cobertura se completa.

**A Quinta:** Entre as medidas sugeridas pelo Islam para proteger as mulheres da ganância dos homens por elas **é a proibiu de ser submissa no que diz na frente dos homens**, falando baixinho, com suavidade, risada, e afins, principalmente se ela for jovem e a voz dela for bonita, porque a bela voz fascina o homem. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó esposas do Profeta, vós não sois como as outras mulheres;<sup>104</sup> se sois tementes, não sejais insinuanes na conversação, para evitardes a cobiça daquele que possui enfermidade no coração, e falai o que é justo”**.

**A Sexta:** Entre as medidas sugeridas pelo Islam para proteger as mulheres da ganância do homem por ela, **proibidas de se perfumarem se elas passarem por grupos de homens que não são seus parentes**, porque o perfume usar perfume fascina O homem pelo instinto. Zainab, esposa de Abdullah Ibn Massoud relatou: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) nos disse: ‘A que for para a mesquita não deve usar perfume.’”<sup>105</sup>

Com base em Abu Mussa Al-Ach'ari (que Deus esteja satisfeito com ele): O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Toda mulher que se perfuma e passa

---

<sup>104</sup> Isto constitui o núcleo da passagem inteira. As Consortes do Profeta não eram como as mulheres comuns, nem tampouco seus matrimônios foram matrimônios comuns, nos quais apenas as considerações sociais e pessoais contavam. Elas tinham uma posição especial e responsabilidades especiais, no sentido de guiarem e instruírem as mulheres que entravam para as fileiras do Islam. O Islam é um modo de vida, e os muçulmanos constituem uma família; no Islam as mulheres têm espaço, tanto quanto os homens, e a instrução íntima delas obviamente tem de ser feita por meio de outras mulheres.

<sup>105</sup> Compilado por Musslim n° 443/142

por um grupo que sente o seu perfume, ela é uma adúltera.”<sup>106</sup>

O significado de seu dizer “ela é uma adúltera” que ela é causadora de suas causas. Por isso, foi denominada de adúltera metafórica.. Talvez a luxúria vença, então o verdadeiro adultério ocorre.<sup>107</sup>

Suas razões, portanto, um adúltero metafórico... Talvez (3) Se o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu as mulheres de irem à mesquita com perfume, pois é provável que os homens encontrem seu cheiro pela proximidade do local e pela ausência de barreiras entre homens e mulheres. É prioritário que a mulher que sai para os mercados e reuniões de pessoas de usar perfume.

A proibição é específica para o caso de sair de casa, conforme indicado pelos dois hadices. Mas se ela participar de assembleia de mulheres, então não há inconveniente.

**A Sétima:** Entre as medidas sugeridas pelo Islam para proteger as mulheres da ganância dos homens por elas, a proibição de ela viajar sozinha sem a companhia de mahram. O Mahram é o marido e quem é proibido casar com ele para sempre, como o pai, o irmão, e os tios e maternos e paternos. A sabedoria nisso é para protegê-la do que ela pode ser exposta pela ganância de almas fracas e para ajudá-la, se ficar cansada pela viagem. Com isso ela se sente psicologicamente segura, e que alguém a sirva e lhe ser suficiente a provisão de necessidades dos homens e a evidência de que a mulher deve viajar com seu Mahram o

---

<sup>106</sup> Compilado por Ahmad (4/414) e outros cuja cadeia de transmissão foi verificada pelos verificadores de “Al-Musnad” sob o nº (19711).

<sup>107</sup> Resumidamente de “Fayd al-Qadir” (1/355) por al-Minawi

dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “A mulher não deve viajar exceto com o marido ou parente próximo”<sup>108</sup>.

**A Oitava:** Entre as medidas sugeridas pelo Islam para proteger as mulheres da ganância dos homens por elas, **proibi-la de apertar a mão de homens não-mahram**, pois é sabido que o homem tocar a mulher e uma das razões de sua paixão por ela e o despertar da luxúria nele, se ela não for um de seus mahrams, como sua irmã, mãe e tia paterna e materna. A prova dessa proibição são as palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): Porque é melhor que a cabeça de um de vocês seja furada por um instrumento de ferro do que tocar uma mulher que lhe é permitida.<sup>109</sup>

**A Nona:** Entre as medidas sugeridas pelo Islam para proteger as mulheres da ganância dos homens **é incitá-la a permanecer em sua casa**, a cuidar de seus próprios assuntos e dos assuntos de seu marido e filhos. Que o marido empreenda a tarefa de buscar o sustento. Deus, Exaltado Seja, diz: “**E permaneci tranquilas em vossos lares**”. O significado do versículo: Permaneçam em vossas casas e só saiam por necessidade.

E isso é da sabedoria de Deus Glorificado e Exaltado Seja, porque a decisão da mulher em sua casa está mais ligada a ela do ponto de vista físico, uma vez que a mulher está exposta ao ciclo menstrual, e está exposta à gravidez, seguido pelo parto, cuidar da criança, preocupações

---

<sup>108</sup> Compilado por Al-Bukhari N. (1862) e Musslim n° (1341) do hadice de Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ambos)

<sup>109</sup> Compilado por at-Tabarani em "Al-Mu'jam al-Kabir" (20/211) n° (486) e por outros com base no hadices de Ma'quil bin Yassar (que Deus esteja satisfeito com ele). O Albáni (que Deus tenha misericórdia dele) considerou a cadeia de sua transmissão boa na “Alssulsula Assahiha” n°226.

conjugais e domésticas e porque seu corpo está mais frágil do que o do corpo do homem em relação ao trabalho e ganho, então sua permanência em sua casa é considerada gentileza com ela.

Da mesma forma, o confinamento da mulher em sua casa preserva sua honra de aglomerar-se com homens nos mercados e nos campos de trabalho, porque os homens desejam as mulheres por natureza e instinto. A aglomeração de mulheres com eles diariamente desperta seus desejos, o que leva a algo de assédio sexual e agredi-las, como é o caso em comunidades mistas.

Por isso que o Islam estabelece que a mulher permaneça em casa, sem sair a não ser por necessidade, como visitar parentes, comprar coisas ou fazer trabalhos que só podem ser feitos por ela, como a educação e o tratamento das meninas.

Se a mulher seguir esse método, a questão do lar será moderada e equilibrada

O marido, fora de casa, exerce a função de conseguir as provisões durante o dia, e a mulher dentro de casa a mantém e prepara seu alimento, arruma seus assuntos, cria e educa seus filhos e assim por diante, tornando a casa equilibrada.

Deve-se notar que o Islam não impede que a mulher comercialize se tiver dinheiro. No entanto, ele leva em consideração que ela cuida dos assuntos da casa e do marido em primeiro lugar, e não ter problemas nela, porque seu lar conjugal tem prioridade, como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse sobre isso: “A mulher é pastora na casa do marido e é responsável por seu rebanho.”<sup>110</sup>

---

<sup>110</sup> Narrado por Al-Bukhari No. (893) e Musslim No. (1829) do hadice de Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ambos). E texto é de Bukhari.

64- Um dos aspectos do Islam honrar as mulheres **é que ele levou em consideração a natureza terna da mulher**, então o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ordenou sermos gentis com elas e não as encarregar com coisas acima de suas capacidades. Ele disse para Anjasa (que Deus esteja satisfeito com ele), enquanto dirigia os camelos, com mulheres sobre eles: “Conduza lentamente, os frascos”,<sup>111</sup> comparando as mulheres aos finos frascos por sua delicadeza e o advertiu para não apressar as montarias que as mulheres poderiam cair delas.

65- Um dos aspectos do Islam honrar as mulheres é que ele **proibiu tiranizá-las**. Deus, Exaltado Seja, diz: **“E aqueles que molestarem os crentes e as crentes imerecidamente, serão culpados de uma falsa imputação e de um delito flagrante.”**

O Islam tornou quem for opressivo com a mulher terá dificuldades e constrangimentos. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): Ó Deus, eu destaco o direito dos dois fracos, do órfão **e da mulher**.<sup>112</sup>

E o Profeta Mohammed (Deus o abençoe e lhe dê paz) que alguém bata em uma mulher. Ele disse a quem deu um tapa em uma serva: “Liberte-a, pois ela é crente”<sup>113</sup>. O dar tapa foi suficiente de libertá-la da escravidão.

De fato, o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) nunca bateu em uma mulher, como disse ‘Aicha (Que

---

<sup>111</sup> Compilado por Al-Bukhari No. (6149) e Musslim No. (23239) do hadice de Anas (que Deus esteja satisfeito com ele),

<sup>112</sup> Compilado pelo Tirmizi com número: 3678 e o Albani o considerou válido na Sulssila Assahiha (1015).

<sup>113</sup> Compilado por Musslim número 836, com base no hadice de Muá’wiya Bin Hakam Asalami (que Deus esteja satisfeito com ele)

Deus esteja satisfeito com ela), ao contrário, ele repreendeu quem fez por isso e disse: “**Não batam nas servas de Deus**”.

Ela também disse (que Deus esteja satisfeito com ela): O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) nunca bateu com a mão nem a **uma mulher**, nem a uma serva.”<sup>114</sup>

E ele repreendeu aqueles que batiam em suas esposas, dizendo: Que culpa tem **a esposa** de ser agredida como um escravo? Talvez no final do dia tenha relações com ela.<sup>115</sup>

E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que aquele que causa maus-tratos a esposa não é dos melhores crentes. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**Muitas muçulmanas ocuparam os pensamentos de Mohammad que reclamavam dos maridos, não são aquelas que as os seus melhores**”.<sup>116</sup> Ou seja, não aqueles maridos que abusavam de dezenas de suas esposas são os melhores entre vocês. Certamente, a esposa tem uma grande vantagem sobre o marido, cumprindo os assuntos de sua casa, de seus filhos, em ajudá-lo em seus assuntos religiosos e mundanos, preparar sua comida, e talvez servir seus pais ou um deles. Ela, também o protege de cair no ilícito em satisfazer os desejos dele com ela, em desfrutar dela, e isso só acontece com a esposa. Se este marido a trata mal, isso indica que suas más maneiras e falta de cavalheirismo, e que ele não está entre as boas pessoas.

Vejamos a situação das mulheres nos países do Ocidente, os países da civilização material. Um estudo americano em

---

<sup>114</sup> Compilado por Musslim número 2328.

<sup>115</sup> Compilado por Abu Daoud (2146) e por outros com base no hadice de Ayyas Bin Abdulllah Bin Abi Zubab (que Deus esteja satisfeito com ele) e o Albani o considerou válido no Sahih Sunan de Abu Daoud (1863).

<sup>116</sup> Compilado por Bukhari número (6042) e Musslim número (2855).

1987 indicou que 79% dos homens batem nas mulheres, especialmente as mulheres se eles são seus maridos.

Em uma estatística elaborada pela União Europeia em 1988, mostrou que uma mulher entre quatro nos países da União são submetidos a violência e os Incidentes de violência doméstica Mais comum na Europa.

A estatística mostrou que os perpetradores de metade dos assassinatos de mulheres na Irlanda são seus maridos ou amigos.

Na Finlândia, uma em cada cinco mulheres é submetida à violência nas mãos do marido ou amigo.<sup>117</sup>

Que comparação tem isso com os ensinamentos do Islam que exortam a respeitar e honrar a mulher E levar em conta sua psique e seus sentimentos?

66 -Entre os aspectos do Islam que honram as mulheres está **a bondade da lei islâmica para com elas. O Islam não obriga as mulheres a realizar atos de adoração que envolvam dificuldades**, mesmo que estejam entre os melhores atos de adoração. É por isso que quando ‘Aicha perguntou ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): As mulheres têm que fazer jihad?

Ele disse: Sim, jihad em que não há luta, é do Hajj e da ‘Úmra.<sup>118</sup>

---

<sup>117</sup> Essas estatísticas foram copiadas do livro “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”. Pelo Dr. Sáber bin ‘Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Livraria Al-Ruchd – Riad.

<sup>118</sup> Compilado por Ahmad (6/165) e outros com base no hadice de ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), e foi autenticado pelos comprovadores do “Al Musnad” com o número 25332.



Uma das manifestações da gentileza da Chari'a islâmica para com as mulheres é que elas são permitidas quebrarem o jejum de Ramadan, se ela estiver grávida ou amamentando e temer que seu filho seja prejudicado por seu jejum.

Nesse caso, ela quebra o jejum e compensa os dias que perdeu após o Ramadan.

As fatawas do Comitê Permanente (10/220) dizem:

“Se a gestante temer por si mesma ou por seu filho por jejuar no Ramadan, ela deve quebrar o jejum, e deve repor apenas os dias quebrados. Seu caso é o do paciente que não teme forças para jejuar ou receia ser prejudicial. Deus, Exaltado Seja disse: **“Porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias”**”.

O mesmo se aplica à mulher que amamenta se ela temer por si mesma se amamentar seu filho durante o Ramadan, ou temer por seu filho se ela jejuasse e não o amamentasse. Ela quebra o jejum e só tem que compensar.”

67- Um dos aspectos do Islam que honra as mulheres **é que obriga os homens a defendam e combater por elas se forem agredidas por alguém**, porque os homens são responsáveis pelas mulheres. Então se um criminoso atacar a esposa de um homem, ou a uma mulher de sua família ou mesmo uma estranha dependendo dele, ele tem que lutar contra quem a ataca, mesmo que isso leve à morte. Então que honra e preservação da dignidade dela está acima disso?

Sa'íd Bin Zaid, relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem morrer em defesa de seu dinheiro é considerado mártir, **em defesa de sua família** é considerado mártir, em defesa de sua vida é considerado

mártir, em defesa de sua religião é considerado mártir.<sup>119</sup>

O Cheikh do Islam Ibn Taimiya (que Deus tenha misericórdia dele) disse:

“Quanto à evitar que a mulher seja agredida por opressivo que agride a esposa, ou à **parente**, ou a si mesmo, ou ao filho, etc., deve evitar isso, porque permitir a prática da corrupção é ilícito. Se só pode ser evitado com luta, e ele puder, deve lutar”<sup>120</sup>

68 – Faz parte dos aspectos de honra que o Islam concede às mulheres é **o seu direito de sair de casas para assistir às orações na mesquita** e assistir as aulas úteis. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Não proibam as mulheres de irem às mesquitas, apesar de suas casas serem preferíveis para ela.”<sup>121</sup>

No entanto, a observância da Chari’a islâmica sobre a natureza da mulher é que ela ordena que ela faça as orações gerais em sua casa, a fim de protegê-la da sedição devido às saídas e entradas frequentes e para capacitá-la a cuidar dos assuntos de sua casa, marido e filhos.

Mas porque a mulher pode desejar as casas de Deus para orar nelas, ou ouvir o Alcorão de um recitador que sente o sentido do Ramadan, ou assistir a uma reunião de conhecimento, e para o som, especialmente nisso; por esses

---

<sup>119</sup> Compilado por Ahmad (1/190) e por outros com base no hadice de Sa’id Ibn Zaid (que Deus esteja satisfeito com ele) e fortaleceram sua autenticidade os comprovadores do “Al Musnad” e foi autenticado pelo Albáni no “Arwá Al Ghalil” número (708).

<sup>120</sup> Fim do grupo das questões.

<sup>121</sup> Compilado por Ahmad (2/76) e por outros com base no hadice de Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) e autenticado pelo Albáni no “Arwá Al Ghalil” número (515). Seu original é o Bukhari (900) e Musslim (442)

motivos, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) **ordenou adotar os corações das mulheres**, permitindo-lhes ir às mesquitas, com a condição de que estivessem confortáveis, a salvo de sedições e não negligenciassem os assuntos da casa, porque a mulher é pastora de sua casa e responsável por seus súditos, como disse o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz).<sup>122</sup>

69 - Um dos aspectos do Islam que honra as mulheres é que **ele exorta o marido a suplicar pela esposa que Deus a guie e faça dela a alegria de seus olhos**. Deus mencionou na Surata Al-Furqan, as qualidades dos servos do Clemente, citando: **“E aqueles que disserem: Ó Senhor nosso, faz com que as nossas esposas e a nossa prole sejam o nosso consolo, e designa-nos líderes dos devotos”**. Ou seja que nos alegremos com a visão de mulheres e nossos filhos, sendo justos, adoradores a seu Senhor, trilhando o caminho que leva ao Paraíso, longe do Inferno.

70- Um dos aspectos da honra do Islam às mulheres é que **ele ordena a preservação de seus direitos, mesmo que não sejam muçulmanas**, sejam mães, esposas, parentes, vizinhas ou outras. Deus, Exaltado Seja, disse, exortando proteger o direito dos pais, mesmo que sejam politeístas, não muçulmanos: **“E recomendamos ao homem benevolência para com seus pais; porém, se te forcarem a associar-Me ao que não conheces, não lhes obedeças. Sabei (todos vós) que o vosso retorno será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto houverdes feito.”**

Com base em Assmá bint Abi Bakr As-Siddiq (que Deus esteja satisfeito com ambos), ela disse: "Minha mãe, veio me visitar enquanto era politeísta, na época do o Mensageiro

---

<sup>122</sup> Compilado por Bukhari (893) e Musslim (1829) com base no hadice de Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) E o texto é do Bukhari.

de Deus. Consultei o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz): Minha mãe veio ter comigo para me perguntar algo. Devo ter conexão com ela?” Ele disse: “Sim, tenha conexão com a sua mãe.”<sup>123</sup>

E a conexão é fazer o bem a ela por palavras e ações, por dinheiro e consolo, tudo isso, mesmo que ela seja uma politeísta não muçulmana.

71- Um dos aspectos da honra do Islam às mulheres é que **ele ordena a quem tiver mais de uma esposa tratá-las com justiça**, no acompanhamento, nos gastos com e na viagem. Ele alerta contra a preferência de uma em detrimento da outra. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: **“Quem tiver duas esposas e tender para uma delas, virá no Dia da Ressurreição e seu lado penso.”**<sup>124</sup>

Uma das manifestações da justiça do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) entre suas esposas é que ele costumava passar a noite com cada uma delas. E quando pretendia viajar, tirava a sorte entre elas e com quem caísse ela viajava com ele.<sup>125</sup>

\*\*\*

Deve-se notar que a poligamia não é obrigatória na lei islâmica, mas sim permissível, e está restrita à condição de justiça, conforme mencionado anteriormente. Deus, Exaltado seja, diz: **“Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só”**. Ou seja, se temerem não serem justos entre suas mulheres,

---

<sup>123</sup> Compilado por Bukhari (2620) e Musslim (1003).

<sup>124</sup> Compilado por Abu Daoud (2133) e por outros, com base no hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e

<sup>125</sup> Ver Sahih Al Bukhari, número 2593 e Sahih Musslim (2445).

contentem-se com uma só para não serem injustos com as mulheres,

E Deus repetiu o aviso sobre este assunto - justiça entre as esposas - em um segundo versículo, que é: **“Não podereis, jamais, ser equitativos com vossas esposas, ainda que nisso vos empenheis. Por essa razão, não negligencieis demasiadamente uma delas, deixando-a como se estivesse abandonada.”**

72- Entre as indicações de que o Islam honra as mulheres está o que se tornou aparente em termos da **diferença entre o status das mulheres nas sociedades ao longo da história**. No século quinto alguns teólogos se reuniram para questionar se a mulher é constituída de dois corpos ou é um corpo com espírito. A opinião que prevaleceu é que a mulher está desprovida de espírito salva do Inferno, exceto a mãe de Cristo, (a paz esteja com ele)!

\*\*\*

No ano 586 d.C.<sup>126</sup>, o Concílio Cristão de Macon foi convocado na França para discutir se as mulheres eram humanas ou não humanas. E se têm alma ou não tem alma, e se tiver alma, ela é animal ou humana, e se a alma dela é humana, está no nível da alma do homem ou não!

Finalmente, decidiram que ela é um ser humano, mas foi criada para servir apenas ao homem!

\*\*\*

---

<sup>126</sup> Ou seja, quando a idade do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) era de 15 anos.

E na era de Henrique VIII, o Parlamento inglês emitiu uma resolução proibindo as mulheres de lerem o “Novo Testamento” porque eram consideradas impuras.

\*\*\*

A lei inglesa até 1805 EC permitia que o homem vendesse a esposa, e o preço da esposa era fixado em seis pences.

\*\*\*

Quanto aos árabes na era antes do Islam, eles costumavam desprezar as mulheres e enterrar suas filhas vivas. Ômar Ibn Al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) disse, contando a realidade dos árabes antes do Islam:

“Por Deus, na era pré-islâmica não tínhamos consideração pelas mulheres, até que Deus revelou a respeito delas e estabeleceu o que estabeleceu para elas.”

\*\*\*

Na época atual, porém, a mulher nas sociedades cristã, judaica e pagã tornou-se um meio de diversão e entretenimento durante sua juventude e beleza, apreciada por seus amigos. Às vezes é alugada por preço aos homens como é alugado o automóvel ou o apartamento de hotel por hora ou por noite, de acordo com o pedido. Este período de entretenimento desde o a sua maioridade até os cinquenta anos. Depois disso ela se encontra como uma pária no deserto, sem aproveitar da vulgaridade de sua dignidade e honra ao longo de sua juventude, sem conservar sua honra. Então, a pobre mulher não encontra a sua frente quatro maneiras de se aliviar dessa dor psicológica; ou tomando

pílulas sedativas e drogas psiquiátricas, ou se distraído com o álcool, ou tomando as drogas, porque estraga a mente e deixa a pessoa em êxtase e distraída de suas preocupações, ou cometendo suicídio.

O infortúnio é que ela pode ter morrido por causa da transmissão de doenças sexuais de e para ela.

Algumas empresas empregam mulheres bonitas em departamentos de publicidade para atrair clientes para comprar seus produtos. Quando elas ficam mais velhas, as substituem por outras.

No final das contas, se uma mulher vive muito tempo e não consegue cuidar de si mesma, ela não tem o direito de visitar os filhos uma vez em asilos. Mesmo que tenha sorte, eles a visitam uma vez por semana, e permanecem com ela por pouco tempo.

É por isso que você - caro leitor e leitora, não encontra os cônjuges interessados em ter muitos filhos, porque não há benefício sustentável disso para eles, mas sim uma perda segundo os critérios materiais que lhes são sagrados. Por isso, seu papel com o filho ou a filha é de tutela até os dezoito anos, e não papel de estado. Depois dessa idade a tutela é retirada por força da lei, pelo que o filho ou a filha sai de casa, e não estão obrigados pelo seu respeito nem de sustento, nem de cuidar deles quando se tornam idosos ou incapazes, como é a situação no sistema islâmico.

E como é essa sua situação, você encontra ambos os sexos muitas vezes satisfeitos com a relação de amizade, então se ela for rompida por um motivo ou outro, cada parte muda para uma nova amizade, e assim até atingirem o estágio de incapacidade, então eles se mudam para o lar de

idosos, ou eles se sentam no leito de morte médica no hospital até morrerem.

Para a mulher, em suma - se ela estiver - em estado de confronto, consumo e ofegante ao longo da vida (após os dezoito anos) com a vida e suas dificuldades, não há mediador entre eles, nem pai, nem marido, nem filhos, mas a menina sai de casa depois dos dezoito anos para começar a trabalhar para auferir o meio de vida. Se ela quiser ficar em casa, paga aos pais pelo aluguel do quarto, da comida e da lavanderia!

E se ela tiver filhos; O benefício dos filhos é deles, mas ela come do produto dos impostos que pagou ao longo de sua vida, como os filhos que desfrutaram de sua educação e os amigos que desfrutaram de seu corpo; eles a abandonam, e a pobre mulher começa a sentir que a vida não tinha sentido e que não havia conquistado deles a parte mais importante, que é a lealdade!

Não estou exagerando e não revelando nenhum segredo se digo que os cachorros que eles criam são mais leais a eles do que todos os membros da sociedade. Por isso, eles se preocupam em cuidar deles porque encontram neles a sinceridade e a lealdade de cachorro. Em alguns países se o dono do cachorro morre, o cachorro herda o dinheiro deixado por sua proprietária!

Este é o caso da sociedade ocidental, para a qual algumas pessoas (fogem) como as borboletas fogem para o fogo, pensando que é uma luz, e na verdade é um fogo.

Isso nos explica a prevalência do fenômeno do suicídio entre eles, e as taxas de suicídio são reveladas em sites estatísticos internacionais. Não é surpreendente que não



poucos indivíduos na sociedade ocidental e oriental, se os meios para eles se estreitassem, recorrem ao suicídio, pensando que é a solução, e o fim último, porque não acreditam no que vem depois da morte do céu e do inferno. E recompensa e punição, que Deus nos proteja disso.

Quanto ao status das mulheres cristãs nas igrejas árabes, é muito vergonhoso. Um dos convertidos à luz do Islam, e ele era um clérigo com posto de cardeal em uma das igrejas da Jordânia, escreveu:

O que me desconcertava e levantava questões e dúvidas sobre a validade da minha religião era o que acontecia nas igrejas árabes de imoralidade, álcool, dança e a hedionda exploração sexual de meninas pelo clero cristão. É humilde e vergonhosamente fazem isso em nome da religião. Dizem para as meninas (e algumas casadas) venham, regozijemo-nos na cama e tenhamos relações sexuais com vocês como maridos), e o padre se aproxima dela sob o pretexto de que ele lhe dará a bênção sagrada se ela o capacitar, e que ele é santo e abençoado, e que ele é um intercessor junto ao Senhor, e se ela não lhe permitir fazer isso, então o Senhor fica com raiva dela, porque ele é filho do Senhor e seu servo (como ele afirma). Se o filho fica satisfeito com o pai, então o pai fica satisfeito com o filho. E se o pai ficar raivoso, o filho ficará raivoso também. A pobre mulher aceita, porque ela faz isso como parte de sua religião, para se aproximar de seu Senhor, mesmo que por dentro ela esteja queimando em agonia, e em dor de raiva, porque ela sente a contaminação, a profanação e a hedionda exploração de sua honra, corpo e reputação movendo-se entre os braços de homens, todos os dias na cama, alguns deles até contemplam o suicídio por causa de seus sentimentos de opressão, e o pior do que isso é que alguns delas ficam grávidas, então quando o padre fica sabendo que ela

engravidou dele, ele a força a abortar o feto às próprias custas dela.

Um exemplo vivo disso é que uma mulher que era freira, então Deus a abençoou para entrar no Islam mais tarde, disse que quando ela tinha quatorze anos, ela entrou na igreja para aprender a religião cristã, acreditando que ela ganharia luz, conhecimento religioso e tranquilidade espiritual, e que ela estaria no lugar mais sagrado, e que este lugar a levará a paz e segurança. Assim ela aprendeu com sua comunidade, mas ela não tinha noção do tamanho dos perigos que esperavam por ela atrás das paredes da igreja. Ela descreveu a ela que foi afligida em muito devido ao assédio verbal e prático de padres, diáconos e outros. Ela aceitou todas os seus comportamentos por temê-los. Ela disse com raiva que eles a tratavam a outras meninas sexualmente como animais, ou seja, sem o consentimento delas, e a qualquer hora que quiserem. Cada uma delas tinha que atender o clérigo que lhe pede para ir fazer sexo no quarto dele, com medo dele. Ela , no seu ponto de vista a não ser meio de prazer, o padre curte o corpo dela quando quer, e ela não é dona dele, mas o dono é o padre, curtindo-o, depois joga fora.

O que acontece nas igrejas em segredo é idêntico ao que acontece nas boates e tabernas em termos de decadência moral e ignição dos desejos. Porém, a diferença entre os dois locais é que o que acontece na igrejas é em segredo e particular, para que o comportamento dos padres não seja revelado entre o rebanho, porque o que é na aparência, e é um lugar sagrado como o descrevem.

Esses são os homens da Igreja, e essas são as condições da Igreja por dentro, e essas são as morais da religião cristã humana distorcida, que nada tem a ver com Cristo ou com o

Evangelho que estava nas mãos de Cristo. Seria bom se tivessem parado com esse declínio, mas, apesar disso, acusam o Islam de desprezar as mulheres, quando quem garante a elas seus cinquenta direitos para preservar sua dignidade, sentimentos e honra”.<sup>127</sup>

Enquanto a mulher muçulmana não faz sexo exceto com o marido, seu status está sob controle, seus sentimentos sociais e psicológicos são totalmente disciplinados e sua dignidade é preservada. Ninguém tem coragem de ataca-la porque seu guardião a protege desde o seu nascimento até a sua morte. Ninguém aproveita de sua sexualidade até quando é pobre, porque a comunidade muçulmana é obrigada a protegê-la e ajudá-la financeiramente se precisar, de acordo com a determinação da lei islâmica.

A conclusão é que o Islam garante à mulher muitos direitos, para preservar sua dignidade e honra da humilhação e vulgaridade, seja mãe, filha ou esposa, e o infalível é aquele a quem Deus protege, então ele é instruído a aderir à lei do Senhor da terra e dos céus da tentação de desejos e suspeitas, e o ajuda a se apegar à lei do Senhor dos Céus e da Terra.

73- Entre os indícios de que o Islam honra as mulheres está o fato de ter revivido os ensinamentos relacionados à cobertura dos adornos femininos mencionados na Bíblia, e ter ordenado o uso do véu. Para sua informação, o mandamento de usar o véu foi mencionado na Torá, em Gênesis (24/64-65) que uma mulher viu Isaac, então ela pegou a burca e cobriu o rosto.

---

<sup>127</sup> Um artigo publicado na Rede de Informação intitulado: Por que o Cardeal Daniel deixou a igreja e mudou de religião?

74- Entre os sinais do Islam honrar as mulheres está que **a maioria daquelas que se convertem ao Islam de mulheres**, especialmente no Ocidente, a fazem porque encontram nele proteção para a sua dignidade. Assim, ficam sabendo que é a religião verdadeira e ingressam nela, e há estatísticas publicadas na Internet que comprovam isso.

75- Um dos aspectos do Islam que honra as mulheres é **lembrar ao chefe de família que um dia Deus lhe pedirá no Dia da Ressurreição de quem quer que esteja sob sua responsabilidade de esposa e filhos**, tanto masculinos como femininos. Se ele foi bom para eles terá uma recompensa abundante e, se foi ruim, terá cometido grande pecado, como disse o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Deus irá perguntar cada responsável pelas suas responsabilidades, se protegeu ou abandonou, **até questionará o homem sobre sua família.**”<sup>128</sup>

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**O homem é pastor de seus familiares e é responsável por eles.**”<sup>129</sup>

76 Entre as indicações do grande status das mulheres na religião do Islam está **o lembrete dos homens que a origem da criação da mulher é de sua costela. Nisso há anseio dela por ele**, e também uma exortação à mulher de respeitar sua posição. Porque a sua espécie nasceu dele.

77- Entre as indicações de que o Islam honra as mulheres está que **quem acusar uma mulher de adultério enquanto ela**

---

<sup>128</sup> Compilado pelo Nassá'i em “Assunan Al Kubra” com o número 9129, com base em Anas (que Deus esteja satisfeito com ele). Ver a autenticação do Al Albáni em “Assassiha” número 1636.

<sup>129</sup> Compilado pelo Bukhari 7138 e por Musslim 1829, com base em Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ambos).

é inocente, então a punição dele é de oitenta chicotadas, porque ele a feriu e a agrediu sua dignidade, mesmo com palavras. O Exaltado Seja disse: **“E àqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi-lhes oitenta chicotadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados”**.<sup>130</sup>

Esta não é apenas sua punição; em vez disso, Deus acrescentou duas punições a isso; A primeira é que Ele o descreveu como um pecador, e ele está fora da obediência a Deus, e a segunda é ordenar aos muçulmanos que não aceitem seu testemunho, mas seu testemunho é rejeitado em todos os assuntos.

78- Entre os sinais do Islam honrar as mulheres está que **se o marido trair a esposa e tiver relações sexuais com outra mulher que não é sua esposa é punido com a morte**. Com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) ele disse: “Um homem dentre os muçulmanos foi ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) enquanto ele estava na mesquita. Ele o chamou dizendo: Ó Mensageiro de Deus, eu cometi adultério. O Profeta o ignorou. Ele virou-se para o rosto do Profeta e lhe disse: “Ó Mensageiro de Deus, eu cometi adultério”. O Profeta o ignorou. Ele fez isso quatro vezes. Quando ele deu o quatro testemunho contra si mesmo, o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) chamou-o e disse: “Você está louco?” Ele disse: “Não”. Ele disse: “Você é casado?” Ele disse: “Sim”, e o Mensageiro de Deus disse: “Peguem-no e apedrejem-no”.<sup>131</sup>

---

<sup>130</sup> Surata Annur, 4.

<sup>131</sup> Compilado pelo Bukhari 5271 e por Musslim 1691.

79- Entre as evidências de que o Islam honra as mulheres está que **quem cometer adultério com uma mulher será punido com chicotadas, se foi com o consentimento dela, e com a morte se ele a estuprou e for casado**, porque o adultério é uma violação da dignidade da mulher, quer seja com consentimento dela ou contra a vontade dela. É também uma violação da dignidade de sua família, e o motivo para a presença de filhos ilegítimos, e o motivo da transmissão de doenças mortais.

80- Um dos sinais de glorificar as mulheres na religião do Islam **é o nome de uma Surata no Alcorão com o nome “Surat An-Nissá”** inclui um grande número de decisões jurisprudenciais sobre mulheres, bem como uma série de provisões da convivência com as mulheres na lei islâmica, como inclui em seu final inocentar Maria, Filha de ‘Imran da acusação injusta dos judeus a ela.

81- Uma das evidências da veneração das mulheres na religião do Islam é o que o Alcorão indica **de grandeza quanto ao status de Maria, filha de ‘Imran, a mãe de Cristo (que a paz esteja com ele)** foi mencionada em trinta e uma vezes no Alcorão, e até mesmo uma das suratas do Alcorão leva o nome dela.

Todas essas designações para Maria são mencionadas no Alcorão em uma posição de respeito e glorificação e devido à reverência por ela, sem acreditar que ela tenha qualquer um dos atributos de divindade, mas é humana como nós, que adora a Deus como os outros, e espera merecer o Paraíso e se livrar do Inferno como os outros.

82- Entre os sinais de honrar as mulheres na religião do Islam está a indicação **da grandeza no Alcorão do status de Asiya bint Muzáhim**, a esposa do Faraó, Deus disse no Alcorão: **“E Deus dá, como exemplo aos crentes, o da**

**mulher do Faraó,<sup>132</sup> a qual disse: Ó Senhor meu, constrói-me, junto a Ti, uma morada no Paraíso, e livra-me do Faraó e das suas ações, e salva-me dos injustos!”**

83- Entre as evidências de que o Islam honra as mulheres está **a abundância do que é mencionado no Alcorão sobre suas virtudes e histórias mencionadas sobre ela** como as decisões particulares dela, tendo particularmente quatorze suratas, que são: Surat Al-Bacara, Al-‘Imran, An-Nissá, Al-Má’ida, Yussuf e Mariam, An-Nur, An-Naml, Al-Ahzab, Al-Hujurat, Al-Mujadala e Al-Mumtahana, At-Talac e Attahrim.

84- Entre os sinais de honrar as mulheres na religião do Islam, se contemplarmos os versículos do Alcorão descobriremos que **Deus (Todo-Poderoso e Majestoso) atribuiu a Casa à mulher em três versículos do Alcorão**, mesmo se o marido é o dono da casa, ele disse: “suas (delas) casas”. Entre isso:

- 1- As palavras do Exaltado seja: **“E permaneci tranquilas em vossos lares, e não façais exhibições, como as da época da idolatria.”** Ele disse: “em vossos lares”, apesar da casa ser propriedade do homem.
- 2- E o Exaltado Seja disse às esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): **“E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar, dos versículos de Deus e da sabedoria”**. Ele designou as casas para elas apesar das casas serem da propriedade do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) na realidade, mas foram

---

<sup>132</sup> Tradicionalmente conhecida com o nome de Ássia, uma das quatro mulheres perfeitas. As outras três são: Maria, mãe de Jesus, Khadija, esposa do Profeta, e Fátima, sua filha.

designadas para suas esposas (que Deus esteja satisfeito com elas).

A sabedoria por trás dessa designação, ou seja a honra as mulheres e fazê-la sentir-se bem, levando em consideração seus sentimentos, elevando seu valor e dignidade, e conscientizando-a da grandeza de sua responsabilidade nisso, porque é pastora dela, desempenhando nela grandes funções, conjugais e educativas.

3-

Entre os versículos mencionados nesta seção está o dito do Exaltado Seja: **“Ó Profeta quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos e contai exatamente tais períodos e temei a Deus, vosso Senhor. Não as expulsei dos seus lares (delas)”**. Então olhe, leitor em referência a este nobre versículo, em tempos de desacordo e quando o conflito se intensifica e os assunto chega ao divórcio, o Alcorão descreve o lar conjugal como o lar da esposa. Não disse seus (deles) lares.

A razão para esta proporção é dupla:

A primeira: Honra e encorajamento da mulher a atribuir-lhe a casa, mesmo que não seja a dona dela.

A segunda: qual é a mais importante; a permanência dela em casa é motivo para o marido sentir falta dela ou ela dele durante o período de espera, talvez eles podem voltar um para o outro e abandonem a ideia do divórcio.

E para informação; há um versículo em que a casa não foi atribuída à mulher, que é o dito do Exaltado Seja: **“Quanto àquelas, dentre vossas mulheres, que tenham incorrido**



**em adultério, apela para quatro testemunhas, dentre os vossos e, se estas o confirmarem, confinai-as em suas casas, até que lhes chegue a morte ou que Allah lhes trace um novo destino.”** A razão pela qual a não atribuição da casa à mulher neste versículo é que quando a mulher comete imoralidade e testemunho de quatro pessoas, a honra é tirada dela, porque cometeu o ato imoral e traiu o marido. Assim, a casa não lhe pertence mais. Glorificado Seja quem concedeu sua sabedoria às mentes.

85- Um dos sinais de honrar as mulheres na religião do Islam **é o Alcorão indicar a grandeza do status das esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz)**, pois receberam o status de mães dos crentes na palavra do Exaltado Seja: **“E as esposas dele devem ser (para eles) suas mães”**

86- Uma das evidências de que o Islam honra as mulheres **é que ele ordenou honrá-la ao morrer**, lavando-a, unguendo-a, envolvendo-a em roupas limpas, depois orando por ela e enterrando-a em solo bom. Então aconselhar seus parentes e todos os muçulmanos orarem por ela com misericórdia e perdão.

87- Uma das evidências de que o Islam honra as mulheres **é o que garante a elas a recompensa do martírio se morrer estando grávida**. ‘Ubáda bin Assámet (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus visitou ‘Abdullah Ibn Rawaha e disse: “Vocês sabem quem são os mártírios da minha comunidade?” Disseram: “São os mortos dos muçulmanos”. Ele disse: “Os mártires da minha comunidade então são poucos. O muçulmano morto é mártir, o morto por praga é mártir, **a mulher morta estando grávida é mártir.**”<sup>133</sup>

---

<sup>133</sup> Compilado por Ahmad em seu Musnad (4/202) e por outros e foi autenticado

88- Entre as indicações do grande status das mulheres na religião do Islam está **o grande número de evidências e sua diversidade**, como mostrado nesta pequena pesquisa. Se o status das mulheres são limitadas, as evidências da grandeza de seu status das mulheres seria limitado. Mas como a posição da mulher é grande na religião do Islam, as evidências de sua grandeza são muito variadas.

89- Entre os sinais do Islam honrando as mulheres está **que todos esses sinais tratam-se de grande sabedoria divina**, como Deus Glorificado Seja descreveu em Seu querido livro em descrever a Ele mesmo como Sábio, Prudente, para que os sábios entre Seus servos que Suas decisões são baseadas no conhecimento no que determina e legaliza, para sossegar seus corações com fé nisso, e seus corações ficarão felizes para agir de acordo com a sua lei e sabedoria.<sup>134</sup>

90- Uma das evidências de que o Islam honra as mulheres **é sua frequente conversão ao Islam em países ocidentais que afirma preservar os direitos humanos em geral e das mulheres em particular**. Dois terços das convertidas ao Islam de outras religiões são de mulheres, quer sejam americanos ou europeias.

Por que essas mulheres se converteram ao Islam?

Deve ser por encontrarem coisas não encontraram em outra religião além do Islam. Encontraram-na no Islam e ingressaram nele para desfrutarem dela.

São os valores e direitos que levam em conta sua humanidade e combinam com sua feminilidade e instintos.

---

pelos verificadores do “Musnad” (17797). O Albani o autenticou em “Ahkam Al Janáiz” pág. 38.

<sup>134</sup> Declarado pelo Cheikh Bin Baz (que Deus tenha misericórdia dele).



## Conclusão

Isto é o que Deus facilitou sobre os aspectos do Islam honrando as mulheres, então estamos em extrema necessidade. Quão necessitamos em nossa realidade contemporânea, aprender esses direitos e agir conforme eles, e olhar para eles como adoração e proximidade de Deus, Exaltado Seja. Certamente, o respeito pelas mulheres é uma grande adoração como todos os outros atos de adoração que Deus, Exaltado Seja, legislou, e uma das maiores injustiças e pecados é a opressão da mulher, representada em sua privação de alguns de seus direitos legais, e que o sucesso da família depende do respeito à mãe, quem é o núcleo da família, pois garante o sucesso da família, que é o núcleo da sociedade, e a protege de danos das manifestações de desvio.



**Observação**

Deve-se notar que, à luz dos muitos direitos das mulheres no Islam; é na mulher obedecer ao marido de forma razoável, para que a casa funcione em equilíbrio. A tia de Hussain bin Muhssin foi ter com o Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz), então ele perguntou a ela: “Você é casada?”

Ela disse: “Sim”.

Ele perguntou: “Como você é para ele?”

Ela disse: “Não negligencio em servi-lo e obedecê-lo, exceto no que não posso fazer”.

Ele disse a ela: “Veja o que você faz por ele, pois ele é o seu céu e o seu inferno”.<sup>135</sup>

---

<sup>135</sup> Foi compilado por Ahmad (6/419) e por outros com base no tio de Hussain bin Muhsin, e o Albai o classificou como hassan em Sahih Al Jámi’ o “Nº (1509).



### Outra Observação

Deve-se notar que alguns dos direitos anteriores são compartilhados pelos pais, como o direito à virtude, a sua não desobediência, e a maioria deles são exclusivos das mulheres.

\* \* \*

O livro foi concluído, louvado seja Deus, que Deus beneficie seu escritor e leitor.

Foi escrito por Majid bin Suleiman Al-Rassi

\* \* \*

## Apêndices que Incluem Artigos Úteis

### 1- Definição de adultério

O instinto sexual está concentrado na natureza humana, e inato. Não há espaço para negá-lo ou reprimi-lo. Não importa o quanto a filosofia monástica tente negá-lo; permanece latente nas profundezas, reprimidas, aguardam o momento da libertação.

O Islam reconheceu esse instinto. Ele o encaminhou para seu objetivo construtivo para um caminho reto e legítimo que alcança segurança e tranquilidade, que é o casamento.<sup>136</sup> Com isso são alcançados os dois objetivos, formação de família e desfrutar legitimamente dos prazeres que Deus permitiu.

O adultério é o ato de relações sexuais fora do relacionamento conjugal.

O adultério é proibido em todas as leis divinas, Deus, Exaltado Seja, diz: **“Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo!”**

E ele disse na punição do adultério e com ele o politeísmo e o assassinato: **“Aqueles que assim procederem, receberão a sua punição. No Dia da Ressurreição ser-**

---

<sup>136</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima pág. 40.

**lhes-á duplicado o castigo; então, desonrados, se eternizarão (nesse estado), salvo aqueles que se arrependem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo”.**

O adultério é a realidade das sociedades permissivas que não enxergam fora do sexo conjugal defeituoso nem constrangimento nem proibição.

## **2- Os malefícios do adultério, da permissividade e adoção de amantes.**

O adultério traz graves prejuízos à saúde, pois é uma das causas mais importantes da gonorreia e sífilis, bem como doença de imunodeficiência adquirida AIDS que paralisou a medicina moderna com todas as suas capacidades e não encontrou uma cura para ela.

O adultério tem consequências sociais péssimas. Quantos homens exploraram a feminilidade de uma mulher casada, e ela engravidou por causa dele, e apresentou ao marido um filho que não é dele. E ele o criou até que ele se tornasse um homem, pensando que ele era seu filho, e não é assim, mas sim ele é filho do amante de sua esposa, e sua pobre esposa guarda seu segredo em seu coração, ela não pode dizer nada. Isso porque aquele amante era cobiçoso por ela. Quando ela revela seu adorno para ele, ele a cobiça. Se ela cobrisse sua beleza e protegesse seus pudores estaria em segurança e sossego. Deus diz a verdade ao dizer: **“Dize às crentes que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores.”**

\*\*\*

A fornicação ameaça a descendência e a raça humana com aniquilação gradual, **porque o adúltero e a adúltera não intenciam o serviço da reprodução e da sobrevivência da espécie, mas destinam a extinguir a luxúria e satisfazer apenas os desejos.** A gravidez e o parto, são duas coisas pesadas, principalmente para a mulher, pelos seus efeitos e resultados, e pelas suas responsabilidades. Assim encontramos a mulher adúltera evita isso por qualquer meio, seja usando anticoncepcionais, seja por praticar aborto após a gravidez, ou por matar o recém-nascido imediatamente após o seu nascimento, ou jogando-o em algum local para ser transportado para hospitais e esses próprios métodos são perigosos **primeiro** para a saúde e a vida das mulheres, **e em segundo**, perigoso para as gerações e, ao mesmo tempo, contrário aos elevados conceitos humanos, contrária aos valores morais sublimes, e contrária à verdade, justiça e misericórdia, pois envolve matar vidas inocentes, opressão de recém-nascidos e crianças.<sup>137</sup>

\*\*\*

Entre os danos do adultério está que a mulher adúltera é uma, se ela estiver doente com uma dessas doenças, como a sífilis, por exemplo; ele mata centenas de adúlteros que se comunicam e essas por sua vez após a infecção transmitirão a doença para outras adúlteras, então eles passam para quem fornicava com elas, e assim por diante.

Como, quando a maioria da sociedade misturada desnuda, é adúltera?!

E como, as doenças venéreas são tantas e variadas?!)

---

<sup>137</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima pág. 312.



\*\*\*

O adultério corta laços de parentesco, destruindo linhagens, afrouxando laços e entre os membros da Sociedade.

Isso porque o adultério resulta em enjeitados, amputados da comunidade, sem parentesco, ou relacionamento. Eles crescem com complexo psicológico, desviados moralmente, irregularidades culturalmente, pela ignorância de sua origem e privados da ternura, da simpatia e da educação dos pais, por não possuírem a segurança, a tranquilidade e o carinho familiar. Descobrimos que a maioria deles, conforme indicam as estatísticas, apaixonam-se pelo pecado, amam o crime, porque são conseqüências do pecado, e a sociedade sofre com seus pecados e seus crimes.

O adultério estraga a moral, remove a modéstia de ambos os lados e instila insolência e tolice, a traição, a astúcia e o engano, e leva à submissão ao poder da luxúria e do e instinto.<sup>138</sup>

Então, quando o adúltero vê uma garota ou mulher de quem gosta, ele tenta de todas as formas conquistá-la, seja por traição e engano, trapaça e mentira, ou cometendo crimes por ameaça com escândalos e fotos, ou com espancamentos ou ameaças de morte, sem respeitar a ela e sua família, de seu marido e filhos. Ele só se preocupa em extinguir sua luxúria e desfrutar dos outros. Com isso a honra é violada, as privações são desperdiçadas, inimizades ocorrem e talvez haja derramamento de sangue, a segurança é perdida, e não há felicidade na vida.<sup>139</sup>

---

<sup>138</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima pág. 313.

<sup>139</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos

\*\*\*

A adúltera tenta por todos os meios seduzir quem ela gosta dos homens até conquista-lo. Alguns homens aproveita das prostitutas para ganhar dinheiro, o que leva à disseminação deste ofício desprezível e quão difundido está na sociedade mista desnuda! A mulher adúltera torna-se objeto de eutanásia para toda mulher promíscua, um lugar fácil de ser montado por quem quiser, e é isso um local de satisfazer o instinto e um complexo luxúria para cada desejo. Esta é a suprema humilhação e indignidade, a suprema degradação e imoralidade, e a mais feia obscenidade e desprezo.

Isso além da soma aos problemas, brigas e crimes que ocorrem entre os homens participantes da mulher adúltera que amam, especialmente se tiver o lado de beleza, questão que acarreta a briga e a inimizade.

Quanto à a mulher adúltera, Ela não se importa com o que lhe acontece de problemas com o marido e família se souberem de seu relacionamento com os amantes e os homens.

\*\*\*

É interessante notar que os países mais comuns em que as doenças sexualmente transmissíveis são disseminadas é na Europa e na América porque são países permissíveis sexualmente, e sua disseminação é entre os adultos e também entre as crianças, que não têm culpa, e o motivo é deixa-los aos cuidados de babás, na sua maioria adúlteras, principalmente na Europa, conforme indicam os relatórios

de estudos realizados a esse respeito, devido às condições difíceis que forçam as mulheres a ganhar dinheiro com seus corpos, sem falar na queda de certa ética que impede o comércio no corpo.

É por intermédio das crianças que foram infectadas pelas babás as mães se infectam por intermédio da amamentação ou de beijos, e assim toda a família fica infectada.<sup>140</sup>

\*\*\*

O Alcorão proibiu cometer passos que levam ao adultério, o mais importante dos quais é o adorno. Deus, Exaltado Seja, disse: **“Dize às crentes que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres, aos seus escravos que elas possuem isentos das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem a atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó crentes, voltai-vos todos, arrependidos, a Deus, a fim de que vos salveis!”**

E o significado do versículo: Diga às mulheres crentes que baixem o olhar para o que não é permitido para elas olharem as partes íntimas, ou olharem com desejo para os homens.

O significado de **“que cubram o colo”**, ou seja, abstêm-se do adultério, e a ocorrência com alguém que não seja o

---

<sup>140</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima pág. 374.

marido. Isso inclui prevenir as causas que levam a isso, como exibição, mistura e diluição da voz e o uso do perfume.

E eles não mostram seus adornos aos homens, mas procuram escondê-los, exceto pelas roupas externas que costumam usar, se isso não levar à sedição com eles, e colocam seus lenços na cabeça sobre as aberturas de seus peitos, cobrindo seus rostos; para completar sua cobertura. Não devem mostrar o adorno oculto a não ser para os maridos; como eles veem delas o que ninguém mais vê. E alguns deles, como o rosto, o pescoço, as mãos e os antebraços, podem ser vistos pelos pais ou os sogros ou os filhos, ou filhos de seus maridos, ou seus irmãos, ou filhos de seus irmãos, ou filhos de suas irmãs, ou suas mulheres muçulmanas com exclusão de mulheres infiéis, ou escravas, ou

sejam seguidores de homens que não têm propósito e necessidade de mulheres, como idiotas que seguem os outros apenas para comer e beber, ou crianças pequenas que não têm conhecimento dos assuntos de nudez das mulheres, e ainda nenhum desejo foi encontrado nelas, e as mulheres não devem fazer barulho ao andar, como o som do que está oculto em seus adornos como tornozeleira e coisas do gênero. E voltem, ó crentes - à obediência a Deus no que Ele ordenou a vocês dessas belas qualidades e morais, abandonando o que faziam os pré-islâmicos em termos de moral e vícios, visando ganhar o bem deste mundo e do Próximo.

## **2 Consequências de Exibição e Descobrimento do corpo**

Nos Estados Unidos da América, existem mais de meio milhão de operações anuais de estupro.

Em Los Angeles (a capital do crime e do estupro, em um ano, verificou-se que aos 14 anos, uma em cada três sofre o risco de estupro. Em um ano ingressaram 3.646 emergências dos hospitais da cidade vítimas de estupro, ou seja, dez incidentes de estupro todos os dias em uma só cidade.

Na França, o número de mulheres estupradas chegou a mais de cem mil mulheres por ano. As estupradas não são sempre de homossexuais ou criminosos, mas de pessoas comuns.

Na Alemanha uma mulher é estuprada a cada quarto de hora.

Isso é estupro no Ocidente, **um dos frutos amargos da mulher saindo de casa sem véu, que é vista por todos os homens, chamando-se para ser agredida com trajés sedutores.**<sup>141</sup>

#### **4- Como a família desempenha seu papel social?**

Do que é dado como certo pelas pessoas de mentes e instintos retos, e das leis de Deus, Exaltado Seja, na firmeza da urbanização e no desenvolvimento da vida humana; a família é um fundamento bem estabelecido da vida humana, e não importa o quanto as pessoas difiram sobre seus controles e restrições, é uma necessidade que não pode ser dispensada por uma nação, sociedade ou geração, porque o desejo de formar uma família é um instinto que vem da natureza.

Uma pessoa não pode ser feliz em uma vida que ignora o instinto e muda suas realidades. Se uma pessoa é privada da

---

<sup>141</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima pág. 242.

bênção de crescer em família, o desequilíbrio se estende aos horizontes de sua vida, sente sede de ternura, intimidade e saudade de ser abraçado pela ala da família, o que indica que aquele sistema inato é uma necessidade da qual o homem não pode se afastar.

Vemos esses axiomas que foram recentemente proferidos por psicólogos e sociólogos no chamado do Islam à vida da família e seu incentivo para estabelecê-la, para que desempenhe grandes funções e mostre grandes frutos que tenham impacto na vida do indivíduo e da sociedade, pois é uma das bênçãos de Deus para o homem, e um sinal de Seus sinais, glorificado seja dada a Ele. Deus preparou isso para Seus servos, e Ele está satisfeito com isso para eles, para ter uma vida tranquila para eles, e preparar para eles motivos de tranquilidade. O Todo-Poderoso disse: **“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.”**

Os sentimentos e emoções que cresce no ambiente da família, como alimento que a alma pode dispensar, e ninguém mais pode saciá-lo. Disse o Exaltado Seja: **“Deus vos designou esposas de vossas espécies, e delas vos concedeu filhos e netos, e vos agraciou com todo o bem”**

A verdade indubitável é que o homem carece dessa bênção em todas as fases de sua vida:

- a- A criança deve crescer em uma família, caso contrário, ela crescerá com emoções truncadas e comportamentos desviantes, porque sua necessidade de seu pai é uma necessidade primordial, e outra vida nunca aproveitará disso.

- b- A mesma forma, a pessoa precisa da família, seja homem, homem ou adulto, e não encontra cuidado nos outros, e seu instinto não aceita um substituto para ela, por isso permanece constantemente deficiente em sua proteção e atmosfera, sedento por suas emoções e sentimentos.<sup>142</sup>
- c- A mulher precisa de uma família, para desfrutar da simpatia e ternura do marido e para se divertir com sua feminilidade e cuida de seu lar e tem um pequeno reino no qual ela se move e atua nele, e ela gosta de criar seus filhos, para que eles cresçam, então o culto deles é uma extensão do culto dela, e os filhos deles são uma extensão de seus filhos, então ela é feliz neste mundo e no Próximo, e ela sente segurança emocional e aconchego em casa.

## 5 As Mulheres Muçulmanas Obtiveram seus Noventa Direitos Sem Revoluções

A legislação islâmica foi humano na sua inclinação e justiça quando estabeleceu para as mulheres seus direitos **sem a revolução das mulheres, enquanto as mulheres francesas não obtiveram seus direitos exceto após revoluções, conferências e distúrbios**, e seus direitos foram gradualmente retirados, enquanto o Islam legislou seus direitos para todos **de uma vez**, sem revoluções ou derramamento de sangue.

A legislação islâmica teve um nobre propósito e objetivo quando deu às mulheres seus direitos sem lisonjeá-las e explorar sua feminilidade. Nas civilizações grega e romana e na civilização ocidental moderna, também era claro para

---

<sup>142</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima págs. 25-26.

ela sair e trabalhar nas sociedades para desfrutarem de sua feminilidade, **não em reconhecimento de seus direitos e dignidade, enquanto o Islam era o oposto.**

A legislação islâmica, depois de dar a ela seus direitos e declarar sua dignidade, cuida de todos os trabalhos que lhe designou e orientou de comportamentos, que seja **que esteja em harmonia com seu instinto e natureza, e que seja difícil para ela sobrecarregá-la.**

Como resultado de tudo isso, as mulheres muçulmanas em geral têm o direito de serem apreciadas entre todas as mulheres do mundo. As legislações de sua religião e as aplicações de sua civilização precederam a todas as leis e civilizações do mundo.<sup>143</sup>

## **6 A Verdade Sobre a Liberdade das Mulheres**

Antigamente, os ocidentais lançaram o princípio da “liberdade da mulher” para ser livre, como afirmam, mas com o passar do tempo ficou claro o real objetivo desse princípio, que é o de que eles queriam a liberdade de acesso ao seu corpo, sob o slogan e os princípios da “liberdade da mulher”. Então, quando o engano das mulheres, o estupro e o adultério de crianças se espalharam, a verdade sobre o assunto ficou clara.

Um exemplo dessa liberdade é que alguns países cujas leis proíbem a poligamia, ao mesmo tempo em que permitem amantes múltiplas e permitem a abertura de lojas para relações sexuais pornográficas (adultério), nas quais a menina é alugada por hora ou noite, como apartamentos e

---

<sup>143</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima pág. 36-37.



carros, então a menina recebe dinheiro, e o dono da loja recebe uma porcentagem desse dinheiro, **isso é a liberdade das mulheres para elas!**

É surpreendente que alguns ocidentais digam: “o Islam oprime as mulheres”, embora não seja surpreendente que as mulheres em sociedades não muçulmanas sejam submetidas a **assédio** sexual que fere seus sentimentos, bem como ao que elas estão expostas por crimes de **estupro**, e as consequências de terem **filhos ilegítimos**, e talvez os tenham com seu consentimento sem estupro. O resultado é ela jogar a criança no lixo ou na rua, por medo de duas coisas: O escândalo e a responsabilidade e o que a incentiva para isso ser ela incapaz de assumi-lo, porque os pais na maioria das vezes se recusam a dar nome a essa criança, seja por evasão de responsabilidade, seja porque não há evidências desse filho dele.

E se a mãe fosse honrada e respeitada, como acontece nas sociedades que mantêm a aplicação da etiqueta islâmica em relação às mulheres, tudo isso não teria acontecido.

Quanto ao filho nascido de relacionamento ilegítimo, pode falar sobre seu sofrimento psíquico, sem constrangimento. Ele cresce sem pai ou mãe, sem simpatia, ternura ou identidade. Isso resulta em problemas psicológicos, comportamentais e de segurança dos quais Deus é Onisciente.

É do conhecimento dos especialistas em educação e comportamento que tais crianças têm grande ódio por suas sociedades, porque olham para elas como quem as tornou infelizes, especialmente se elas se comparam a outras crianças.

Assim, a vulgaridade das mulheres e sua falta de honra nas sociedades não-muçulmanas tornou-se razão de sua miséria por toda sua vida, tudo isso em troca da luxúria de uma hora!

Em vez disso, o que é praticado em algumas sociedades é a matança de crianças enjeitadas aos milhares, mesmo que seja sem culpa delas, mas a culpa é do homem que seduziu a mulher que tende a ser gentil com o coração ao acreditar no que o homem sussurrou-lhe e prometeu a ela, até que ele cumprisse seu desejo dela, deixando-a sofrer doloroso tormento psicológico, gravidez, parto, sangramento pós-parto, amamentação e educação, ou sofrer a amargura de matar esse filho, pois não consegue criá-lo sozinha.

E se não fossem as drogas que levam ao aborto, teríamos visto muitas vezes o número de crianças nascidas ou matadas. Que chantagem de mulheres e vulgaridade de sua dignidade está acima disso?

A opressão das mulheres na sociedade ocidental, tornando-as um meio de entretenimento e diversão e alugando-as como mercadorias, carros e apartamentos de hotel, levou-as a recorrer a pílulas psicológicas sedativas ou a fugir da realidade bebendo álcool e usando drogas, e talvez a cometer suicídio.

Em conclusão, a vulgaridade e a falta de honra das mulheres nas sociedades não muçulmanas levaram a uma série de problemas sociais que sufocam as mulheres e seus filhos.

## 7 Um grupo de mulheres ainda adere à modéstia e castidade

Quando religiosidade e a adesão à Chari'a do Islam enfraquece em uma sociedade; acontece um defeito na aplicação dos direitos das mulheres, mas uma seita continua apegada à sua religião até o Dia da Ressurreição e implementa a lei Chari'a.

Apesar da fraqueza da religiosidade entre muitos muçulmanos hoje, o ciúme pela honra de uma mulher permanece constante, porque sua honra é a honra de toda a família.

## 8- Interpretação do dito do Exaltado Seja: **“Embora os homens tenham um grau a mais sobre elas”**

Ibn Sa'di (que Deus tenha misericórdia dele) disse:

Seu dito: **“Embora os homens tenham um grau a mais sobre elas”**, ou seja: elevação, liderança e aumento de direito sobre ela, como o Exaltado Seja diz: **“Os homens são os protetores das mulheres, porque Allah dotou uns com mais (força) do que as outras, e porque as sustentam do seu pecúlio”**. E a posição de profecia, dos juízes, do imamato menor e maior, e todos os governos são particulares dos homens, além de ter o dobro dela em muitos assuntos, como herança e semelhante. Fim das palavras dele (que Deus tenha misericórdia dele).

O Curtubi (que Deus tenha misericórdia dele) na explicação do versículo: **“Embora os homens tenham um grau a mais sobre elas”**:

O grau a mais com sua mente, força, sustento, herança,

dinheiro de sangue,<sup>144</sup> a herança e o *Jihad* (combate pela causa de Deus).

E Mohammad Rachid Reda (que Deus tenha misericórdia dele) disse em “Tafsir Al-Manar” na interpretação deste versículo:

A vida de casado é uma vida social, e toda reunião deve ter um presidente, porque os reunidos devem ter diferentes opiniões e desejos em alguns casos. Seus interesses só podem ser conseguidos se tiverem um presidente que opinará quando houver diferença de opinião, para que cada um não trabalhe contra o outro, então o nó da unidade unificadora se rompe e o sistema é perturbado, e o homem fica mais ciente do interesse e capaz de aplica-lo com sua força e dinheiro, e então ele é legalmente obrigado a **proteger a mulher** e gastar com ela, e ela é obrigada a obedecê-lo no que é certo.

Fim de seu discurso com uma pequena diferença.

Eu disse: E da superioridade do homem sobre a mulher é que ela foi criada do homem, pois ele é sua origem, assim Eva foi criada da costela de seu marido, Adão.

Entre os graus do homem para com a esposa está o grau de proteção que tem dela, sendo ele quem tem direito ao divórcio, sendo ele o chefe da casa. A vida conjugal consiste em um encontro, e sabe-se que para toda reunião tem que ter um líder. Os reunidos tomam a sua opinião e se consultam com ele. Com isso aparecem as causas do amor e da amizade, terminando com as causas da separação e de diferenças.

---

<sup>144</sup> Em outras palavras, o dinheiro de sangue de um homem é o dobro do de uma mulher, porque se um homem morre, seus filhos precisam de mais compensação pela perda do pai, porque era ele quem gastava.

Entre os graus do homem sobre a esposa está o de que ele é mais capaz de tomar as decisões que toma com a esposa e os filhos, pois sabe o que é melhor para ele, e é mais forte em implementá-las em virtude de sua força física. Também por causa de seu poder de ganhar dinheiro por poder trabalhar horas a fio e tem mais experiências de suportar as dificuldades de viajar e coisa semelhante, sem sofrer o que a mulher sofre em termos de menstruação, gravidez, desejo, parto, sangramento pós-parto e coisas afins.

Deus, Exaltado Seja, diz: **“Os homens são os protetores das mulheres, porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e porque as sustentam do seu pecúlio”**. Ibn Sa’di disse a respeito do significado deste versículo:

Deus, Exaltado Seja, informa que os homens são responsáveis pelas mulheres, ou seja, responsáveis por elas por cumprirem os direitos de Allah, Exaltado Seja, de conservarem de Suas regras, protegendo-as das corrupções, e os homens tem obrigação delas cumprirem isso, são responsáveis por elas em sustentá-las, vesti-las, fornecendo-lhes moradias, como cita o motivo da responsabilidade dos homens sobre as mulheres, dizendo: **“porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e porque as sustentam do seu pecúlio.”** A responsabilidade dos homens sobre as mulheres tem vários aspectos: O governo é particular dos homens, a profecia, a mensagem, de muitas funções como o Jihad, a participação das festividades, das reuniões das sextas feiras, pelo que Deus lhes proporcionou de razão, sobriedade, servidão e açoitamento, que as mulheres não têm igual, além de alocá-los em despesas com as esposas, e até muitas despesas, são reservadas aos homens e se distinguem das mulheres. Fim de suas palavras (que Deus tenha misericórdia dele).

A mulher, por natureza, gosta de se abrigar em um canto

para o qual ela se vira, e a renúncia do homem à sua autoridade sobre ela é um assunto que torna a mulher miserável e não a faz feliz, e causa fraqueza na construção da família e enfraquece as fundações de sua família.<sup>145</sup>

A conclusão é que o grau do homem é representado por ele ser o chefe da casa, porque a família é uma reunião, e toda reunião deve ter um líder a quem eles se referem se suas opiniões divergem, e porque o marido muitas vezes é o mais capaz de adotar decisões em virtude de sua coragem, força física e capacidade de arrecadar dinheiro, e é o guardião da casa, e é ele quem assume a pensão alimentícia para a família, e tem o direito de se divorciar.<sup>146</sup>

### 9- O significado da palavra (bem) que foi mencionada no contexto da maneira de lidar com as mulheres.

A palavra (bem) significa que o tratamento do marido para com a esposa deve estar dentro do escopo do que as pessoas **sabem ser bom, bem**, permissível, válido e razoável, e contra o que as pessoas sabem ser mau, mal, inadmissível, inválido e irracional.<sup>147</sup>

O comando para tratar as mulheres gentilmente é mencionado em doze lugares no Alcorão, e é hora de começar a listá-los:

---

<sup>145</sup> “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, pág. 128, com uma pequena adaptação.

<sup>146</sup> “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, pág. 561, com uma pequena adaptação.

<sup>147</sup> “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, pág. 6821.

## Tratamento da mãe e do pai

1 – “Porém, se te constrangerem a associar a Mim o que tu ignoras, não lhes obedexas; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e, então, inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito”.

O tratamento geral da esposa deve ser com o bem.

2- “Casai com elas, com a permissão dos seus amos, e dotai-as **convenientemente**, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes.”

3- “porque elas têm direitos **equivalentes** aos seus deveres, embora os homens tenham um grau a mais sobre elas”.

4- “E **harmonizai-vos** com elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes.”

5- “O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos delas com **benevolência**.”

6- “Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, (se quiserdes) tomai-as de volta **equitativamente**, ou libertai-as equitativamente.”

7- “Todavia, quando tiverem cumprido o seu término prefixado, retendei-as em termos **equitativos** ou separai-vos delas, em termos (também) equitativos.”

8- “Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem **voluntariamente**. Com isso se instrui a quem dentre vós crê em Deus e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Deus sabe e vós ignorais”

O sustento da divorciada

9 “Concedei-lhes um presente condigno; o rico, segundo as suas posses, e o pobre, segundo as suas, porque conceder esse presente **condigno** é obrigação dos benfeitores.”

10 “Proporcionarem **o necessário** às divorciadas (para a sua manutenção) é um dever dos tementes.”

**O sustento da divorciada que estiver amamentando**

11 “As mães (divorciadas) amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, para aquele que desejar completar o termo. O pai deve mantê-las e vesti-las **equitativamente**. Ninguém é obrigado a fazer mais do que o que está ao seu alcance.”

12 “Instalai-as (as divorciadas) onde habitais, segundo os vossos recursos, e não as molesteis, para não lhes criardes dificuldades. Se estiverem grávidas, mantende-as, até que tenham dado à luz. Se amamentarem os vossos filhos, pagai-lhes a sua recompensa e consultai-vos **cordialmente**. Porém, se



**encontrardes constrangimento nisso, que outra mulher amamente os vossos filhos”.**

## 10- Cinco Artigos Diferentes Sobre o Trabalho Feminino

### A- Benefício na distribuição do trabalho entre os cônjuges

O instinto de Deus, Exaltado Seja, segundo o qual as pessoas foram criadas, exige a distribuição do trabalho entre os cônjuges, de acordo com as diferenças biológicas (naturais), fisiológicas (físicas) e psicológicas (psicológico) entre eles, pois as mulheres fazem trabalhos nos quais os homens não são bons, e os homens fazem trabalhos em que as mulheres não são boas, como trabalhar em fábricas, viajar para buscar sustento e cuidar da família. Vigilância das empresas, vigilância noturna, trabalho no exército e na polícia, perseguir ladrões, regular o tráfego rodoviário no calor e no frio e outros trabalhos semelhantes.

A mulher cuida dos afazeres domésticos, como criar os filhos, educá-los, discipliná-los, cuidar deles e resolver os afazeres da casa, como preparar a comida e arrumação e assim por diante. Ela é a cuidadora da casa, e a esposa no Islam é subserviente ao marido, e ele também a serve, então ambos, um ajuda o outro e o serve, como disse o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz): “A melhor das mulheres é aquela que anda de camelo, a melhor das mulheres de Coraix é gentil com a criança e melhor cuida dos interesses do marido.”<sup>148</sup>

---

<sup>148</sup> Compilado por Bukhari (5082) e por Muslim (2527) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele).

E neste hadice, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) explicou que as mulheres de Coraix eram as melhores das mulheres árabes, porque eram elas que montavam camelos naquela época. Então, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) explicou algumas causas dessa preferência para que todas as muçulmanas seguissem seu exemplo, dizendo: “são gentis com a criança”, querendo dizer “é gentil com a criança”, quer dizer mais carinhosa e mais companheira pela criança. Então disse: “e melhor cuida dos interesses do marido” mais cuidadosa em manter e administrar , etc.

O marido também serve a esposa. E a vida e o comportamento do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) são bons exemplos, pois ele costumava servir a família. Com base em al-Aswad, ele disse: Perguntei a ‘Aicha: “O que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ficava fazendo na casa dele?”

Ela disse: “Ele costumava ficar ba disposição da família - ou seja, servia a ela - e quando chegava a hora da oração, ele saía para orar”.<sup>149</sup>

E estes atos que os cônjuges fizerem, eles serão responsáveis por eles no Dia da Ressurreição. Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com ambos) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Todos vocês são pastores e cada um de vocês é responsável por seus súditos. O Emir que é pastor das pessoas é responsável por seus súditos. **O homem é pastor de sua família e é responsável por eles. A mulher é pastora da casa de seu marido e de seus filhos e ela é responsável por eles.** E o escravo é pastor do

---

<sup>149</sup> Compilado por Bukhari (676) com base não hadice de ‘Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela).

dinheiro do seu mestre e ele é responsável por isso. Certamente, **todos vocês são pastores e responsáveis por seus rebanhos.**<sup>150</sup>

Apesar disso, deve-se levar em consideração que a mulher tem o direito de trabalhar fora de casa se precisar, mas de acordo com as diretrizes da Chari'a, a mais importante delas é que ela cuide do marido, dos filhos e da sua casa pela sua importância. Se ela colocar essas questões em sua memória, um completa o outro e a casa cresce feliz, compreensiva. Sua família forma-se de forma integrada em suas funções, e logra êxito em seus objetivos, gerando filhos que obtêm seu sorte de educação, e se qualificam para serem líderes na sociedade.

Entre as indicações de que o trabalho apropriado à natureza da mulher é o trabalho doméstico, e que afastar-se dele é considerado um afastamento do habitual e adequado à sua natureza. O que vemos nas sociedades ocidentais e orientais é a ausência de mulheres na maioria dos cargos de liderança em ministérios e empresas, bem como na pilotagem de aeronaves civis e militares, bem como em empregos industriais em fábricas e minas e afins. A razão é clara: esses empregos não são adequados para sua criação

Enquanto descobrimos que líderes políticos e pessoas bem-sucedidas em cargos de liderança tiveram uma parte da maternidade e não foram produto de educação de uma empregada doméstica ou da dissociação entre os pais. Pelo contrário, as trabalhadoras em empregos inferiores são fruto da menor educação materna.

---

<sup>150</sup> Compilado por Bukhari (2554) e Musslim (1829) com base não hadice de Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ambos).

A conclusão é que a mulher que é líder em casa produz líderes de sucesso, e a mulher que é negligente em casa não dá frutos. Tudo isso indica a importância da presença da mulher-mãe no lar para criar um clima educativo que ajude na formação de líderes para a sociedade.

De acordo com isso, aqueles que exigem igualdade entre os sexos nas ações físicas, apesar de seu conhecimento das diferenças biológicas (naturais) e fisiológicas (físicas) e psicológicas entre eles, são de fato cruéis com elas, opondo-se à razão, ao instinto e à lei.

Não é segredo que o Islam, em sua totalidade, não coloca as mulheres nos trabalhos dos homens por bondade para com elas, preservando sua honra, cuidando da ternura de seus sentimentos e da gentileza de sua essência, não com desprezo ou desconsideração por seu status.<sup>151</sup>

### **b- O Trabalho Normal das Mulheres**

Se as mulheres fossem questionadas sobre seus modos de vida preferidos e suas formas de vida, a resposta da maioria seria o casamento, a maternidade e o lar, e todas são iguais nisso independentemente das circunstâncias, situações, papéis e fases, **porque é a matéria natural para a qual Deus, Exaltado Seja, as preparou.**

Isso não as impede de aprender e educar, porque aumenta seu valor, cultura e inteligência, aumenta sua compreensão da vida e as ajuda a exercer sua profissão com eficiência, bem como a capacidade de ensinar seus filhos em seus vários níveis de educação.<sup>152</sup>

---

<sup>151</sup> Isso foi dito por Cheikh Mohammad al-Bachir al-Ibrahimi (que Deus tenha misericórdia dele), veja (Açar al-Ibrahimi 3/130), com pouca maleabilidade

<sup>152</sup> “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”,

A saída da mulher de sua casa, que é seu reino e seu ponto de partida vital nesta vida, é expulsá-la do que é exigido por seu instinto e natureza que Deus a fez.

A convocação das mulheres para as praças que pertencem aos homens é um assunto perigoso para a sociedade islâmica, e um de seus maiores efeitos é a promiscuidade, que é considerada um dos maiores meios de adultério que mata a sociedade e destrói seus valores e morais.

É bem sabido que Deus (bendito e exaltado seja) fez da mulher uma estrutura especial completamente diferente da do homem, pela qual a preparou para fazer o trabalho que está dentro de sua casa, e o trabalho que está entre as filhas do seu sexo.

Isso significa que a intrusão da mulher no domínio dos homens, que pertence a eles, é um afastamento para ela de sua estrutura e natureza, e isso é um grande crime contra a mulher, destruindo seu moral e destruindo sua personalidade.

Isso se estende aos filhos da geração, machos e fêmeas, porque perdem a educação, a ternura e o afeto. Aquela que desempenha esse papel, a mãe, foi separada dele e completamente isolada de seu reino, que só pode encontrar conforto, estabilidade e tranquilidade, e a realidade das sociedades que têm estado envolvidas nisso é o testemunho mais verdadeiro, como dizemos.

O Islam deu a cada um dos cônjuges deveres especiais que cada um deles deve desempenhar seu papel **para**

## completar a construção da sociedade dentro e fora dela.

O homem se encarrega do sustento e da aquisição, enquanto a mulher se encarrega da criação dos filhos, da bondade, da ternura, da amamentação, da guarda e dos trabalhos que lhe convêm. Como educar os jovens, dirigir suas escolas, curá-los e curá-los... e outras ações próprias da mulher. resulta na desintegração física e moral da família, e então a sociedade torna-se uma forma e uma imagem, não uma realidade ou um significado.<sup>153</sup>

**A conclusão é que** a função básica da mulher muçulmana está quase confinada à função conjugal e à maternidade, pois a esposa está relacionada a fazer o marido feliz e cuidar dos afazeres do lar, e a maternidade está relacionada à gravidez, nascimento e amamentação e participação ativa na criação de seus filhos e dando-lhes uma boa educação espiritual, moral e social, cuidando deles e cuidando de sua saúde e nutrição, ajudando-os nos estudos e dando-lhes um bom exemplo de si mesma.

Talvez seja perceptível que a maioria das atividades exercidas pelas mulheres se inserem no âmbito das funções do casamento e da maternidade, e são realizadas dentro do lar, ao contrário do homem, cujo círculo de atividade é a base do lar, e a família é a área comum entre eles.<sup>154</sup>

Isso levando em conta que a moral do pudor, da ternura, da limpeza e da finura estão entre as mais específicas da moral feminina e estão ligadas à sua feminilidade.

---

<sup>153</sup> Isso foi dito pelo Cheikh Ibn Baz (que Deus tenha misericórdia dele), de uma maneira simples. Veja “Islamic Research Journal”, nº 6, intitulado: O Perigo da Participação das Mulheres com os Homens no Campo de Trabalho.

<sup>154</sup> “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, pág. 213, com uma pequena adaptação.

### **c- Trabalho para mulheres que não está ligado a muito trabalho doméstico**

Vale ressaltar que há tarefas confiadas à mulher que uma mulher casada não pode transferir para outras pessoas, que são a gravidez, o parto, a amamentação, a criação dos filhos, a felicidade pessoal do marido e os afazeres domésticos.

Mas se ela não é casada, ou não tem filhos, ou terminou de criar os filhos, ou não tem quem a sustente, e não quer viver da assistência social prestada pelo estado ou por benfeitores; nesses casos, os motivos de ação externa aumentam para ela, e não há nada nos textos da religião que a impeça de ação externa, desde que essa ação esteja de acordo com sua natureza e com a moral que o Islam impõem às mulheres.<sup>155</sup>

### **d- Dificuldade de trabalho para mulheres durante a gravidez**

A sobrevivência da espécie humana exige que a fêmea realize a gravidez, a amamentação, a criação e o acompanhamento próximo dos afazeres da casa, e isso não acontece se ambos estiverem fora. mesmo estando em sua casa, ela pode não desempenhar seu papel, exceto com dificuldade, se estiver grávida, porque o feto passa por diferentes fases. ao movimento excessivo. Ela e seu feto agora estão seguros, e a família está a salvo de perder um deles.

Soma-se a isso o fato de ela cuidar de crianças pequenas;

---

<sup>155</sup> “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, pág. 215, com uma pequena adaptação.

Eles devem ser levados em consideração em maior grau, e não tolerar o que não podem suportar, e suportar suas emoções e mudanças de humor.

É por isso que Deus não fez das mulheres profetas porque elas não têm forças para isso, disse Deus, Exaltado Seja: **“Antes de ti não enviamos senão homens”**.

O mínimo que uma mulher está exposta é a menstruação, e isso é suficiente. O médico Jub Hard diz: Poucas mulheres não são afligidas pela menstruação. Encontramos a maioria das mulheres reclamando de dor de cabeça, fadiga, dores abdominais e falta de desejo por comida. Elas ficam ferozes. Tendentes a chorar. Por causa desses sintomas podemos dizer que a mulher na sua menstruação está de fato doente, e eles sofrem dessa doença uma vez por mês. Essas transformações no corpo da mulher influencia certamente em suas forças mentais e nas ações de seus membros.<sup>156</sup>

Se assim for decidido; isso nos explica a razão da relutância das mulheres em engravidar no Ocidente, porque elas não podem conciliar trabalho e gravidez, e se a isso se soma o marido, a relutância da gravidez dela, ou a falta de cooperação dele com ela durante a gravidez. e forçá-la a trabalhar, ganhar mais dinheiro; mostra-nos por que as mulheres de lá se sentem perseguidas e recorrem a pílulas psicológicas.

**e- O impacto do trabalho da mulher fora de casa na sua feminilidade e elegância**

A mulher sofreu com a perda de sua feminilidade e

---

<sup>156</sup> Copiado de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, pág. 157.



suavidade, assim como sua sede pela natureza dos homens, por causa de seu contato frequente com eles, ou de seu trabalho em locais impróprios para mulheres, como laboratórios e oficinas. , 1901, ela disse nele?

Para nossas filhas trabalhar em lares como criadas ou servas é melhor e um flagelo menor do que seu trabalho em laboratórios, onde a menina se contamina com impurezas que lhe tiram para sempre o esplendor de sua vida.

Se ao menos nosso país fosse como um país muçulmano, com prudência e castidade.<sup>157</sup>

E se uma mulher perde ou diminui a sua natureza feminina, o seu valor aos olhos do marido diminui, pelo que o marido pode ir em segredo à procura de uma namorada que satisfaça as suas necessidades e o que lhe falta em termos de feminilidade da mulher, como é o caso no Ocidente.

E se o trabalho da mulher fora o dia inteiro não resultasse em nada além de destruir a casa, isso bastaria com sua corrupção, então como ela voltaria para casa exausta, exausta, exausta, exausta mentalmente e cansada de sentar com ela marido e filhos, sem cuidado ou dor, e dando-lhes o que precisam com vigor e vitalidade?

Assim, a casa estará quase perdida, existindo ou não.

Isso contrasta com a mulher que passava o dia cuidando da casa, dos filhos e do marido. Ela está em estado de preparação para a chegada do marido. Se o marido voltar e tiver sucesso em todos os aspectos, a casa está à sua frente e sua esposa a executa ao máximo. Isso se refletiu na relação

---

<sup>157</sup> Copiado pelo Cheikh Mohammad Rachid Rada em “Taffsir Al Manar” (4/296).

entre eles, e também com os filhos, e no percurso acadêmico e educacional

**Conclui-se que** é um dever que a mulher assume no referido âmbito de acordo com sua natureza sexual, e que não é aquele que a sobrecarrega e lhe tira a feminilidade. A medicina, a farmácia, o ensino, a contabilidade e a redação, por exemplo, são mais compatíveis com a natureza das mulheres do que a engenharia rodoviária e a mecânica, assim como fiação, decoração, costura, bordado, desenho, comércio, trabalho de escritório, telefone e correio. Um exemplo mais adequado que suprime a natureza das mulheres do que ferraria, carpintaria, escultura, impressão, etc.

Em todo o caso, a atividade da mulher casada fora do lar, seja ela política ou social, ou lucrativa, deve ser acompanhada do consentimento e aceite do marido, porque o consentimento do marido é exigido por lei para que ocorra a compatibilidade entre eles.<sup>158</sup>

#### **f- Duas experiências globais no trabalho feminino - Mulheres entre duas direções<sup>159</sup>**

O mundo caminha em duas direções **em relação ao trabalho feminino**. A primeira tendência acredita que o trabalho mais elevado e nobre para uma mulher é o trabalho em casa, e que se ela trabalha fora de casa, então o motivo e a justificativa para isso deve ser a necessidade, e que a sociedade deve considerar isso como uma sacrifício por

---

<sup>158</sup> A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, pág. 584, com uma pequena adaptação.

<sup>159</sup> Este é um discurso proferido por Sua Excelência Cheikh Saleh bin Abdul Rahman Al-Hussain (que Deus tenha misericórdia dele), e pedi-lhe permissão para publicá-lo e alterar o que precisa ser alterado nele, então ele me deu permissão, que Deus o recompense por isso.

parte da mulher, e deveria funcionar - ou seja, a sociedade - para liberar as mulheres dessa necessidade, ou pelo menos para reduzir o impacto de seu trabalho fora de casa em seu trabalho básico como cuidadora familiar.

A **segunda** tendência acredita que o trabalho da mulher fora de casa não deve ser motivado e justificado pela necessidade, mas sim pela escolha, partindo da ideia de que o seu trabalho fora de casa é uma tentativa de realização de si mesma e da independência da sua vontade, e então liberte-a da dependência dos homens e alcance a igualdade com ele.

E o mundo passou por duas experiências importantes a esse respeito, e essas duas experiências e o mundo foram inclinados para a segunda direção. A **primeira** delas foi a experiência da revolução comunista, quando “Lênin” lançou seu famoso slogan (que a sociedade não pode avançar e metade de seus membros está na cozinha), como ele dizia, depois quando seu regime comunista conquistou a igualdade entre as mulheres e os homens na cozinha), como ele disse, então quando o Trabalho, e essa experiência durou cerca de setenta anos, e o regime comunista entrou em colapso; nesse ponto, o líder da reconstrução (Gorbachev) anunciou que a igualdade entre homens e mulheres no trabalho havia sido alcançado, mas constatou-se que havia um déficit no exercício das mulheres de seu papel de mães e donas de casa, e destacou que sua função educativa não é indispensável, e que muitos dos problemas que os jovens enfrentam em seu comportamento, cultura ou produção se devem à igualdade entre homens e mulheres no campo do trabalho.

Quanto à **segunda experiência**, foi nos Estados Unidos da América, no início dos anos 60, quando o movimento

feminista assumiu como lema a igualdade total entre homens e mulheres e depois de quarenta anos – principalmente no ano 2005 EC. – Foi feito um estudo estatístico que mostrou que metade das mulheres que tinham mais distinção e mais instruídas, escolheram a o retorno para casa e trabalharem como donas de casa. Este estudo foi reforçado por muitos outros estudos.

E esta experiência mostrou que quando uma pessoa usa sua frivolidade e ignorância para se opuser ou entrar em conflito com as leis da natureza, acabará por ser derrotado por elas.

Aqui, a sabedoria do Islam, que exorta as mulheres a trabalharem em casa, mostra o motivo de sair para trabalhar é a necessidade, em termos de educação e medicina, desde que as mulheres tomem precauções por si mesma, ela não deve seduzir os homens com seus adornos, socialização ou suavização de palavras.

Como mostrado aqui, a sabedoria do Islam em sua conformidade com as leis da natureza, pois não considera as leis da natureza um inimigo e depois tenta conquistá-las, mas as considera coisas que Deus sujeitou para se beneficiar, em harmonia e de acordo com suas diferenças em funções biológicas, fisiológicas e psicológicas; o Islam, por sua vez, tenta se harmonizar com essas leis, pois acredita que as diferenças nessas funções naturais têm um efeito - por natureza

- sobre as diferenças nas funções sociais.

Infelizmente, a cultura contemporânea muitas vezes não toma essa decisão pelas pessoas. Fim de suas palavras.

**Discurso do presidente filipino sobre o trabalho das**

## **mulheres**

O presidente filipino, Rodrigo Duterte, disse na quinta-feira, 14 de janeiro de 2021, que a presidência é um trabalho que não é adequado para uma mulher por causa da diferença emocional entre ela e um homem, e rejeitou as especulações de que sua filha Indy possa sucedê-lo no próximo ano.

"Minha filha não vai concorrer", disse Duterte na inauguração de um projeto de rodovia, referindo-se à filha.

Ele acrescentou: "Este (trabalho) não é adequado para mulheres. Você sabe que a composição emocional das mulheres é completamente diferente da dos homens, e esta é a triste história."

### **g- Fatwas sobre o trabalho da mulher**

Estudiosos da lei islâmica emitiram fatwas de que é permissível se uma mulher ou a sociedade precisar disso, porque o trabalho de uma mulher na lei islâmica não é proibido, mas sim permissível se houver necessidade, como veio nas "Fatwas do Comitê Permanente para Emissão de Fatwas"<sup>160</sup>

"Se o trabalho de uma mulher ocorre em um ambiente feminino, e não há mistura com homens não-mahram ou ficar sozinha com ela, e é com a permissão de seu marido, é permitido que ela trabalhe, e entre os empregos aceitáveis para as mulheres são a educação das meninas de seu sexo, o tratamento das mulheres e coisas assim."

---

<sup>160</sup> (17;237) com pouco resumo. Publicado por "Dar Al Mu'ayed t 5

Também veio nas “Fatwas do Comitê Permanente para Emissão de Fatwas”<sup>161</sup>

O princípio da Chari’a é que a mulher assuma a posição com a qual Deus a honrou, em termos de tomada de decisão em casa, afastar-se de lugares de tentação e suspeita, e o que há neles que case seu dano, e que ela eduque os filhos de maneira islâmica e que sirva a seu marido e aos assuntos de sua casa.

Mas se ela for forçada a trabalhar, então ela deve escolher trabalhos que sejam adequados para ela em termos religiosos e mundanos, e que não a afetem, cuidando dos assuntos de seu marido e filhos, observando a permissão de seu marido nesse sentido. .

Quanto a competir com os homens no trabalho que é próprio dos homens, não é permitido, por causa das negativas e dos grandes danos e corrupções que daí resultam, pois dar-lhe a oportunidade de fazê-lo destrói os homens e elimina as oportunidades disponíveis. para que eles trabalhem nela, com o que está em seu trabalho. Nessas áreas, isso a torna vulnerável a se misturar com homens, a se apaixonar por ela e a ocorrência de consequências indesejáveis, além de enfraquecer o cumprimento dos deveres de seu marido e dos assuntos de seus filhos e de sua casa, e isso tem seus danos e problemas na juventude e na religião, como é bem sabido.

Em suma, o melhor véu para uma mulher, depois de cobrir o rosto e o corpo com roupas, é a sua casa.

---

<sup>161</sup> (17;236) Publicado por “Dar Al Mu’ayed t 5

E Deus chamou a permanência da mulher em sua casa (uma decisão), e este significado é um dos significados mais sublimes, pois contém estabilidade para sua alma, conforto para seu coração e um alívio para seu peito, então sua saída deste a decisão a leva à turbulência, à ansiedade no coração, ao aperto no peito e à exposição do que não é louvável.

#### h- Dos malefícios da mistura

Um dos malefícios da miscigenação é o fascínio de ambos os sexos pelo outro, principalmente rapazes e moças.

Entre os malefícios da mistura está que ambos os sexos têm uma comparação entre aquele com quem se mistura e sua esposa, em termos de lógica e beleza.

Entre os malefícios da mistura está que o custo desaparece e a intimidade e a troca de sentimentos e sentimentos acontecem aos poucos.

Entre os danos da miscigenação está o fato de haver muitos incidentes de relações sexuais ilegais entre mestiços, bem como acidentes de casamento entre mestiços após o divórcio com seus cônjuges, e Deus sabe o que aconteceu depois desses casamentos?!

\*\*\*

## **11- Cinco razões para a pureza do coração das mulheres**

Deus ordenou às esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) que fizessem cinco coisas em dois versículos consecutivos, e as proibiu de fazer duas coisas, e arranjou um assunto importante para isso. Ele disse:

**“Ó esposas do Profeta, vós não sois como as outras mulheres; se sois tementes, não sejais insinuantes na conversação, para evitardes a cobiça daquele que possui enfermidade no coração, e falai o que é justo. E permanecei tranquilas em vossos lares, e não façais exhibições, como as da época da idolatria; observai a oração, pagai o *zakat*, obedecei a Deus e ao seu Mensageiro, porque Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente.”**

E o significado dos dois versículos: Ó esposas do Profeta Mohammad, vocês não são em questão de virtude e status como as outras mulheres, se agirem em obediência a Deus e ficarem longe de Sua desobediência, então não falem com estranhos de maneira suave que tenta aqueles em cujo coração há imoralidade e doença de luxúria proibida, e dizem palavras que estão longe de qualquer suspeita, não negadas pela Chari’a. Esta é a etiqueta obrigatória para toda mulher que acredita em Deus e no Último Dia.

E fiquem em suas casas, e não saiam delas exceto por necessidade, e não mostrem sua beleza, como faziam as primeiras mulheres nos tempos que precederam o Islam.

Ó mulheres do Profeta, realizem a oração completa em seus horários designados e paguem o *zakat* conforme



prescrito por Deus, e obedeçam a Deus e Seu Mensageiro em seus mandamentos e proibições.

E saibam que Deus lhes ordenou isso para purificá-las e mantê-las longe do mal, do infortúnio, e para purificar suas almas, com a pureza espiritual final, como no final do versículo? **“bem como purificar-vos integralmente”**.

Nestes dois versículos, Deus ordenou às esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) para fazerem cinco coisas que são:

**“Falai o que é justo”, “E permaneci tranquilas em vossos lares”, “observai a oração”, “pagai o zakat”, “obedecei a Deus e ao seu Mensageiro”,**

E lhe proibiu duas coisas, que são: **“não sejais insinuantes na conversação”, “e não façais exhibições”**.

E ele organizou um assunto importante sobre isso, que é a purificação do coração da sujeira, que é prejudicial e mal, e disse: **“deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente”**.

**12 Um benefício em explicar a sabedoria por trás da legalidade da poligamia na religião do Islam**

**Primeira sabedoria:**

A religião do Islam permite que os homens se casem com mais de uma mulher, até quatro mulheres, porque entre os homens há aqueles que uma só esposa não é suficiente para ele realizar seus desejos, ou se a esposa está doente ou não tem filhos ou não pode exercer sozinha os direitos do marido e da casa. Neste caso, o marido pode se casar com outra.

Este é um benefício reconhecido por algumas mulheres, que a poligamia é ser gentil com a primeira esposa, pois o marido pode ter muitas necessidades e muitos convidados, então suas esposas compartilham os assuntos do marido, então cada uma tem um dia em que ela dedica ela mesma para seus próprios assuntos.

Isso é melhor do que se divorciar dela ou ter amantes, ou contratar uma mulher por uma noite ou duas para aproveitá-la.

Não é segredo que o adultério - que é o estabelecimento de relações sexuais fora do casamento - resulta em muitos malefícios, como a disseminação de doenças, a vulgaridade das mulheres, a degradação da honra, a propagação de filhos do adultério e a traição do marido, e por isso o adultério é proibido em todas as religiões.

O Islam estabeleceu a solução alternativa, que é a segunda esposa, e preservou a dignidade e os sentimentos da primeira mulher, ordenando que o marido seja justo entre as duas esposas e protegendo o homem de cair em imoralidades ou causando a presença de filhos ilegítimos. cujos pais e mães não são conhecidos, como é o caso dos países ocidentais onde é proibida a poligamia e as amantes são permitidas.

No entanto, o Islam estipula justiça entre as esposas durante a noite, então passa uma noite com cada mulher, e é justo entre elas nos gastos, então gasta com cada mulher de acordo com ela, então aquela com muitos filhos gasta com ela e seus filhos mais do que gasta com a que tem poucos filhos, desde que cada uma tenha uma vida digna, e isso requer justiça.

Apesar disso, o Islam exorta o homem que pensa que não pode fazer justiça entre as mulheres a se contentar com uma esposa, e é isso que a maioria dos muçulmanos fazem.

### Segunda sabedoria:

E da sabedoria da poligamia na religião do Islam que o número de mulheres em muitas partes da terra é maior que a dos homens. Então se cada homem se casa com apenas uma mulher, que será das mulheres restantes? Ela permanece solteirona sem marido para ela? Ou forma um relacionamento ilegal com os homens e vira um brinquedo nas mãos dos lobos? Não há dúvida de que o melhor de tudo é ser uma segunda esposa.

A abundância de mulheres nas sociedades ocorre principalmente após as guerras, quando milhares de mulheres perdem seus maridos, nas guerras, e ficam viúvas, sem terem ninguém a sustenta-las nem para ser-lhes guardião e satisfazer seus desejos, apesar da presença de homens fortes na sociedade, que são capaz de engravidar duas ou mais esposas e sustenta-las, para que toda mulher seja dona de casa, e com filhos legítimos.

### Terceira sabedoria:

Entre a sabedoria da poligamia na religião do Islam está o fato de que muitas mulheres sofrem de uma doença após o casamento que as impede de cumprir os deveres do marido, ou ela é estéril e não dá à luz, ou seu período menstrual é longo, levando até quinze dias, e tudo isso é prejudicial ao marido e o deixa em apuros, quando o assunto é fácil, que é casar com uma segunda mulher.

### Quarta sabedoria:

Da mesma forma, o homem tem a prontidão para a função de procriação até atingir os cem anos, ao contrário da mulher, que cessa aos cinquenta e talvez menos, sendo que nesta altura o marido tem o direito de casar com uma segunda mulher que dá à luz, para que sua descendência se multiplique, preservando todos os direitos da primeira esposa.

### Quinta sabedoria:

E para sua informação, a legalidade da poligamia não é específica da lei islâmica. Na Torá que está disponível nas mãos dos cristãos agora, inclui notícias sobre alguns profetas afirmando que eles tinham mais de uma esposa. O Profeta David (que a paz esteja com ele) teve cem esposas, e Salomão (que a paz esteja com ele) teve setecentas mulheres, ambos profetas dos filhos de Israel, e uma explicação disso é o que veio no "Antigo Testamento" no "Primeiro Livro dos Reis" (11:3):

Ele tinha setecentas esposas, damas e trezentas concubinas.

E no "Primeiro Livro de Samuel" (3/27) que o Profeta David tinha duas esposas.

E em Gênesis (16/3) o Profeta Abraão tinha duas esposas.

E em "Deuteronômio" (21/15-16) há instruções sobre a divisão de dinheiro entre meninos no caso de um homem ter duas esposas, o que indica que a poligamia era aceitável na lei dos filhos de Israel.

Além disso, não há nada na Torá e nos Evangelhos divulgados por judeus e cristãos que proíba a poligamia.

Quanto à Chari'a do Islam, o número foi limitado a apenas quatro, e isso é da misericórdia de Deus, glorificado e exaltado seja, e em menor número nesta nação.

Quanto ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), Deus permitiu que ele se casasse com mais de quatro mulheres, pois ele se casou com onze mulheres, duas das quais morreram durante sua vida, e ele (Deus o abençoe e conceda lhe paz) morreu tendo as nove restantes.

### 13- Decisão sobre a antipatia das mulheres pela poligamia, antipatia natural

Algumas mulheres podem dizer que estão cientes da sabedoria legal por trás da permissibilidade da poligamia. Elas não querem que o marido se case com outra, e ela odeia isso. O comentário sobre isso é que ela é desculpada por isso de acordo com a natureza que Deus a criou, e por causa da predominância da paixão, mas o sábio Legislador leva em conta o interesse da sociedade, e coloca-o acima do interesse do indivíduo.

### 14- Seis maravilhas relacionadas com a questão da poligamia

É estranho que algumas sociedades não muçulmanas condenem a poligamia e não condenem ter várias amantes, embora o primeiro relacionamento seja legítimo e resulte em interesses para ambos os cônjuges e filhos legítimos, enquanto o segundo relacionamento é proibido e resulta em infidelidade conjugal e filhos ilegítimos!

É estranho que em alguns países a poligamia seja proibida, enquanto você considera o adultério permissível, e há lojas para alugar mulheres por hora, então qual dos dois grupos merece mais respeito pelas mulheres, que permitem a poligamia, ou aquelas que permitem o aluguel das moças?!

Louvado seja Deus pela bênção da razão, modéstia e respeito pelas mulheres.

\*\*\*

Não é melhor que um homem precise de uma segunda mulher e se case com ela e gaste com ela e seus filhos com ela do que ter um relacionamento com uma amiga sem controle, relógio ou filhos?

\*\*\*

Não é melhor para o homem viver entre esposas livres do que viver no seio de mulheres adúlteras, então ele adquire delas doenças sexuais que transmite a sua esposa, para que ela também seja infectada com suas aflições genitais, e a doença se espalha em forma genealógica, dele e para ele?)<sup>162</sup>

\*\*\*

Não é um dos benefícios da poligamia que se uma mulher precisa do marido à noite, além dela, ela sabe exatamente onde ele está para contatá-lo, ao contrário daquele que está com suas amantes, porque a esposa não sabe onde ele está?

---

<sup>162</sup> Com uma adaptação simples de “A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam”, d. Sabre bin Abdul Rahman Ta’ima págs. 448. Maktabat Al Ruchd – Riad.

E como a poligamia é a solução para esses sufocantes problemas sociais na Europa, alguns pensadores justos disseram que o pluralismo é a solução, inclusive o que foi dito pelo pensador francês Gustav Lebon:<sup>163</sup>

“O princípio oriental da poligamia é um bom sistema que eleva o nível moral das nações que o professam e aumenta os laços da família. Concede à mulher um respeito e felicidade da mulher que você não vê na Europa.”<sup>164</sup>

### 15- Benefício científico relacionado ao assunto da poligamia do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz)

Por uma questão de interesse científico, uma pergunta foi feita ao Comitê Permanente para Emissão de Fatwas no Reino da Arábia Saudita, que é um grande corpo acadêmico islâmico, sobre a sabedoria do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz) se casar com um grupo de mulheres, e o resposta foi a seguinte:

Deus tem grande sabedoria, e de Sua sabedoria é que Ele, Glorificado seja, permitiu que os homens nas leis anteriores e na lei de nosso Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe

---

<sup>163</sup> Gustave Le Bon (1841-1931 d.C.), médico e historiador político francês, preocupou-se com a civilização oriental. Seus livros mais famosos são “A Civilização Árabe”, “A Civilização da Índia”, “A Civilização Egípcia” e “A Civilização Árabe na Andaluzia” e “O Segredo do Progresso das Nações”. Ele é um dos filósofos mais famosos do Ocidente e um dos que mais elogiou a nação árabe e a civilização islâmica. Era conhecido como um dos mais famosos filósofos ocidentais que fizeram justiça à nação árabe e à civilização islâmica. Le Bon, porém, não seguiu os métodos dos historiadores europeus cujas tradições negar a virtude do Islam sobre o mundo ocidental. Mas Le Bon, que viajou no mundo islâmico e faz investigações sociais nele, reconheceu que os muçulmanos foram que civilizaram Europa. Por isso viu que a a ressurreição da idade de ouro dos árabes de sua leito, e mostra-lo ao mundo na sua verdadeira imagem. Em 1884 d.C., ele escreveu o livro “Civilização dos Árabes”, que reúne os elementos da civilização árabe e seu impacto no mundo. Ele pesquisou as razões de sua grandeza e declínio, e apresentou-o ao mundo como se apresenta a dívida com o credor. Gustave morreu na França em 1931 DC. Fonte Wikipedia.

<sup>164</sup> “A Civilização Árabe” (pág. 411), Capítulo Quatro – A Mulher no Oriente – Razões para a Poligamia no Oriente.

dê paz) tenham mais de uma esposa em seu casamento. Então a poligamia não era específica de nosso Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Jacob (que a paz e as bênçãos estejam com ele) tinha duas esposas e Salomão bin Daoud (que a paz e as bênçãos estejam com ele) se casou com noventa e nove mulheres, e teve relações com todas elas em uma noite, esperando que Deus lhe concedesse de cada um delas um menino que lutaria pela causa de Deus.

Isso não é uma inovação na legislação, nem é contrário à razão, nem aos ditames do instinto, mas é ditado pela sabedoria, pois há mais mulheres do que homens, como evidenciado por estatísticas contínuas, e que um homem pode ter a força para motivá-lo a se casar mais do que uma mulher para satisfazer seus desejos no que é lícito em vez de satisfazê-lo no proibido ou se conter. A mulher pode sofrer de doenças ou impedimentos como menstruação e parto que impedem o homem de satisfazer seus desejos com ela. Então, ele precisa ter outra esposa com quem ele satisfaz seus desejos em vez de suprimir ou cometer imoralidade. E se a poligamia é permissível e palatável racional, instintiva e legalmente, e foi praticada por profetas anteriores, e a necessidade pode exigir isso, ou às vezes a necessidade exige isso, então não é surpreendente que isso tenha ocorrido com nosso Profeta Mohammed (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Existe outra regra de ter reunido entre as esposas mencionadas pelos estudiosos, incluindo: fortalecer as relações entre ele e algumas tribos e fortalecer os laços, esperando que este retorne ao Islam com força, e ajude a divulgá-lo, porque o casamento entre casais aumenta a intimidade e confirma os laços de amor e fraternidade.



Incluindo: acolher algumas das viúvas e compensá-las com algo melhor do que perderam, porque esta é uma forma de confortar os pensamentos, reparar as calamidades, e legislar uma forma da nação seguir o caminho da benevolência para com aquelas cujos maridos foram feridos no jihad e coisas do gênero.

Entre eles: a esperança de aumentar a descendência de acordo com a natureza, multiplicar a população da nação e apoiá-la com aqueles que se espera que a promovam na vitória da religião e sua disseminação.

Entre eles: aumentar as professoras e orientadoras da nação com o que aprenderam com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e o aprenderam com sua vida interior.

O motivo de sua união (Deus o abençoe e lhe dê paz) não é meramente luxúria, pois está provado que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) não se casou com uma virgem (nem com uma nova exceto 'Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) e o resto de suas esposas eram divorciadas ou viúvas. E se a luxúria o governasse, e o instinto sexual fosse sua disposição, ele escolheria as jovens virgens para satisfazer seu instinto, especialmente depois que ele migrou e as conquistas foram obtidas, o estado islâmico foi estabelecido, o poder dos muçulmanos foi fortalecido e seu domínio aumentou. Com o desejo de todas as famílias de que ele se casasse com alguma delas, e o amor dela por ele se casar com ela, mas ele não o fez. Ele casava por motivos generosos, sublimes, que são conhecidos por quem acompanha as circunstâncias de seu casamento com cada uma de suas esposas.

Além disso, se ele era lascivo, isso seria conhecido em sua vida durante os dias de sua juventude e força, quando ele não tinha ninguém além de sua honrada esposa, Khadija bint Khuwaylid, e ela era mais velha do que ele em idade. Seria também conhecido sobre seu desvio e injustiça em sua divisão entre suas esposas, que diferiam em idade e beleza, mas ele, mas não se sabe sobre ele, exceto a perfeição da castidade e honestidade em sua honra, sua manutenção de si mesmo e a preservação de suas partes íntimas na idade de sua juventude e força, que indicam a perfeição de sua integridade, a alteza de seu caráter e sua retidão em todos os seus negócios, até que ele fosse conhecido por isso e se tornasse famoso entre seus inimigos.

E por Deus esteja o sucesso, e que as bênçãos e a paz de Deus estejam com nosso Profeta Mohammad, com sua família e companheiros.” Fim do assunto.

### Comitê Permanente para Pesquisa Acadêmica e Emissão de Fatwas

Cheikh Abdul Aziz bin Abdullah bin Baz, Cheikh Abdul Razzaq Afifi, Cheikh Abdullah bin Qo’ud, Cheikh Abdullah bin Ghadian.

A fonte da fatwa: o livro “Fatwas do Comitê Permanente” (171-173/19).

\*\*\*



## Bela Mensagem

Uma freira cristã chamada (Wassifa) me escreveu em 28 de fevereiro de 2023 e disse que as mulheres são desprezadas e humilhadas pela religião do Islam, e que a (santa) Igreja é quem diz a elas sobre essa suspeita. Eu lhe respondi sobre essa acusação com doze aspectos, dizendo:

Bem vinda irmã Wassifa, bom dia, e agradeço sua carta, dizendo-me o que você pensa, e a resposta é a seguinte:

1 Você é uma moça educada e compreensiva. entra no site da UNESCO e olhe as estatísticas globais de suicídio entre mulheres. É entre mulheres muçulmanas ou entre outras?

2 Olhe para as estatísticas globais de divórcio; é entre mulheres muçulmanas ou entre outras?

3 E olhe as estatísticas globais de uso de pílulas psicológicas e sedativas; é entre mulheres muçulmanas ou entre outras?

4 E olhe para as estatísticas globais de consumo de álcool, para que as mulheres esqueçam suas preocupações; é entre as mulheres muçulmanas ou entre outras?

5 Olhe para as estatísticas globais de assédio sexual, é a realidade das mulheres muçulmanas ou outras?

6 E olhe as estatísticas globais de extorsão sexual de mulheres por causa de dívidas, é uma realidade das mulheres muçulmanas ou de outras?

7 Olhe para as estatísticas globais de aborto e as doenças uterinas que se seguem, é entre as mulheres muçulmanas ou entre outras?

8 Olhe as estatísticas globais de crianças abandonadas em abrigos, são de mulheres muçulmanas ou de outras?

9 E olhe para as estatísticas globais para impedir que as mulheres - especialmente freiras - do casamento sejam um meio de prazer sexual para os padres, é entre as mulheres muçulmanas ou entre outras?

10 E olhe para as estatísticas globais das lojas que estão preparadas para alugar meninas por hora e por noite, assim como alugam carros e apartamentos de hotel, é em sociedades muçulmanas ou em sociedades não muçulmanas?

11 E olhe para as estatísticas globais daqueles que jogam suas mães quando idosas em abrigos, é entre as mulheres muçulmanas ou entre outras?

12 Olhe para as estatísticas globais de desintegração familiar e as relações fracas entre mães e filhos e filhas: em sociedades muçulmanas ou em sociedades não muçulmanas?

Depois disso, você definirá com sua mente e consciência se as mulheres muçulmanas são desprezadas ou respeitadas.

Obrigado irmã Wassifa, espero que você tenha um bom dia.

A carta foi enviada para a freira, Wassifa, e ela não me respondeu até o momento de escrever estas linhas, então

talvez ela soubesse a verdade e tivesse vergonha de responder.



## Conclusão

Oh Deus, Senhor de Gabriel, Miguel e Israfil, Criador dos Céus e da Terra, Conhecedor do invisível e do testemunhado, Você julga entre Seus servos no que eles costumavam diferir. Guia-me no que divirjo quanto à verdade, com Sua permissão, pois Você guia quem quiser para o caminho reto.

E Deus sabe melhor, que Deus abençoe nosso Profeta Mohammad e todos os seus profetas, e que a paz esteja com ele abundantemente

Graças a Deus, a preparação deste livro foi concluída

Louvado Seja Deus, em primeiro e no último

Majid bin Suleiman Al-Rassi

00966505906761, majed.alrassi@gmail.com



## Referências

“A Fácil Interpretação”, impresso pelo Complexo Rei Fahd para o Sagrado Alcorão – A Madina Nabawiya

“A Mulher Muçulmana Entre os Instintos Humanos e a Orientação do Islam” (pág. 71) do Dr. Saber bin Abdul Rahman Tu’aima, Editora: Biblioteca Al Ruchd - Riad.

“Direitos das mulheres no Islam”, Mohammad Rachid Reda, editor: The Islamic Bureau - Beirute.

“Aspectos de honrar as mulheres na lei islâmica”, dra. Su’ad Mohammad Subhi Dákhil, Editora: Dar Ibn Al-Jawzi - Dammam

## Índice dos Assuntos

Introdução .....	3
Noventa aspectos das manifestações do Islam honrar as mulheres .....	4-101
Conclusão.....	102
Observação .....	103
Outra Observação .....	104
Apêndice contendo artigos Úteis .....	105
Bela Mensagem .....	151
Conclusão .....	154
Referências .....	155
Índice dos assuntos .....	156



